

Edital 40/2024

Informações Básicas

Número do artefato	UASG	Editado por	Atualizado em
40/2024	250061-HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO RJ	KELVIN DE ASSIS COSTA	04/02/2025 12:44 (v 6.0)
Status	CONCLUIDO		

Outras informações

Categoria	Número da Contratação	Processo Administrativo
VI - obras e serviços de arquitetura e engenharia/Serviços comuns de engenharia		33433.117727/2024-70

1. Do objeto

HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90040/2024

Torna-se público que o Hospital Federal dos Servidores do Estado, por meio da Comissão Permanente de Licitação, sediado à Rua Sacadura Cabral, nº 178, Saúde – Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.221-903, realizará licitação, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital.

1. DO OBJETO

1.1. O objeto da presente licitação é a Contratação de empresa de Engenharia Especializada em Reparação e Adequação do novo Centro Cirúrgico Oftalmológico, que será localizado no Anexo II - 2º andar deste HFSE. Os serviços deverão ser executados conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

1.2. A licitação será realizada em único item.

2. Do registro de preços

2. Não será aplicado.

3. Da participação na licitação

3.1. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras).

3.1.1. Os interessados deverão atender às condições exigidas no cadastramento no Sicaf até o terceiro dia útil anterior à data prevista para recebimento das propostas.

3.2. O licitante responsabiliza-se exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assume como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluída a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros.

3.3. É de responsabilidade do cadastrado conferir a exatidão dos seus dados cadastrais nos Sistemas relacionados no item anterior e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.

3.4. A não observância do disposto no item anterior poderá ensejar desclassificação no momento da habilitação.

3.5. Será concedido tratamento favorecido para as microempresas e empresas de pequeno porte, para as sociedades cooperativas mencionadas no artigo 16 da Lei nº 14.133, de 2021, para o agricultor familiar, o produtor rural pessoa física e para o microempreendedor individual - MEI, nos limites previstos da Lei Complementar nº 123, de 2006 e do Decreto n.º 8.538, de 2015.

3.6. Não poderão disputar esta licitação:

3.6.1. aquele que não atenda às condições deste Edital e seu(s) anexo(s);

3.6.2. autor do anteprojeto, do projeto básico ou do projeto executivo, pessoa física ou jurídica, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ele relacionados;

3.6.3. empresa, isoladamente ou em consórcio, responsável pela elaboração do projeto básico ou do projeto executivo, ou empresa da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, controlador, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto, responsável técnico ou subcontratado, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ela necessários;

3.6.4. pessoa física ou jurídica que se encontre, ao tempo da licitação, impossibilitada de participar da licitação em decorrência de sanção que lhe foi imposta;

3.6.5. aquele que mantenha vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau;

3.6.6. empresas controladoras, controladas ou coligadas, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, concorrendo entre si;

3.6.7. pessoa física ou jurídica que, nos 5 (cinco) anos anteriores à divulgação do edital, tenha sido condenada judicialmente, com trânsito em julgado, por exploração de trabalho infantil, por submissão de trabalhadores a condições análogas às de escravo ou por contratação de adolescentes nos casos vedados pela legislação trabalhista;

3.6.8. agente público do órgão ou entidade licitante;

3.6.9. Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, atuando nessa condição;

3.6.10. Não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução do contrato agente público do órgão ou entidade contratante, devendo ser observadas as situações que possam configurar conflito de interesses no exercício ou após o exercício do cargo ou emprego, nos termos da legislação que disciplina a matéria, conforme § 1º do art. 9º da Lei nº 14.133, de 2021.

3.7. O impedimento de que trata o item 3.7.4 será também aplicado ao licitante que atue em substituição a outra pessoa, física ou jurídica, com o intuito de burlar a efetividade da sanção a ela aplicada, inclusive a sua controladora, controlada ou coligada, desde que devidamente comprovado o ilícito ou a utilização fraudulenta da personalidade jurídica do licitante.

3.8. A critério da Administração e exclusivamente a seu serviço, o autor dos projetos e a empresa a que se referem os itens 3.7.2 e 3.7.3 poderão participar no apoio das atividades de planejamento da contratação, de execução da licitação ou de gestão do contrato, desde que sob supervisão exclusiva de agentes públicos do órgão ou entidade.

3.9. Equiparam-se aos autores do projeto as empresas integrantes do mesmo grupo econômico.

3.10. O disposto nos itens 3.7.2 e 3.7.3 não impede a licitação ou a contratação de serviço que inclua como encargo do contratado a elaboração do projeto básico e do projeto executivo, nas contratações integradas, e do projeto executivo, nos demais regimes de execução.

3.11. Em licitações e contratações realizadas no âmbito de projetos e programas parcialmente financiados por agência oficial de cooperação estrangeira ou por organismo financeiro internacional com recursos do financiamento ou da contrapartida nacional, não poderá participar pessoa física ou jurídica que integre o rol de pessoas sancionadas por essas entidades ou que seja declarada inidônea nos termos da Lei nº 14.133/2021.

3.12. A vedação de que trata o item 3.7.8 estende-se a terceiro que auxilie a condução da contratação na qualidade de integrante de equipe de apoio, profissional especializado ou funcionário ou representante de empresa que preste assessoria técnica.

4. Da apresentação da proposta e dos documentos de habilitação

4.1. Na presente licitação, a fase de habilitação sucederá as fases de apresentação de propostas e lances e de julgamento.

4.2. Os licitantes encaminharão, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, a proposta com o preço ou o percentual de desconto, conforme o critério de julgamento adotado neste Edital, até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública.

4.3. Caso a fase de habilitação anteceda as fases de apresentação de propostas e lances, os licitantes encaminharão, na forma e no prazo estabelecidos no item anterior, simultaneamente os documentos de habilitação e a proposta com o preço ou o percentual de desconto, observado o disposto nos itens 8.1.1 e 8.13.1 deste Edital.

4.4.. No cadastramento da proposta inicial, o licitante declarará, em campo próprio do sistema, que:

4.4.1. está ciente e concorda com as condições contidas no edital e seus anexos, bem como de que a proposta apresentada compreende a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de sua

entrega em definitivo e que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no instrumento convocatório;

4.4.2. não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição;

4.4.3. não possui empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;

4.4.4. cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.

4.5. O licitante organizado em cooperativa deverá declarar, ainda, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 16 da Lei nº 14.133, de 2021.

4.6. O fornecedor enquadrado como microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa deverá declarar, ainda, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49, observado o disposto nos §§ 1º ao 3º do art. 4º, da Lei nº 14.133, de 2021.

4.6.1. no item exclusivo para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo “não” impedirá o prosseguimento no certame, para aquele item;

4.6.2. nos itens em que a participação não for exclusiva para microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo “não” apenas produzirá o efeito de o licitante não ter direito ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006, mesmo que microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa.

4.7. A falsidade da declaração de que trata os itens 4.4 ou 4.6 sujeitará o licitante às sanções previstas na Lei nº 14.133, de 2021, e neste Edital.

4.8. Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta ou, na hipótese de a fase de habilitação anteceder as fases de apresentação de propostas e lances e de julgamento, os documentos de habilitação anteriormente inseridos no sistema, até a abertura da sessão pública.

4.9. Não haverá ordem de classificação na etapa de apresentação da proposta e dos documentos de habilitação pelo licitante, o que ocorrerá somente após os procedimentos de abertura da sessão pública e da fase de envio de lances.

4.10. Serão disponibilizados para acesso público os documentos que compõem a proposta dos licitantes convocados para apresentação de propostas, após a fase de envio de lances.

4.11. Desde que disponibilizada a funcionalidade no sistema, o licitante poderá parametrizar o seu valor final mínimo ou o seu percentual de desconto máximo quando do cadastramento da proposta e obedecerá às seguintes regras:

4.11.1. a aplicação do intervalo mínimo de diferença de valores ou de percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação ao lance que cobrir a melhor oferta; e

4.11.2. os lances serão de envio automático pelo sistema, respeitado o valor final mínimo, caso estabelecido, e o intervalo de que trata o subitem acima.

4.12. O valor final mínimo ou o percentual de desconto final máximo parametrizado no sistema poderá ser alterado pelo fornecedor durante a fase de disputa, sendo vedado:

4.12.1. valor superior a lance já registrado pelo fornecedor no sistema, quando adotado o critério de julgamento por menor preço; e

4.12.2. percentual de desconto inferior a lance já registrado pelo fornecedor no sistema, quando adotado o critério de julgamento por maior desconto.

4.13. O valor final mínimo ou o percentual de desconto final máximo parametrizado na forma do item 4.11 possuirá caráter sigiloso para os demais fornecedores e para o órgão ou entidade promotora da licitação, podendo ser disponibilizado estrita e permanentemente aos órgãos de controle externo e interno.

4.14. Caberá ao licitante interessado em participar da licitação acompanhar as operações no sistema eletrônico durante o processo licitatório e se responsabilizar pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de mensagens emitidas pela Administração ou de sua desconexão.

4.15. O licitante deverá comunicar imediatamente ao provedor do sistema qualquer acontecimento que possa comprometer o sigilo ou a segurança, para imediato bloqueio de acesso.

5. Do preenchimento da proposta

5.1. O licitante deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, dos seguintes campos:

5.1.1. *valor total do item;*

5.1.2. Descrição do objeto, contendo as informações similares à especificação do Termo de Referência;

5.2. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam o licitante.

5.3. Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na execução do objeto.

5.4. Os preços ofertados, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, serão de exclusiva responsabilidade do licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.

5.5. Se o regime tributário da empresa implicar o recolhimento de tributos em percentuais variáveis, a cotação adequada será a que corresponde à média dos efetivos recolhimentos da empresa nos últimos doze meses.

5.6. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, no pagamento serão retidos na fonte os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

5.7. A apresentação das propostas implica obrigatoriedade do cumprimento das disposições nelas contidas, em conformidade com o que dispõe o Termo de Referência, assumindo o proponente o compromisso de executar o objeto licitado nos seus termos, bem como de fornecer os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, em quantidades e qualidades adequadas à perfeita execução contratual, promovendo, quando requerido, sua substituição.

5.7.1. O prazo de validade da proposta não será inferior a 180 (**cento e oitenta**) dias, a contar da data de sua apresentação.

5.7.2. Os licitantes devem respeitar os preços máximos estabelecidos nas normas de regência de contratações públicas federais, quando participarem de licitações públicas;

5.7.3. Caso o critério de julgamento seja o de maior desconto, o preço já decorrente da aplicação do desconto ofertado deverá respeitar os preços máximos previstos no item 4.9.

5.8. O descumprimento das regras supramencionadas pela Administração por parte dos contratados pode ensejar a responsabilização pelo Tribunal de Contas da União e, após o devido processo legal, gerar as seguintes consequências: assinatura de prazo para a adoção das medidas necessárias ao exato cumprimento da lei, nos termos do art. 71, inciso IX, da Constituição; ou condenação dos agentes públicos responsáveis e da empresa contratada ao pagamento dos prejuízos ao erário, caso verificada a ocorrência de superfaturamento por sobrepreço na execução do contrato.

6. Da abertura da sessão, classificação das propostas e formulação de lances

6.1. A abertura da presente licitação dar-se-á automaticamente em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados neste Edital.

6.2. Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta ou os documentos de habilitação, quando for o caso, anteriormente inseridos no sistema, até a abertura da sessão pública.

6.3. O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre o Pregoeiro e os licitantes.

6.4. Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.

6.5. O lance deverá ser ofertado pelo valor unitário do item

6.6. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital.

6.7. O licitante somente poderá oferecer lance *de valor inferior* ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

6.8. O intervalo mínimo de diferença de valores ou percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser *de 100 (cem) reais*.

6.9. O licitante poderá, uma única vez, excluir seu último lance ofertado, no intervalo de quinze segundos após o registro no sistema, na hipótese de lance inconsistente ou inexequível.

6.10. O procedimento seguirá de acordo com o modo de disputa adotado.

6.11. Caso seja adotado para o envio de lances no pregão eletrônico o modo de disputa “aberto”, os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com prorrogações.

6.11.1. A etapa de lances da sessão pública terá duração de dez minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.

6.11.2. A prorrogação automática da etapa de lances, de que trata o subitem anterior, será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive no caso de lances intermediários.

6.11.3. Não havendo novos lances na forma estabelecida nos itens anteriores, a sessão pública encerrar-se-á automaticamente, e o sistema ordenará e divulgará os lances conforme a ordem final de classificação.

6.11.4. Definida a melhor proposta, se a diferença em relação à proposta classificada em segundo lugar for de pelo menos 5% (cinco por cento), o pregoeiro, auxiliado pela equipe de apoio, poderá admitir o reinício da disputa aberta, para a definição das demais colocações.

6.11.5. Após o reinício previsto no item supra, os licitantes serão convocados para apresentar lances intermediários.

6.12. Caso seja adotado para o envio de lances no pregão eletrônico o modo de disputa “aberto e fechado”, os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com lance final e fechado.

6.12.1. A etapa de lances da sessão pública terá duração inicial de quinze minutos. Após esse prazo, o sistema encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, após o que transcorrerá o período de até dez minutos, aleatoriamente determinado, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.

6.12.2. Encerrado o prazo previsto no subitem anterior, o sistema abrirá oportunidade para que o autor da oferta de valor mais baixo e os das ofertas com preços até 10% (dez por cento) superiores àquela possam ofertar um lance final e fechado em até cinco minutos, o qual será sigiloso até o encerramento deste prazo.

6.12.3. No procedimento de que trata o subitem supra, o licitante poderá optar por manter o seu último lance da etapa aberta, ou por ofertar melhor lance.

6.12.4. Não havendo pelo menos três ofertas nas condições definidas neste item, poderão os autores dos melhores lances subsequentes, na ordem de classificação, até o máximo de três, oferecer um lance final e fechado em até cinco minutos, o qual será sigiloso até o encerramento deste prazo.

6.12.5. Após o término dos prazos estabelecidos nos itens anteriores, o sistema ordenará e divulgará os lances segundo a ordem crescente de valores.

6.13. Caso seja adotado para o envio de lances no pregão eletrônico o modo de disputa “fechado e aberto”, poderão participar da etapa aberta somente os licitantes que apresentarem a proposta de menor preço/ maior percentual de desconto e os das propostas até 10% (dez por cento) superiores/inferiores àquela, em que os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, até o encerramento da sessão e eventuais prorrogações.

6.13.1. Não havendo pelo menos 3 (três) propostas nas condições definidas no item 6.13, poderão os licitantes que apresentaram as três melhores propostas, consideradas as empatadas, oferecer novos lances sucessivos.

6.13.2. A etapa de lances da sessão pública terá duração de dez minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.

6.13.3. A prorrogação automática da etapa de lances, de que trata o subitem anterior, será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive no caso de lances intermediários.

6.13.4. Não havendo novos lances na forma estabelecida nos itens anteriores, a sessão pública encerrar-se-á automaticamente, e o sistema ordenará e divulgará os lances conforme a ordem final de classificação.

6.13.5. Definida a melhor proposta, se a diferença em relação à proposta classificada em segundo lugar for de pelo menos 5% (cinco por cento), o pregoeiro, auxiliado pela equipe de apoio, poderá admitir o reinício da disputa aberta, para a definição das demais colocações.

6.13.6. Após o reinício previsto no subitem supra, os licitantes serão convocados para apresentar lances intermediários.

- 6.14. Após o término dos prazos estabelecidos nos subitens anteriores, o sistema ordenará e divulgará os lances segundo a ordem crescente de valores.
- 6.15. Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.
- 6.16. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.
- 6.17. No caso de desconexão com o Pregoeiro, no decorrer da etapa competitiva do Pregão, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.
- 6.18. Quando a desconexão do sistema eletrônico para o pregoeiro persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão pública será suspensa e reiniciada somente após decorridas vinte e quatro horas da comunicação do fato pelo Pregoeiro aos participantes, no sítio eletrônico utilizado para divulgação.
- 6.19. Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta.
- 6.20. Em relação a itens não exclusivos para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, uma vez encerrada a etapa de lances, será efetivada a verificação automática, junto à Receita Federal, do porte da entidade empresarial. O sistema identificará em coluna própria as microempresas e empresas de pequeno porte participantes, procedendo à comparação com os valores da primeira colocada, se esta for empresa de maior porte, assim como das demais classificadas, para o fim de aplicar-se o disposto nos arts. 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, regulamentada pelo Decreto nº 8.538, de 2015.
- 6.20.1. Nessas condições, as propostas de microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrarem na faixa de até 5% (cinco por cento) acima da melhor proposta ou melhor lance serão consideradas empatadas com a primeira colocada.
- 6.20.2. A melhor classificada nos termos do subitem anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de 5 (cinco) minutos controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.
- 6.20.3. Caso a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresa e empresa de pequeno porte que se encontrem naquele intervalo de 5% (cinco por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.
- 6.20.4. No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem nos intervalos estabelecidos nos subitens anteriores, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.
- 6.21. Só poderá haver empate entre propostas iguais (não seguidas de lances), ou entre lances finais da fase fechada do modo de disputa aberto e fechado.
- 6.21.1. Havendo eventual empate entre propostas ou lances, o critério de desempate será aquele previsto no art. 60 da Lei nº 14.133, de 2021, nesta ordem:
- 6.21.1.1. disputa final, hipótese em que os licitantes empatados poderão apresentar nova proposta em ato contínuo à classificação;
- 6.21.1.2. avaliação do desempenho contratual prévio dos licitantes, para a qual deverão preferencialmente ser utilizados registros cadastrais para efeito de atesto de cumprimento de obrigações previstos nesta Lei;
- 6.21.1.3. desenvolvimento pelo licitante de ações de equidade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho, conforme regulamento;

6.21.1.4. desenvolvimento pelo licitante de programa de integridade, conforme orientações dos órgãos de controle.

6.21.2. Persistindo o empate, será assegurada preferência, sucessivamente, aos bens e serviços produzidos ou prestados por:

6.21.2.1. empresas estabelecidas no território do Estado ou do Distrito Federal do órgão ou entidade da Administração Pública estadual ou distrital licitante ou, no caso de licitação realizada por órgão ou entidade de Município, no território do Estado em que este se localize;

6.21.2.2. empresas brasileiras;

6.21.2.3. empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País;

6.21.2.4. empresas que comprovem a prática de mitigação, nos termos da Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009.

6.22. Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, na hipótese da proposta do primeiro colocado permanecer acima do preço máximo ou inferior ao desconto definido para a contratação, o pregoeiro poderá negociar condições mais vantajosas, após definido o resultado do julgamento.

6.22.3. A negociação poderá ser feita com os demais licitantes, segundo a ordem de classificação inicialmente estabelecida, quando o primeiro colocado, mesmo após a negociação, for desclassificado em razão de sua proposta permanecer acima do preço máximo definido pela Administração.

6.22.4. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.

6.22.5. O resultado da negociação será divulgado a todos os licitantes e anexado aos autos do processo licitatório.

6.22.6. O pregoeiro solicitará ao licitante mais bem classificado que, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, envie a proposta adequada ao último lance ofertado após a negociação realizada, acompanhada, se for o caso, dos documentos complementares, quando necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados.

6.22.7. É facultado ao pregoeiro prorrogar o prazo estabelecido, a partir de solicitação fundamentada feita no chat pelo licitante, antes de findo o prazo.

6.23. Após a negociação do preço, o Pregoeiro iniciará a fase de aceitação e julgamento da proposta.

7. Da fase de julgamento

7.1. Encerrada a etapa de negociação, o pregoeiro verificará se o licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar atende às condições de participação no certame, conforme previsto no art. 14 da Lei nº 14.133/2021, legislação correlata e no item 3.7 do edital, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

7.1.1. SICAF;

7.1.2. Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/ceis>); e

7.1.3. Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/cnep>).

7.2. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, por força da vedação de que trata o artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992.

7.3. Caso conste na Consulta de Situação do licitante a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o Pregoeiro diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas. (IN nº 3/2018, art. 29, *caput*)

7.3.1. A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros. (IN nº 3/2018, art. 29, §1º).

7.3.2. O licitante será convocado para manifestação previamente a uma eventual desclassificação. (IN nº 3/2018, art. 29, §2º).

7.3.3. Constatada a existência de sanção, o licitante será reputado inabilitado, por falta de condição de participação.

7.4. Na hipótese de inversão das fases de habilitação e julgamento, caso atendidas as condições de participação, será iniciado o procedimento de habilitação.

7.5. Caso o licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar tenha se utilizado de algum tratamento favorecido às ME/EPPs, o pregoeiro verificará se faz jus ao benefício, em conformidade com os itens 3.5.1 e 4.6 deste edital.

7.6. Verificadas as condições de participação e de utilização do tratamento favorecido, o pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto à adequação ao objeto e à compatibilidade do preço em relação ao máximo estipulado para contratação neste Edital e em seus anexos, observado o disposto no artigo 29 a 35 da IN SEGES nº 73, de 30 de setembro de 2022.

7.7. Será desclassificada a proposta vencedora que:

7.7.1. contiver vícios insanáveis;

7.7.2. não obedecer às especificações técnicas contidas no Termo de Referência;

7.7.3. apresentar preços inexequíveis ou permanecerem acima do preço máximo definido para a contratação;

7.7.4. não tiverem sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela Administração;

7.7.5. apresentar desconformidade com quaisquer outras exigências deste Edital ou seus anexos, desde que insanável.

7.8. No caso de bens e serviços em geral, é indício de inexequibilidade das propostas valores inferiores a 50% (cinquenta por cento) do valor orçado pela Administração.

7.8.1. A inexequibilidade, na hipótese de que trata o **caput**, só será considerada após diligência do pregoeiro, que comprove:

7.8.1.1. que o custo do licitante ultrapassa o valor da proposta; e

7.8.1.2. inexistirem custos de oportunidade capazes de justificar o vulto da oferta.

7.9. Em contratação de serviços de engenharia, além das disposições acima, a análise de exequibilidade e sobrepreço considerará o seguinte:

1. 7.9.1 Nos regimes de execução por tarefa, empreitada por preço global ou empreitada integral, semi-integrada ou integrada, a caracterização do sobrepreço se dará pela superação do valor global estimado;

7.9.2. No regime de empreitada por preço unitário, a caracterização do sobrepreço se dará pela superação do valor global estimado e *pela superação de custo unitário tido como relevante, conforme planilha anexa ao edital;*

7.9.3. No caso de serviços de engenharia, serão consideradas inexequíveis as propostas cujos valores forem inferiores a 75% (setenta e cinco por cento) do valor orçado pela Administração, independentemente do regime de execução.

7.9.4. Será exigida garantia adicional do licitante vencedor cuja proposta for inferior a 85% (oitenta e cinco por cento) do valor orçado pela Administração, equivalente à diferença entre este último e o valor da proposta, sem prejuízo das demais garantias exigíveis de acordo com a Lei.

7.10. Se houver indícios de inexequibilidade da proposta de preço, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, poderão ser efetuadas diligências, para que a empresa comprove a exequibilidade da proposta.

7.11. Caso o custo global estimado do objeto licitado tenha sido decomposto em seus respectivos custos unitários por meio de Planilha de Custos e Formação de Preços elaborada pela Administração, o licitante classificado em primeiro lugar será convocado para apresentar Planilha por ele elaborada, com os respectivos valores adequados ao valor final da sua proposta, sob pena de não aceitação da proposta.

7.11.1. Em se tratando de serviços de engenharia, o licitante vencedor será convocado a apresentar à Administração, por meio eletrônico, as planilhas com indicação dos quantitativos e dos custos unitários, seguindo o modelo elaborado pela Administração, bem como com detalhamento das Bonificações e Despesas Indiretas (BDI) e dos Encargos Sociais (ES), com os respectivos valores adequados ao valor final da proposta vencedora, admitida a utilização dos preços unitários, no caso de empreitada por preço global, empreitada integral, contratação semi-integrada e contratação integrada, exclusivamente para eventuais adequações indispensáveis no cronograma físico-financeiro e para balizar excepcional aditamento posterior do contrato.

7.13. Erros no preenchimento da planilha não constituem motivo para a desclassificação da proposta. A planilha poderá ser ajustada pelo fornecedor, no prazo indicado pelo sistema, desde que não haja majoração do preço e que se comprove que este é o bastante para arcar com todos os custos da contratação;

7.13.1. O ajuste de que trata este dispositivo se limita a sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas;

7.13.2. Considera-se erro no preenchimento da planilha passível de correção a indicação de recolhimento de impostos e contribuições na forma do Simples Nacional, quando não cabível esse regime.

7.14. Para fins de análise da proposta quanto ao cumprimento das especificações do objeto, poderá ser colhida a manifestação escrita do setor requisitante do serviço ou da área especializada no objeto.

7.15. Caso o Termo de Referência exija a apresentação de amostra, o licitante classificado em primeiro lugar deverá apresentá-la, conforme disciplinado no Termo de Referência, sob pena de não aceitação da proposta.

7.16. Por meio de mensagem no sistema, será divulgado o local e horário de realização do procedimento para a avaliação das amostras, cuja presença será facultada a todos os interessados, incluindo os demais licitantes.

7.17. Os resultados das avaliações serão divulgados por meio de mensagem no sistema.

7.18. No caso de não haver entrega da amostra ou ocorrer atraso na entrega, sem justificativa aceita pelo Pregoeiro, ou havendo entrega de amostra fora das especificações previstas neste Edital, a proposta do licitante será recusada.

7.19. Se a(s) amostra(s) apresentada(s) pelo primeiro classificado não for(em) aceita(s), o Pregoeiro analisará a aceitabilidade da proposta ou lance ofertado pelo segundo classificado. Seguir-se-á com a verificação da(s) amostra(s) e, assim, sucessivamente, até a verificação de uma que atenda às especificações constantes no Termo de Referência.

8. Da fase da habilitação

8.1. Os documentos previstos no Termo de Referência, necessários e suficientes para demonstrar a capacidade do licitante de realizar o objeto da licitação, serão exigidos para fins de habilitação, nos termos dos arts. 62 a 70 da Lei nº 14.133, de 2021.

8.1.1. A documentação exigida para fins de habilitação jurídica, fiscal, social e trabalhista e econômico-financeira, poderá ser substituída pelo registro cadastral no SICAF.

8.2. Quando permitida a participação de empresas estrangeiras que não funcionem no País, as exigências de habilitação serão atendidas mediante documentos equivalentes, inicialmente apresentados em tradução livre.

8.3. Na hipótese de o licitante vencedor ser empresa estrangeira que não funcione no País, para fins de assinatura do contrato ou da ata de registro de preços, os documentos exigidos para a habilitação serão traduzidos por tradutor juramentado no País e apostilados nos termos do disposto no Decreto nº 8.660, de 29 de janeiro de 2016, ou de outro que venha a substituí-lo, ou consularizados pelos respectivos consulados ou embaixadas.

8.4. Quando permitida a participação de consórcio de empresas, a habilitação técnica, quando exigida, será feita por meio do somatório dos quantitativos de cada consorciado e, para efeito de habilitação econômico-financeira, quando exigida, será observado o somatório dos valores de cada consorciado.

8.4.1. Se o consórcio não for formado integralmente por microempresas ou empresas de pequeno porte e o termo de referência exigir requisitos de habilitação econômico-financeira, haverá um acréscimo de 10% para o consórcio em relação ao valor exigido para os licitantes individuais.

8.5. Os documentos exigidos para fins de habilitação poderão ser apresentados em original, por cópia ou por no (www.comprasnet.gov.br).

8.6. Os documentos exigidos para fins de habilitação poderão ser substituídos por registro cadastral emitido por órgão ou entidade pública, desde que o registro tenha sido feito em obediência ao disposto na Lei nº 14.133/2021.

8.7. Será verificado se o licitante apresentou declaração de que atende aos requisitos de habilitação, e o declarante responderá pela veracidade das informações prestadas, na forma da lei (art. 63, I, da Lei nº 14.133/2021).

8.8. Será verificado se o licitante apresentou no sistema, sob pena de inabilitação, a declaração de que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.

8.9. O licitante deverá apresentar, sob pena de desclassificação, declaração de que suas propostas econômicas compreendem a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega das propostas.

8.10. Considerando que na presente contratação a avaliação prévia do local de execução é imprescindível para o conhecimento pleno das condições e peculiaridades do objeto a ser contratado, o licitante deve atestar, sob pena de inabilitação, que conhece o local e as condições de realização do serviço, assegurado a ele o direito de realização de vistoria prévia.

8.10.1. O licitante que optar por realizar vistoria prévia terá disponibilizado pela Engenharia (ARENG /HFSE) , data e horário exclusivos, a ser agendado conforme subitens 4.8 ao 4.12. do Termo de Referência, de modo que seu agendamento não coincida com o agendamento de outros licitantes.

8.10.2. Caso o licitante opte por não realizar vistoria, poderá substituir a declaração exigida no presente item por declaração formal assinada pelo seu responsável técnico acerca do conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação.

8.11. A habilitação será verificada por meio do Sicaf, nos documentos por ele abrangidos.

8.11.1. Somente haverá a necessidade de comprovação do preenchimento de requisitos mediante apresentação dos documentos originais não-digitais quando houver dúvida em relação à integridade do documento digital ou quando a lei expressamente o exigir. (IN nº 3/2018, art. 4º, §1º, e art. 6º, §4º).

8.12. É de responsabilidade do licitante conferir a exatidão dos seus dados cadastrais no Sicaf e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados. (IN nº 3/2018, art. 7º, caput).

8.12.1. A não observância do disposto no item anterior poderá ensejar desclassificação no momento da habilitação. (IN nº 3/2018, art. 7º, parágrafo único).

8.13. A verificação pelo pregoeiro, em sítios eletrônicos oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova, para fins de habilitação.

8.13.1. Os documentos exigidos para habilitação que não estejam contemplados no Sicaf serão enviados por meio do sistema, em formato digital, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, prorrogável por igual período, contado da solicitação do pregoeiro.

8.13.2. Na hipótese de a fase de habilitação anteceder a fase de apresentação de propostas e lances, os licitantes encaminharão, por meio do sistema, simultaneamente os documentos de habilitação e a proposta com o preço ou o percentual de desconto, observado o disposto no § 1º do art. 36 e no § 1º do art. 39 da Instrução Normativa SEGES nº 73, de 30 de setembro de 2022.

8.14. A verificação no Sicaf ou a exigência dos documentos nele não contidos somente será feita em relação ao licitante vencedor.

8.14.1. Os documentos relativos à regularidade fiscal que constem do Termo de Referência somente serão exigidos, em qualquer caso, em momento posterior ao julgamento das propostas, e apenas do licitante mais bem classificado.

8.14.2. Respeitada a exceção do subitem anterior, relativa à regularidade fiscal, quando a fase de habilitação anteceder as fases de apresentação de propostas e lances e de julgamento, a verificação ou exigência do presente subitem ocorrerá em relação a todos os licitantes.

8.15. Após a entrega dos documentos para habilitação, não será permitida a substituição ou a apresentação de novos documentos, salvo em sede de diligência, para (Lei 14.133/21, art. 64, e IN 73/2022, art. 39, §4º):

8.15.1. complementação de informações acerca dos documentos já apresentados pelos licitantes e desde que necessária para apurar fatos existentes à época da abertura do certame; e

8.15.2. atualização de documentos cuja validade tenha expirado após a data de recebimento das propostas;

8.16. Na análise dos documentos de habilitação, a comissão de contratação poderá sanar erros ou falhas, que não alterem a substância dos documentos e sua validade jurídica, mediante decisão fundamentada, registrada em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes eficácia para fins de habilitação e classificação.

8.17. Na hipótese de o licitante não atender às exigências para habilitação, o pregoeiro examinará a proposta subsequente e assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta que atenda ao presente edital, observado o prazo disposto no subitem 8.13.1.

8.18. Somente serão disponibilizados para acesso público os documentos de habilitação do licitante cuja proposta atenda ao edital de licitação, após concluídos os procedimentos de que trata o subitem anterior.

8.19. A comprovação de regularidade fiscal e trabalhista das microempresas e das empresas de pequeno porte somente será exigida para efeito de contratação, e não como condição para participação na licitação (art. 4º do Decreto nº 8.538/2015).

8.20. Quando a fase de habilitação anteceder a de julgamento e já tiver sido encerrada, não caberá exclusão de licitante por motivo relacionado à habilitação, salvo em razão de fatos supervenientes ou só conhecidos após o julgamento.

9. Da ata de registro de preços

9. Não será aplicado.

10. Da formação do cadastro de reserva

10. Não será aplicado.

11. Dos recursos

11.1. A interposição de recurso referente ao julgamento das propostas, à habilitação ou inabilitação de licitantes, à anulação ou revogação da licitação, observará o disposto no art. 165 da Lei nº 14.133, de 2021.

11.2. O prazo recursal é de 3 (três) dias úteis, contados da data de intimação ou de lavratura da ata.

11.3. Quando o recurso apresentado impugnar o julgamento das propostas ou o ato de habilitação ou inabilitação do licitante:

11.3.1. a intenção de recorrer deverá ser manifestada imediatamente, sob pena de preclusão;

11.3.2. o prazo para a manifestação da intenção de recorrer não será inferior a 10 (dez) minutos.

11.3.3. o prazo para apresentação das razões recursais será iniciado na data de intimação ou de lavratura da ata de habilitação ou inabilitação;

11.3.3. na hipótese de adoção da inversão de fases prevista no § 1º do art. 17 da Lei nº 14.133, de 2021, o prazo para apresentação das razões recursais será iniciado na data de intimação da ata de julgamento.

11.4. Os recursos deverão ser encaminhados em campo próprio do sistema.

11.5. O recurso será dirigido à autoridade que tiver editado o ato ou proferido a decisão recorrida, a qual poderá reconsiderar sua decisão no prazo de 3 (três) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, encaminhar recurso para a autoridade superior, a qual deverá proferir sua decisão no prazo de 10 (dez) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

11.6. Os recursos interpostos fora do prazo não serão conhecidos.

11.7. O prazo para apresentação de contrarrazões ao recurso pelos demais licitantes será de 3 (três) dias úteis, contados da data da intimação pessoal ou da divulgação da interposição do recurso, assegurada a vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

11.8. O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

11.9. O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos insuscetíveis de aproveitamento.

11.10. Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no sítio eletrônico SEI [<https://sei.saude.gov.br>].

12. Das infrações administrativas e sanções

12.1. Comete infração administrativa, nos termos da lei, o licitante que, com dolo ou culpa:

12.1.1. deixar de entregar a documentação exigida para o certame ou não entregar qualquer documento que tenha sido solicitado pelo/a pregoeiro/a durante o certame;

12.1.2. Salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado, não mantiver a proposta em especial quando:

12.1.2.1. não enviar a proposta adequada ao último lance ofertado ou após a negociação;

12.1.2.2. recusar-se a enviar o detalhamento da proposta quando exigível;

12.1.2.3. pedir para ser desclassificado quando encerrada a etapa competitiva; ou

12.1.2.4. deixar de apresentar amostra;

12.1.2.5. apresentar proposta ou amostra em desacordo com as especificações do edital;

12.1.3. não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;

12.1.3.1. recusar-se, sem justificativa, a assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou a aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração;

12.1.4. apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação

12.1.5. fraudar a licitação

12.1.6. comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza, em especial quando:

12.1.6.1. agir em conluio ou em desconformidade com a lei;

12.1.6.2. induzir deliberadamente a erro no julgamento;

12.1.6.3. apresentar amostra falsificada ou deteriorada;

12.1.7. praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação

12.1.8. praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei n.º 12.846, de 2013.

12.2. Com fulcro na Lei nº 14.133, de 2021, a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar aos licitantes e/ou adjudicatários as seguintes sanções, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal:

12.2.1. advertência;

12.2.2. multa;

12.2.3. impedimento de licitar e contratar e

12.2.4. declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida sua reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

12.3. Na aplicação das sanções serão considerados:

12.3.1. a natureza e a gravidade da infração cometida.

12.3.2. as peculiaridades do caso concreto

12.3.3. as circunstâncias agravantes ou atenuantes

12.3.4. os danos que dela provierem para a Administração Pública

12.3.5. a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

12.4. A multa será recolhida em percentual de 0,5% a 30% incidente sobre o valor do contrato licitado, recolhida no prazo máximo de **15 (quinze) dias** úteis, a contar da comunicação oficial.

12.4.1. Para as infrações previstas nos itens 12.1.1, 12.1.2 e 12.1.3, a multa será de 0,5% a 15% do valor do contrato licitado.

12.4.2. Para as infrações previstas nos itens 12.1.4, 12.1.5, 12.1.6, 12.1.7 e 12.1.8, a multa será de 15% a 30% do valor do contrato licitado.

12.5. As sanções de advertência, impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar poderão ser aplicadas, cumulativamente ou não, à penalidade de multa.

12.6. Na aplicação da sanção de multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação.

12.7. A sanção de impedimento de licitar e contratar será aplicada ao responsável em decorrência das infrações administrativas relacionadas nos itens 12.1.1, 12.1.2 e 12.1.3, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave, e impedirá o responsável de licitar e contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo a qual pertencer o órgão ou entidade, pelo prazo máximo de 3 (três) anos.

12.8. Poderá ser aplicada ao responsável a sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, em decorrência da prática das infrações dispostas nos itens 12.1.4, 12.1.5, 12.1.6, 12.1.7 e 12.1.8, bem como pelas infrações administrativas previstas nos itens 12.1.1, 12.1.2 e 12.1.3 que justifiquem a imposição de penalidade mais grave que a sanção de impedimento de licitar e contratar, cuja duração observará o prazo previsto no art. 156, §5º, da Lei n.º 14.133/2021.

12.9. A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou em aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração, descrita no item 12.1.3, caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida e o sujeitará às penalidades e à imediata perda da garantia de proposta em favor do órgão ou entidade promotora da licitação, nos termos do art. 45, §4º da IN SEGES/ME n.º 73, de 2022.

12.10. A apuração de responsabilidade relacionadas às sanções de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar demandará a instauração de processo de responsabilização a ser conduzido por comissão composta por 2 (dois) ou mais servidores estáveis, que avaliará fatos e circunstâncias conhecidos e intimará o licitante ou o adjudicatário para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação, apresentar defesa escrita e especificar as provas que pretenda produzir.

12.11. Caberá recurso no prazo de 15 (quinze) dias úteis da aplicação das sanções de advertência, multa e impedimento de licitar e contratar, contado da data da intimação, o qual será dirigido à autoridade que tiver proferido a decisão recorrida, que, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias úteis, encaminhará o recurso com sua motivação à autoridade superior, que deverá proferir sua decisão no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

12.12. Caberá a apresentação de pedido de reconsideração da aplicação da sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data da intimação, e decidido no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do seu recebimento.

12.13. O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

12.14. A aplicação das sanções previstas neste edital não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral dos danos causados.

13. Da impugnação do edital e do pedido de esclarecimento

13.1. Qualquer pessoa é parte legítima para impugnar este Edital por irregularidade na aplicação da Lei nº 14.133, de 2021, devendo protocolar o pedido até 3 (três) dias úteis antes da data da abertura do certame.

13.2. A resposta à impugnação ou ao pedido de esclarecimento será divulgado em sítio eletrônico oficial no prazo de até 3 (três) dias úteis, limitado ao último dia útil anterior à data da abertura do certame.

13.3. A impugnação e o pedido de esclarecimento poderão ser realizados por forma eletrônica, *pelos seguintes meios: e-mail: cpl.hfse@gmail.com*

13.4. As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.

13.4.1. A concessão de efeito suspensivo à impugnação é medida excepcional e deverá ser motivada pelo agente de contratação, nos autos do processo de licitação.

13.5. Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização do certame.

14. Das disposições gerais

14.1. Será divulgada ata da sessão pública no sistema eletrônico.

14.2. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário, pelo Pregoeiro.

14.3. Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília - DF.

14.4. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.

14.5. As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

14.6. Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

14.7. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.

14.8. O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público.

14.9. Em caso de divergência entre disposições deste Edital e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerá as deste Edital.

14.10. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

14.11. Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

14.11.1. ANEXO I - Termo de Referência

14.11.1.1. Apêndice I do Anexo I – Termo de justificativas técnicas relevantes

14.11.1.2. Apêndice II do Anexo I – Mapa de Risco;

14.11.1.3. Apêndice III do Anexo I – Planilha Orçamentária;

- 14.11.1.4. Apêndice IV do Anexo I – Memorial Descritivo;
- 14.11.1.5. Apêndice V do Anexo I – Registro de Imóvel;
- 14.11.1.6. Apêndice VI do Anexo I - Declaração do Servidor Público;
- 14.11.1.7. Apêndice VII do Anexo I - ART;
- 14.11.1.8. Apêndice VIII do Anexo I – Estudo Técnico Preliminar.
- 14.11.2. ANEXO II – Minuta de Termo de Contrato
- 14.11.3. ANEXO III – Proposta de Preço
- 14.11.4. ANEXO IV – Modelo de Declaração de Não Enquadramento ou de Enquadramento na Sistemática de Recolhimento
- 14.11.5. ANEXO V – Modelo de Declaração de Contratos firmados com a iniciativa privada e a Administração Pública

15. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

PAULO ROBERTO PEREIRA DE SANT ANA

Autoridade competente

Lista de Anexos

Atenção: Apenas arquivos nos formatos ".pdf", ".txt", ".jpg", ".jpeg", ".gif" e ".png" enumerados abaixo são anexados diretamente a este documento.

- Anexo I - Anexos.pdf (6.77 MB)

Termo de Referência 149/2024

Informações Básicas

Número do artefato	UASG	Editado por	Atualizado em
149/2024	250061-HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO RJ	FABIO LEONARDO GONCALVES	24/01/2025 13:07 (v 4.0)
Status	CONCLUIDO		

Outras informações

Categoria	Número da Contratação	Processo Administrativo
VI - obras e serviços de arquitetura e engenharia/Serviços especiais de engenharia		33433.117727/2024-70

1. Definição do objeto

1.1. Contratação de uma Empresa de Engenharia Especializada em Reparação e Adequação do novo Centro Cirúrgico Oftalmológico, que será localizado no Anexo II - 2º Andar deste Hospital Federal dos Servidores Estado, proporcionando maior conforto e segurança aos usuários e pacientes.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CATSER	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR MÁXIMO ACEITÁVEL
1	Contratação de uma Empresa de Engenharia Especializada em Reparação e Adequação do novo Centro Cirúrgico Oftalmológico Hospital Federal dos Servidores Estado, contemplando "As Built" e Projeto Executivo.	1627	Serviço	1	R\$ 4.847.313,23	R\$ 4.847.313,23

1.2. O objeto desta contratação são caracterizados como serviços comum de engenharia.

1.3. O contrato oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à vigência da contratação de serviço comum de engenharia, serviço não contínuo, com dedicação exclusiva de mão de obra conforme o **art. 105 da Lei nº 14.133, de 2021.**

1.4. O prazo de vigência da contratação é de **12 (doze) meses**, com o Prazo de execução dos serviços será de **08 (oito) meses** contados a partir da emissão da ordem de serviço na forma do **Art.105 da Lei nº14.133, de 2021.**

1.5. Na elaboração do orçamento foram utilizadas, para a determinação do custo dos serviços, as planilhas **SINAPI – RJ** do mês de **06/2024.**

1.6. Nos casos em que o **SINAPI** não oferece tais custos e índice, foram adotadas as tabelas de referência da **EMOP/RJ** do mês de **06/2024** e **SCO /RJ** do mês de **06/2024.**

1.7. O preço de referência para a execução do objeto descrito neste instrumento foi elaborado em conformidade com as orientações do Decreto **nº 7.983, de 8 de abril de 2013** e acórdãos do TCU, conforme detalhado em Planilha Orçamentária. Ressalta-se que o preço de referência detalhado na Planilha Orçamentária é o valor de referência máximo a ser admitido pela Administração para a contratação do serviço, conforme previsto na **Súmula 259/2010 do TCU.**

1.8. Não há objeções quanto à participação de Microempresa (ME) e E m p r e s a s de Pequeno Porte (EPP) no processo licitatório, desde que essas atendam aos

1.9. Após análise do objeto e dos serviços descritos, observa-se que não houve parcelamento do objeto como consta na no *art. 18, §1º, inciso VIII, da Lei nº 14.133, de 2021, e art. 9º, inciso VII, da Instrução Normativa SEGES nº 58, de 8 de agosto de 2022.*

1.10. Ainda sob o enfoque administrativo e jurídico, a opção do parcelamento seria equivocada, além da especificidade técnica do serviço, por demandar várias contratações, instrumentalização e aumento de ocorrências passíveis de sanções contratuais, gerando incerteza na definição das responsabilidades, haja vista a multiplicidade de empresas prestadoras de serviço.

1.11. Poderá ocorrer a descontinuidade na execução dos serviços em função do atraso na entrega dos materiais. A Contratada não cumprirá o cronograma físico-financeiro em função deste atraso. A mão de obra da contratada ficará ociosa, em função da falta de materiais, motivo pelo qual a Contratada solicitar aditivo de prazo ou valor, pelo descumprimento das responsabilidades da Administração.

1.12. Nesse contexto, e embora fosse tecnicamente possível a divisão do objeto da licitação em parcelas (mão de obra e material), tal medida resultaria, na situação concreta, em prejuízo para a economicidade, prazos de execução, segurança e a eficiência global dos serviços. A realização da licitação em questão não afeta a competitividade e nem a obtenção da proposta mais vantajosa.

1.13. Não serão disponibilizados recursos materiais ou financeiros para a execução do objeto deste Projeto, exceto os valores referentes ao pagamento da fatura mensal;

1.14. O contrato oferece maior detalhamento das regras que serão aplicada em relação à vigência da contratação *Estes usam o Art. 105 da Lei 14.133, de 2021.*

2. Fundamentação da contratação

2.1. A Fundamentação da Contratação e de seus quantitativos encontra-se pormenorizada em tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, apêndice

deste Termo de Referência, *De acordo com o artigo 6º, inciso XXIII, alínea 'c', da Lei nº 14.133, de 2021, a fundamentação da contratação é realizada mediante "referência aos estudos técnicos preliminares correspondentes".*

2.2. Sendo assim a presente contratação tem por objetivo adequar esse Centro Cirúrgico Oftalmológico com base na **RDC 50** e a atualização da **NBR 9050/2022**, de forma a requalificar este ambiente e proporcionar bem estar, conforto, qualidade e segurança durante a permanência do paciente, com foco no atendimento humanizado dos serviços prestados por esta unidade hospitalar.

2.3. Esse Centro Cirúrgico Oftalmológico faz parte da linha de assistência ao doente, fornecendo cuidados básicos e de saúde para dar seguimento às terapias prescritas além de, permitir o monitoramento de pessoas em momentos delicados e que aguardam pelo diagnóstico.

2.4. A sua função tem grande importância e esta Unidade Hospitalar de Grande Porte necessita de mais leitos com qualidade, uma vez que, os tratamentos iniciais são realizados neste ambiente conforme demonstrado a seguir:

2.5. Além da **REPARAÇÃO e ADEQUAÇÃO** físicas aparentes, deverá ser executado nas instalações elétricas, gás medicinal, climatização e hidráulica.

2.6. A Justificativa e objetivo da contratação encontram-se pormenorizada em Tópico específico dos **Estudos Técnicos Preliminares e Termo de Justificativas Técnicas Relevantes**.

2.7. Manutenção e conservação do imóvel.

2.8. O objeto da contratação está previsto no **Plano de Contratações Anual [PAC 2025]**, conforme consta das informações básicas deste termo de referência.

3. Descrição da solução

DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO CONSIDERADO O CICLO DE VIDA DO OBJETO

3.1. Pretende-se como solução geral da reparação, promover a revitalização e qualificação da área de intervenção, proporcionando um ambiente adequado.

3.2. A execução do contrato não gerará vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

3.3. O regime de execução adotado foi o de empreitada por preço unitário, uma vez que é serviço de reparação, com base em estudos preliminares, de forma a possibilitar o conhecimento do objeto, mas em razão da imprecisão inerente à própria natureza, poderá ocorrer variações nos quantitativos dos serviços verificados durante a execução.

3.4. O modo de disputa será **“ABERTO e FECHADO”**, pelo fato dos participantes da licitação apresentarem suas ofertas por meio de lances públicos sucessivos, crescentes ou decrescentes e, seguindo o mesmo entendimento do princípio da economicidade, adotamos o critério de julgamento de **“MENOR PREÇO”** com o objetivo de buscarmos maiores vantagens à esta Administração, que se manterá durante toda a execução contratual.

3.5. A descrição da solução como um todo encontra-se pormenorizada em tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, conforme o **artigo 18, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021.**

3.6. A solução, detalhada no caderno de encargos e especificações técnicas, deverá abranger:

- **Demolições e Arrancamentos;**
- **Recomposição de Alvenaria e Paredes Drywall;**

- **Troca de Pisos, Revestimentos, Impermeabilização e Pintura;**
- **Instalação de Forros e Luminárias;**
- **Instalações do Sistema de Elétrica, Hidráulico, Gases, Esgoto, Exaustão e Climatização.**
- **Construção de 02 (duas) passarelas de acessos (Ambulatório e Rampa do Prédio Principal).**
- **Limpeza Geral.**

4. Requisitos da contratação

REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

4.1. Os critérios de sustentabilidade são aqueles previstos nas especificações do objeto e/ou obrigações da contratada e/ou o presente Termo de Referência e/ou no edital como requisito previsto em lei especial.

4.2. Além dos critérios de sustentabilidade eventualmente inseridos na descrição do objeto, devem ser atendidos os seguintes requisitos, que se baseiam no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis:

4.2.1. Contratação de empresa especializada em Serviço Comum de Engenharia para a Reparação do Novo Centro Cirúrgico Oftalmológico deste Hospital Federal dos Servidores Estado, contemplando a contratação de As Built e elaboração do Projeto Executivo, conforme condições, quantidades e exigências que serão estabelecidas no Termo de Referência, Edital e seus anexos;

4.2.2. Utilizar somente matéria-prima florestal procedente, nos termos do **artigo 11 do Decreto nº 5.975, de 2006**, de:

(a) manejo florestal, realizado por meio de Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS devidamente aprovado pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA;

(b) supressão da vegetação natural, devidamente autorizada pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA;

(c) florestas plantadas;

(d) outras fontes de biomassa florestal, definidas em normas específicas do órgão ambiental competente.

4.2.3. Comprovar a procedência legal dos produtos ou subprodutos florestais utilizado sem cada etapa da execução contratual, nos termos do **artigo 4º, inciso IX, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19/01/2010**, por ocasião da respectiva medição, mediante a apresentação dos seguintes documentos, conforme o caso:

4.2.4. Cópias das notas fiscais de aquisição dos produtos ou subprodutos florestais;

4.2.5. Cópia dos Comprovantes de Registro do fornecedor e do transportador dos produtos ou subprodutos florestais junto ao Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais - CTF, mantido pelo IBAMA, quando tal inscrição for obrigatória, acompanhados dos respectivos Certificados de Regularidade válidos, conforme **artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e Instrução Normativa IBAMA nº 5, de 15/03/2014**, e legislação correlata;

4.2.6. Documento de Origem Florestal – DOF, instituído pela **Portaria nº 253, de 18/08/2006**, do Ministério do Meio Ambiente, e Instrução Normativa **IBAMA nº 21, de 24/12/2014**, quando se tratar de produtos ou subprodutos florestais de origem nativa cujo transporte e armazenamento exijam a emissão de tal licença obrigatória;

4.2.7. Caso os produtos ou subprodutos florestais utilizados na execução contratual tenham origem em Estado que possua documento de controle próprio, a CONTRATADA deverá apresentá-lo, em complementação ao DOF, a fim de demonstrar a regularidade do transporte e armazenamento nos limites do território estadual;

4.2.8. Apenas se houver dúvida fundada acerca da autenticidade dos documentos acima, conforme **Art. 9º do Decreto nº 9.094/17**, poderá haver solicitação de cópia autenticada por cartório ou pelo servidor, mediante comparação com o original.

4.2.9. para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na **Resolução nº 307, de 05/07/2002**, com as alterações posteriores, do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, conforme **artigo 4º, §§ 2º e 3º, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19/01/2010**, nos seguintes termos:

4.2.10. Os equipamentos a serem instalados deverão possuir a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) de preferência com classe de eficiência **“A”**, conforme a **IN da SLTI/MPOG nº02, de 04/06/2014**;

4.2.11. Os serviços devem ser executados visando à economia da manutenção e operacionalização da edificação, a redução do consumo de energia e água, bem como a utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental, tais como:

I) Uso de equipamentos de climatização mecânica, ou de novas tecnologias de resfriamento do ar, que utilizem energia elétrica, apenas nos ambientes aonde for indispensável;

II) Automação da iluminação do prédio, projeto de iluminação, interruptores, iluminação ambiental, iluminação tarefa, uso de sensores de presença;

III) Uso exclusivo de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e de luminárias eficientes;

IV) Energia solar, ou outra energia limpa para aquecimento de água;

V) Sistema de medição individualizado de consumo de água e energia;

VI) Sistema de reuso de água e de tratamento de efluentes gerados;

VII) Aproveitamento da água da chuva, agregando ao sistema hidráulico elementos que possibilitem a captação, transporte, armazenamento e seu aproveitamento;

VIII) Utilização de materiais que sejam reciclados, reutilizados e biodegradáveis, e que reduzam a necessidade de manutenção;

XI) Comprovação da origem da madeira a ser utilizada na execução da obra ou serviço.

4.2.12. Deve ser priorizado o emprego de mão-de-obra, materiais, tecnologias e matérias primas de origem local para execução, conservação e operação das obras públicas;

4.2.13. Devem ser observadas as normas do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - **INMETRO** e as normas **ISO nº 14.000** da Organização Internacional para a Padronização (International Organization for Standardization), relativas a sistemas de gestão ambiental;

4.2.14. Quando a contratação envolver a utilização de bens, o instrumento convocatório deverá exigir a comprovação de que o licitante adota práticas de desfazimento sustentável ou reciclagem dos bens que forem inservíveis para o processo de reutilização;

4.2.15. Deve ser exigido o uso obrigatório de agregados reciclados nas obras contratadas, sempre que existir a oferta de agregados reciclados, capacidade de suprimento e custo inferior em relação aos agregados naturais;

4.2.16. Nos termos do **artigo 4º, § 3º, da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19/01/2010**, deverão ser utilizados, na execução contratual, agregados reciclados, sempre que existir a oferta de tais materiais, capacidade de suprimento e custo inferior em relação aos agregados naturais, inserindo-se na planilha de formação de preços os custos correspondentes;

4.2.17. O gerenciamento dos resíduos originários da contratação deverá obedecer às diretrizes técnicas e procedimentos do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil apresentado ao órgão competente, conforme o caso;

4.2.18. Nos termos dos **artigos 3º e 10º da Resolução CONAMA nº 307, de 05/07/2002**, a CONTRATADA deverá providenciar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da contratação, obedecendo, no que couber, aos seguintes procedimentos:

4.2.19. Resíduos Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como agregados): deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a aterros de resíduos classe A de preservação de material para usos futuros;

4.2.20. De construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras de infraestrutura, inclusive solos provenientes de terraplanagem;

4.2.21. De construção, demolição, reformas e reparos de edificações: componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento etc.), argamassa e concreto;

4.2.22. De processo de fabricação e/ou demolição de peças pré-moldadas em concreto (blocos, tubos, meios-fios e etc...) produzidas nos canteiros de obras;

4.2.23. Resíduos Classe B (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura tais como: Plásticos, papel, papelão, metais, vidros, madeiras, embalagens vazias de tintas imobiliárias e gesso; (Redação dada pela **Resolução nº 469/2015**).

4.2.24. Resíduos Classe C (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem /recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;

4.2.25. Resíduos Classe D (perigosos, contaminados ou prejudiciais saúde): deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas tais como: Tintas, solventes, óleos e outros ou aqueles contaminados ou prejudiciais à saúde, oriundos de demolições, reformas e reparos de clínicas radiológicas, instalações industriais e outros, bem como telhas e demais objetos e materiais que contenham amianto ou outros produtos nocivos à saúde.

4.2.26. Em nenhuma hipótese a Contratada poderá dispor os resíduos originários da contratação em aterros de resíduos sólidos urbanos, áreas de “bota fora”, encostas, corpos d’água, lotes vagos e áreas protegidas por Lei, bem como em áreas não licenciadas;

4.2.27. Para fins de fiscalização do fiel cumprimento do Programa Municipal de

Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme o caso, a contratada comprovará, sob pena de multa, que todos os resíduos removidos estão acompanhados de Controle de Transporte de Resíduos, em conformidade com as normas da Agência Brasileira de **Normas Técnicas - ABNT, ABNT NBR ns. 15.112, 15.113, 15.114, 15.115 e 15.116, de 2004;**

4.2.28. Qualquer instalação, equipamento ou processo, situado em local fixo, que libere ou emita matéria para a atmosfera, por emissão pontual ou fugitiva, utilizado na execução contratual, deverá respeitar os limites máximos de emissão de poluentes admitidos na **Resolução CONAMA nº 382, de 26/12/2006**, e legislação correlata, de acordo com o poluente e o tipo de fonte;

4.2.29. Na execução contratual, conforme o caso, a emissão de ruídos não poderá ultrapassar os níveis considerados aceitáveis pela **Norma NBR-10.151 - Avaliação do Ruído em Áreas Habitadas** visando o conforto da comunidade, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ou aqueles estabelecidos na **NBR-10.152 - Níveis de Ruído para conforto acústico**, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, nos termos da **Resolução CONAMA nº 01, de 08 /03/90**, e legislação correlata.

4.2.30. O conjunto de características e especificações necessárias para definir a solução da presente contratação, foi elaborado de acordo com o Estudo Técnico Preliminar, considerando o disposto na **Instrução Normativa nº 40, de 22 de maio de 2020**.

4.2.31. Antes de executar os serviços, a Contratada deverá observar a **Instrução Normativa n.º 01, de 19 de Janeiro de 2010** que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental para aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal Direta, autárquica e funcional. A Contratada deverá submeter à aprovação da FISCALIZAÇÃO um plano de trabalho, que permita otimizar a sequência de execução dos serviços obedecendo ao prazo contratual;

4.2.32. As obrigações da Contratada e Contratante estarão previstas no Termo de Referência;

4.2.33. O serviço não possui natureza continuada, sendo um contrato de escopo;

4.2.34. A vigência do Contrato será de **12 meses (doze)**, o prazo de execução

dos serviços a serem realizados será de **05 meses (cinco)** e terão início a partir da emissão da Ordem de Serviço;

4.3. Além dos pontos acima, o adjudicatário deverá apresentar declaração de que tem pleno conhecimento das condições necessárias para a prestação do serviço como requisito para celebração do contrato.

4.4. Conforme Estudos Preliminares, os requisitos legais da contratação abrangem as seguinte leis:

a) Leis Federais: Lei nº 14.133, de 2021: Institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências;

b) Indicação de Marcas ou Modelos (Inciso I do art. 41 da lei nº 14.133, de 2021);

c) Da vedação de utilização de marca/produto na execução do serviço (Inciso III do Art. 41 da lei nº 14.133, de 2021);

b) Em caso de fornecedor, revendedor ou distribuidor, será exigida carta de solidariedade (Inciso IV do art. 41 da lei nº 14.133, de 2021), emitida pelo fabricante, que assegure a execução do contrato.

5. Modelo de execução do objeto

5.1. A execução do objeto seguirá a seguinte dinâmica:

5.1.2. Implantação do canteiro de obras;

5.1.3. Execução de demolições necessárias;

5.1.4. Elaboração do Projeto Executivo;

5.1.5. Elaboração do "As Built";

5.1.6. Desmobilização do canteiro e limpeza final da obra.

5.2. Os serviços somente serão iniciados **10 (dez) dias após a emissão de Ordem**

Serviço , cuja expedição somente se efetivará após a publicação do extrato do contrato no **Diário Oficial da União** e a **entrega da garantia** de cumprimento do contrato.

5.3. Os serviços serão executados em estrita e total observância das indicações constantes nos projetos, especificações e planilhas orçamentárias, não podendo ser inserida qualquer modificação sem consentimento por escrito da Fiscalização.

5.4. Os Projetos, Especificações e Planilha Orçamentária são elementos que se complementam, devendo as eventuais discrepâncias a ser resolvidas pela Fiscalização na ordem de prevalência acima indicada, obedecendo aos dispostos abaixo;

5.5. Nestas especificações fica esclarecido que só será permitido o uso de materiais ou equipamentos similares ao especificado, se rigorosamente equivalente, isto é, se desempenharem idênticas funções construtivas e apresentarem as mesmas características formais e técnicas, e com a autorização da Fiscalização.

5.6. Todos os serviços serão executados sob responsabilidade direta e exclusiva da licitante vencedora contratada, resguardada a responsabilidade técnica dos profissionais envolvidos em cada atividade.

5.7. A CONTRATADA deverá elaborar os projetos executivos para a execução da reparação da seguinte forma:

5.7.1. A CONTRATADA deverá realizar reuniões semanais no HFSE ou no lugar a ser definido junto com a FISCALIZAÇÃO, para demonstrar a evolução dos trabalhos dos projetos, as decisões e ações que deverão constar de Ata própria.

5.7.2. Em até **15 dias da emissão da ordem de serviço** deverá ser entregue a modelagem dos projetos em arquivo visualizável em DWG e entregue todos os quantitativos e serviços a serem executados na obra para a realização de aditivos ao contrato, se necessário.

5.7.3. A CONTRATADA deverá apresentar cronograma físico-financeiro próprio para execução da obra, considerando como períodos de trabalho 44 horas por semana e Técnico de Edificação 40 horas semanais, com base no

acordo coletivo das profissões, considerando 05 (cinco) dias de trabalho por semana. O cronograma deverá ser aprovado pela FISCALIZAÇÃO.

5.7.4. Dos 60 a 90 dias será confeccionado e aprovado o Termo Aditivo, se houver necessidade de correções das quantidades contratadas dos serviços a serem executados, devido à contratação ser por regime de preços unitários.

5.7.5. Após a finalização de todos os projetos executivos e a aprovação do Termo Aditivo, se necessário, será emitido um complemento à ordem de serviço da execução da obra.

5.7.6. A empresa terá **10 (dez) dias para iniciar os serviços.**

5.7.7. A empresa terá **08 (oito) meses** para a **execução total da obra.**

5.7.8. Caso a CONTRATADA verifique que não poderá cumprir os prazos estipulados em seu cronograma, deverá ser solicitado à FISCALIZAÇÃO o trabalho em finais de semana ou em horários noturnos, em todos os casos sem ônus para a CONTRATANTE, isto é, as expensas da CONTRATADA que, poderá, também, para fins de se adequar àquele cronograma, aumentar o número de equipes nos serviços críticos.

5.8. Entrega da obra:

5.8.1. Após a conclusão de todo o objeto, será lavrado um **Termo de Recebimento Provisório** que terá duração de 90 dias, que deverá ser assinado pelo Fiscal de Contrato ou Fiscal Administrativo do HFSE, onde está sendo realizado o objeto e o representante da CONTRATADA, onde serão colocadas observações se necessário para a entrega definitiva.

5.8.2. A CONTRATADA terá no máximo **90 dias** período do **Termo de Recebimento Provisório** para sanar todas as pendências.

5.8.3. Após a conclusão de todas as observações, será lavrado um **Termo de Recebimento definitivo**, que deverá ser assinado pelo Fiscal de Contrato ou Fiscal Administrativo do HFSE onde está sendo realizado o objeto e o representante da CONTRATADA.

5.8.4. A última parcela do pagamento fica "**RETIDA**" até a assinatura do **Termo de Entrega Definitivo**.

5.8.5. A coordenação dos trabalhos será executada por profissionais habilitados, com registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (**CREA**) ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo (**CAU**), nos termos da **Lei n. 6.496 de 1977** e disposto na **Resolução n. 1.007, de 05/12/2003**, do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (**CONFEA**), os quais deverão ser os indicados pela licitante vencedora contratada como integrantes de sua Equipe Técnica.

5.8.6. Sendo este objeto parte de uma construção hospitalar, será necessário um planejamento completo da obra, incluindo a movimentação dos materiais, mobilização de mão-de-obra, estocagem, ruído, poeira e segurança.

5.8.7. Os equipamentos de infraestrutura ofertados na licitação deverão atender aos critérios de desempenho e qualidade contidos nas especificações técnicas quando de sua instalação e funcionamento.

5.8.8. A licitante vencedora contratada deverá manter o **canteiro de obras limpo**.

5.8.9. A licitante vencedora contratada se obriga a respeitar rigorosamente, no que se referem a todos os empregados utilizados nos serviços, a legislação vigente sobre tributos, trabalho, segurança, previdência social e acidentes de trabalho, por cujos encargos se responsabilizará.

5.8.10. A licitante vencedora fornecerá todos os materiais, mão de obra e equipamentos necessários ao desenvolvimento dos trabalhos, dando andamento conveniente aos serviços, de modo que possam ser integralmente cumpridos o cronograma e os prazos estabelecidos.

5.8.11. As etapas da obra deverão ser concluídas nos prazos estipulados no **Cronograma Físico-Financeiro**, apresentado pela licitante vencedora e aprovado pela fiscalização do Hospital Federal Servidores do Estado. Os prazos são contados em dias corridos, obedecendo prazo máximo definido pelo Hospital Federal do Servidores do Estado.

5.8.12. O projeto básico arquitetônico em formato DWG (Autocad) ou PDF, será disponibilizado presencialmente ou também através do e-mail engenharia.hfse@gmail.com. O e-mail deverá conter o CNPJ e nome da empresa. O e-mail será respondido em até **02 (dois) dias úteis**.

5.8.13. A execução do Contrato e a respectiva prestação dos serviços serão acompanhadas e fiscalizadas por servidores designados pela Administração da CONTRATANTE.

5.8.14. As atribuições do gestor e do fiscal do contrato estão definidas na **Instrução Normativa nº 05, de 25 de maio de 2017**.

5.9. Serão ainda atribuições dos Fiscais, dentre outras:

5.9.1. Promover o registro das ocorrências verificadas, adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais;

5.9.2. Receber a Nota Fiscal/Fatura apresentada pela CONTRATADA e atestar a realização dos serviços, para fins de liquidação e pagamento;

5.9.3. Ordenar a imediata retirada do local, seguida, quando for o caso, da substituição, pela CONTRATADA, independentemente de justificativa por parte da CONTRATANTE, de qualquer de seus empregados que estiver sem uniforme ou crachá, que embaraçar ou dificultar a atuação da Fiscalização, ou cuja conduta, atuação, permanência e/ou comportamento sejam julgados prejudiciais, inconvenientes ou insatisfatórios à disciplina da CONTRATANTE ou ao interesse do Serviço Público;

5.9.4. Consultar a situação da empresa junto ao **SICAF** e **CNDT**;

5.9.5. Exigir da CONTRATADA o atendimento de imediato a quaisquer exigências da Fiscalização inerentes ao objeto deste Termo de Referência, sem que disso decorra qualquer ônus para a CONTRATANTE, não implicando a atividade de acompanhamento e fiscalização em qualquer exclusão ou redução da responsabilidade da CONTRATANTE, inclusive perante terceiros, por

qualquer irregularidade e, a não ocorrência desta, tampouco a corresponsabilidade da CONTRATANTE ou de seus agentes;

5.9.6. As decisões e providências que ultrapassem a competência dos servidores designados para o acompanhamento e a fiscalização dos serviços deverão ser encaminhadas ao Gestor do objeto deste Termo de Referência, da CONTRATANTE, em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes;

5.9.7. A fiscalização da execução do serviço a ser prestado será exercida pela CONTRATANTE, por intermédio de servidor devidamente designado, o qual ficará responsável pelo controle e acompanhamento da prestação dos serviços e a quem deverá ser encaminhado todos os documentos pertinentes para **ATESTES e CIÊNCIA**, ou outras observações que forem julgadas necessárias à comunicação do cumprimento ou não, das cláusulas contratuais, tendo ainda a atribuição de:

5.9.8. Solicitar à CONTRATANTE e seu preposto, todas as providências necessárias ao bom andamento do serviço;

5.9.9. Efetuar gestão junto a seus superiores em tempo hábil para adoção das medidas necessárias no caso de decisão e providências que ultrapassem sua competência;

5.9.10. Emitir pareceres em todos os atos da CONTRATANTE relativos à execução dos serviços prestados pela CONTRATADA, em especial aplicação de sanções e repactuações do objeto deste Contrato, e;

5.9.11. Quaisquer outras atribuições necessárias ao bom desempenho do serviço.

5.9.12. A comunicação entre a Contratante e a Contratada deverá ser através de preposto indicado pela Contratada e aceito pela Contratante, nos horários e locais de prestação do serviço;

5.9.13. Incorrendo em alguma das situações previstas no **IMR**, a CONTRATANTE notificará a empresa, que deverá emitir fatura com o valor exato dimensionado pela fiscalização;

5.9.14. A qualquer tempo, o fiscal poderá solicitar à Empresa a substituição de

qualquer membro da equipe da empresa que, a seu critério, venha a prejudicar e comprometer o bom andamento dos serviços;

5.9.15. A fiscalização não aceitará, sob nenhum pretexto, a transferência de qualquer responsabilidade da empresa para outras entidades, sejam fabricantes, técnicos, subempreiteiros, dentre outros;

5.9.16. A presença da fiscalização não altera ou diminui a responsabilidade da CONTRATANTE na execução dos serviços;

5.9.17. Para a medição da Administração local, deverá ser observado o pagamento do item como uma proporção da execução financeira dos demais serviços da obra. Se a Empresa executar por exemplo **11%** do valor da obra em determinado mês, terá direito a **11%** do pagamento previsto contratualmente para a Administração Local.

5.10. Local e horário da prestação dos serviços:

5.10.1. Os serviços serão prestados no seguinte endereço: **Rua Sacadura Cabral, nº 178, Saúde, Rio de Janeiro, Cep: 20221-903.**

5.10.2. Os serviços serão prestados nos seguintes dias e horários: **segunda á sexta - feira, das 07:00hs até ás 17:00hs.**

5.11. Materiais a serem disponibilizados:

5.11.1. Para a perfeita execução dos serviços, a Contratada deverá disponibilizar os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, nas quantidades estimadas e qualidades a seguir estabelecidas, promovendo sua substituição quando necessário:

5.11.2. A utilização dos materiais se fará somente após a respectiva aprovação

por parte da FISCALIZAÇÃO que a seu critério e em razão de conhecimento, experiência e bom senso poderão impugná-los sempre que forem julgados em desacordo com as características do projeto ou com as Normas Técnicas.

5.11.3. Será de responsabilidade da CONTRATADA a realização dos ensaios e testes necessários à verificação da perfeita observância das especificações, no que se referirem aos materiais a serem empregados no local dos serviços, de conformidade com as exigências e recomendações das Normas Brasileiras e/ou de acordo com solicitação da FISCALIZAÇÃO.

5.11.4. Os materiais especificados poderão ser substituídos, mediante consulta prévia à fiscalização, por outro desde que possuam as condições técnicas equivalentes: qualidade reconhecida ou testada, equivalência técnica (tipo, função, resistência, estética e apresentação) e mesma ordem de grandeza de preço.

5.12. OBRIGAÇÃO DA CONTRATANTE

5.12.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;

5.12.2. Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, por servidor ou comissão especialmente designada, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis; Notificar a Contratada por escrito

5.12.3. da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se de que as soluções por ela propostas sejam as mais adequadas;

5.12.4. Pagar à Contratada o valor resultante da prestação do serviço, conforme cronograma físico-financeiro;

5.12.5. Efetuar as retenções tributárias devidas sobre o valor da fatura de

serviços da Contratada, em conformidade com o **Anexo XI, Item 6 da IN SEGES/MP nº 5/2017**;

5.12.6. Não praticar atos de ingerência na administração da Contratada, tais como:

5.12.6.1. exercer o poder de mando sobre os empregados da Contratada, devendo reportar-se somente aos prepostos ou responsáveis por ela indicados, exceto quando o objeto da contratação prever o atendimento direto, tais como nos serviços de recepção e apoio ao usuário;

5.12.6.2. direcionar a contratação de pessoas para trabalhar nas empresas Contratadas;

5.12.6.3. promover ou aceitar o desvio de funções dos trabalhadores da Contratada, mediante a utilização destes em atividades distintas daquelas previstas no objeto da contratação e em relação à função específica para a qual o trabalhador foi contratado; e

5.12.6.4. considerar os trabalhadores da Contratada como colaboradores eventuais do próprio órgão ou entidade responsável pela contratação, especialmente para efeito de concessão de diárias e passagens.

5.12.7. Fornecer por escrito as informações necessárias para o desenvolvimento dos serviços objeto do contrato;

5.12.8. Realizar avaliações periódicas da qualidade dos serviços, após seu recebimento;

5.12.9. Cientificar o órgão de representação judicial da **Advocacia-Geral da União (AGU)** para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento das obrigações pela Contratada;

5.12.10. Exigir da Contratada que providencie a seguinte documentação como condição indispensável para o recebimento definitivo de objeto, quando for o caso:

5.12.10.1. "As built", elaborado pelo responsável por sua execução;

5.12.10.2. Comprovação das ligações definitivas de energia, água, telefone, gás e etc... ;

5.12.10.3. Certidão negativa de débitos previdenciários específica para o registro da obra junto ao Cartório de Registro de Imóveis;

5.12.10.4. Arquivar, entre outros documentos, de projetos, "as built", especificações técnicas, orçamentos, termos de recebimento, contratos e aditamentos, relatórios de inspeções técnicas após o recebimento do serviço e notificações expedidas;

5.12.10.5. Fiscalizar o cumprimento dos requisitos legais quando a contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida.

5.12.10.6. Assegurar que o ambiente de trabalho, inclusive seus equipamentos e instalações, apresentem condições adequadas ao cumprimento, pela contratada, das normas de segurança e saúde no trabalho, quando o serviço for executado em suas dependências, ou em local por ela designado.

5.13. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

5.13.1. Executar o contrato conforme especificações deste Termo de Referência e de sua proposta, com a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer e utilizar os materiais e equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, na qualidade e quantidade mínimas especificadas neste Projeto Básico e em sua proposta;

5.13.2. Reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços/obras efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;

5.13.3. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com os **artigos 14 e 17 a 27, do Código de Defesa do**

Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), ficando a Contratante autorizada a descontar da garantia prestada, caso exigido no edital, ou dos pagamentos devidos à Contratada, o valor correspondente aos danos sofridos;

5.13.4. Utilizar empregados habilitados e com conhecimentos básicos do objeto a ser executado, em conformidade com as normas e determinações em vigor;

5.13.5. Vedar a utilização, na execução dos serviços, de empregado que seja familiar de agente público ocupante de cargo em comissão ou função de confiança no órgão Contratante, nos termos do **artigo 7º do Decreto nº 7.203, de 2010**;

5.13.5.1. Quando não for possível a verificação da regularidade no **Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF**, a empresa contratada deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato, até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços, os seguintes documentos:

I) Prova de regularidade relativa à Seguridade Social;

II) Certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União;

III) Certidões que comprovem a regularidade perante as Fazendas Estadual, Distrital e Municipal do domicílio ou sede do contratado;

IV) Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e

V) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT, conforme alínea "c" do item 10.2 do Anexo VIII-B da IN SEGES/MP n. 5 /2017;

5.13.6. Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pelo contrato, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade à Contratante;

5.13.7. Comunicar ao Fiscal do contrato, no **prazo de 24 (vinte e quatro) horas**, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local dos serviços.

5.13.8. Assegurar aos seus trabalhadores ambiente de trabalho, inclusive equipamentos e instalações, em condições adequadas ao cumprimento das normas de saúde, segurança e bem-estar no trabalho;

5.13.9. Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pela Contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento.

5.13.10. Paralisar, por determinação da Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.

5.13.11. Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução dos serviços, durante a vigência do contrato.

5.13.12. Promover a organização técnica e administrativa dos serviços, de modo a conduzi-los eficaz e eficientemente, de acordo com os documentos e especificações que integram o Projeto Básico, no prazo determinado.

5.13.13. Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local dos serviços e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.

5.13.14. Submeter previamente, por escrito, à Contratante, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações do memorial descritivo.

5.13.15. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;

5.13.16. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

5.13.17. Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social, bem como as regras de acessibilidade previstas na legislação, quando a contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida pela **Lei nº 13.146, de 2015**.

5.13.18. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;

5.13.19. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, tais como os valores providos com o quantitativo de vale transporte, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da licitação.

5.13.20. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança da Contratante;

5.13.21. Prestar os serviços dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos, fornecendo todos os materiais, equipamentos e utensílios em quantidade, qualidade e tecnologia adequadas, com a observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação;

5.13.22. Manter os empregados nos horários predeterminados pela Contratante;

5.13.23. Apresentar os empregados devidamente identificados por meio de crachá;

5.13.24. Apresentar à Contratante, quando for o caso, a relação nominal dos empregados que adentrarão no órgão para a execução do serviço;

5.13.25. Atender às solicitações da Contratante quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pela fiscalização do contrato, nos casos

em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço, conforme descrito neste Projeto Básico;

5.13.26. Manter preposto aceito pela Contratante nos horários e locais de prestação de serviço para representá-la na execução do contrato com capacidade para tomar decisões compatíveis com os compromissos assumidos;

5.13.27. Instruir os seus empregados, quanto à prevenção de incêndios nas áreas da Contratante;

5.13.28. Adotar as providências e precauções necessárias, inclusive consulta nos respectivos órgãos, se necessário for, a fim de que não venham a serem danificadas as redes hidros-sanitárias, elétricas e de comunicação.

5.13.29. Providenciar junto ao **CREA** e/ou **CAU-BR** as Anotações e Registros de Responsabilidade Técnica referente ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, nos termos das normas (**Leis ns. 6.496/77 e 12.378/2010**);

5.13.30. Obter junto aos órgãos competentes, conforme o caso, as licenças necessárias e demais documentos e autorizações exigíveis, na forma da legislação aplicável;

5.13.31. Elaborar o **Diário de Obra**, incluindo diariamente, pelo Engenheiro preposto responsável, as informações sobre o andamento do empreendimento, tais como, número de funcionários, de equipamentos, condições de trabalho, condições meteorológicas, serviços executados, registro de ocorrências e outros fatos relacionados, bem como os comunicados à Fiscalização e situação das atividades em relação ao cronograma previsto.

5.13.32. Refazer, às suas expensas, os trabalhos executados em desacordo com o estabelecido no instrumento contratual, neste Projeto Básico e seus apêndices, bem como substituir aqueles realizados com materiais defeituosos ou com vício de construção, pelo **prazo de 05 (cinco) anos**, contado da **data de emissão do Termo de Recebimento Definitivo**.

5.13.33. Utilizar somente matéria-prima florestal procedente, nos termos do **artigo 11 do Decreto nº 5.975, de 2006**, de:

- (a) manejo florestal, realizado por meio de Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS devidamente aprovado pelo órgão competente do **Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA**;
- (b) supressão da vegetação natural, devidamente autorizada pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA;
- (c) florestas plantadas; e
- (d) 7 outras fontes de biomassa florestal, definidas em normas específicas do órgão ambiental competente.

5.13.34. Comprovar a procedência legal dos produtos ou subprodutos florestais utilizados em cada etapa da execução contratual, nos termos do **artigo 4º, inciso IX, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19/01/2010**, por ocasião da respectiva medição, mediante a apresentação dos seguintes documentos, conforme o caso:

5.13.35. Cópias das notas fiscais de aquisição dos produtos ou subprodutos florestais;

5.13.36. Cópia dos Comprovantes de Registro do fornecedor e do transportador dos produtos ou subprodutos florestais junto ao Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais - CTF, mantido pelo IBAMA, quando tal inscrição for obrigatória, acompanhados dos respectivos Certificados de Regularidade válidos, conforme **artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e Instrução Normativa IBAMA nº 5, de 15/03 /2014**, e legislação correlata;

5.13.37. Documento de Origem Florestal – DOF, instituído pela **Portaria nº 253, de 18/08/2006**, do Ministério do Meio Ambiente, e **Instrução Normativa IBAMA nº 21, de 24/12/2014**, quando se tratar de produtos ou subprodutos florestais de origem nativa cujo transporte e armazenamento exijam a emissão de tal licença obrigatória.

5.13.38. Caso os produtos ou subprodutos florestais utilizados na execução contratual tenham origem em Estado que possua documento de controle próprio, a CONTRATADA deverá apresentá-lo, em complementação ao DOF, a fim de demonstrar a regularidade do transporte e armazenamento nos limites do território estadual.

5.13.38.1. Apenas se houver dúvida fundada acerca da autenticidade dos documentos acima, conforme **art. 9º do Decreto nº 9.094/17**, poderá haver solicitação de cópia autenticada por cartório ou pelo servidor, mediante comparação com o original.

5.13.39. Observar as diretrizes e critérios ambientais, bem como procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na **Resolução nº 307, de 05 /07/2002**, com as alterações posteriores, do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, conforme **artigo 4º, §§ 2º e 3º, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19/01/2010**, nos seguintes termos:

5.13.40. As obras e serviços de engenharia devem ser executados visando à economia da manutenção e operacionalização da edificação, a redução do consumo de energia e água, bem como a utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental, tais como:

- I.** Uso de equipamentos de climatização mecânica, ou de novas tecnologias de resfriamento do ar, que utilizem energia elétrica, apenas nos ambientes aonde for indispensável;
- II.** Automação da iluminação do prédio, projeto de iluminação, interruptores, iluminação ambiental, iluminação tarefa, uso de sensores de presença;
- III.** Uso exclusivo de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e de luminárias eficientes;
- IV.** Energia solar, ou outra energia limpa para aquecimento de água;
- V.** Sistema de medição individualizado de consumo de água e energia; **VI.** Sistema de reuso de água e de tratamento de efluentes gerados;
- VII.** Aproveitamento da água da chuva, agregando ao sistema hidráulico elementos que possibilitem a captação, transporte, armazenamento e seu aproveitamento;
- VIII.** Utilização de materiais que sejam reciclados, reutilizados e biodegradáveis, e que reduzam a necessidade de manutenção; **IX.** Comprovação da origem da madeira a ser utilizada na execução da obra ou serviço.

5.13.41. Deve ser priorizado o emprego de mão-de-obra, materiais, tecnologias e matérias primas de origem local para execução, conservação e operação das obras públicas.

5.13.42. Devem ser observadas as normas do **Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO** e as **normas ISO nº 14.000** da Organização Internacional para a Padronização (International Organization for Standardization), relativas a sistemas de gestão ambiental.

5.13.43. Quando a contratação envolver a utilização de bens, o instrumento convocatório deverá exigir a comprovação de que o licitante adota práticas de desfazimento sustentável ou reciclagem dos bens que forem inservíveis para o processo de reutilização.

5.13.44. Deve ser exigido o uso obrigatório de agregados reciclados nas obras contratadas, sempre que existir a oferta de agregados reciclados, capacidade de suprimento e custo inferior em relação aos agregados naturais.

5.13.45. Nos termos do **artigo 4º, § 3º, da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19/01/2010**, deverão ser utilizados, na execução contratual, agregados reciclados, sempre que existir a oferta de tais materiais, capacidade de suprimento e custo inferior em relação aos agregados naturais, inserindo-se na planilha de formação de preços os custos correspondentes.

5.13.46. O gerenciamento dos resíduos originários da contratação deverá obedecer às diretrizes técnicas e procedimentos do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil apresentado ao órgão competente, conforme o caso;

5.13.47. Nos termos dos **artigos 3º e 10º da Resolução CONAMA nº 307, de 05 /07 /2002**, a CONTRATADA deverá providenciar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da 9 construção civil originários da contratação, obedecendo, no que couber, aos seguintes procedimentos:

5.13.47.1. Resíduos Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como

agregados): deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a aterros de resíduos classe A de preservação de material para usos futuros:

5.13.47.2. De construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras de infraestrutura, inclusive solos provenientes de terraplanagem;

5.13.47.3. De construção, demolição, reformas e reparos de edificações: componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento etc.), argamassa e concreto;

5.13.47.4. De processo de fabricação e/ou demolição de peças pré-moldadas em concreto (blocos, tubos, meios-fios etc.) produzidas nos canteiros de obras;

5.13.47.5. Resíduos Classe B (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura tais como:

5.13.47.6. Plásticos, papel, papelão, metais, vidros, madeiras, embalagens vazias de tintas imobiliárias e gesso; (Redação dada pela Resolução nº 469 /2015).

5.13.47.7. Resíduos Classe C (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem /recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas:

5.13.47.8. Resíduos Classe D (perigosos, contaminados ou prejudiciais à saúde): deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas tais como:

5.13.47.8.1. Tintas, solventes, óleos e outros ou aqueles contaminados ou prejudiciais à saúde oriunda de demolições, reformas e reparos de clínicas radiológicas, instalações industriais e outros, bem como telhas e demais objetos e materiais que contenham amianto ou outros produtos nocivos à saúde.

5.13.48. Em nenhuma hipótese a Contratada poderá dispor os resíduos originários da contratação em aterros de resíduos sólidos urbanos, áreas de “bota fora”, encostas, corpos d’água, lotes vagos e áreas protegidas por Lei, bem como em áreas não licenciadas;

5.13.49. Para fins de fiscalização do fiel cumprimento do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme o caso, a contratada comprovará, sob pena de multa, que todos os resíduos removidos estão acompanhados de Controle de Transporte de Resíduos, em conformidade com as 10 normas da Agência Brasileira de **Normas Técnicas - ABNT, ABNT NBR ns. 15.112, 15.113, 15.114, 15.115 e 15.116, de 2004.**

5.13.50. Qualquer instalação, equipamento ou processo, situado em local fixo, que libere ou emita matéria para a atmosfera, por emissão pontual ou fugitiva, utilizado na execução contratual, deverá respeitar os limites máximos de emissão de poluentes admitidos na **Resolução CONAMA nº 382, de 26/12 /2006**, e legislação correlata, de acordo com o poluente e o tipo de fonte;

5.13.51. Na execução contratual, conforme o caso, a emissão de ruídos não poderá ultrapassar os níveis considerados aceitáveis pela **Norma NBR-10.151 - Avaliações do Ruído em Áreas Habitadas visando o conforto da comunidade, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT**, ou aqueles estabelecidos na **NBR-10.152 - Níveis de Ruído para conforto acústico, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT**, nos termos da **Resolução CONAMA nº 01, de 08 /03/90**, e legislação correlata;

5.13.52. Responder por qualquer acidente de trabalho na execução dos serviços, por uso indevido de patentes registradas em nome de terceiros, por qualquer causa de destruição, danificação, defeitos ou incorreções dos serviços ou dos bens da Contratante, de seus funcionários ou de terceiros, ainda que ocorridos em via pública junto à obra.

5.13.53. Realizar, conforme o caso, por meio de laboratórios previamente aprovados pela fiscalização e sob suas custas, os testes, ensaios, exames e

provas necessárias ao controle de qualidade dos materiais, serviços e equipamentos a serem aplicados nos trabalhos, conforme procedimento previsto neste Projeto Básico e demais documentos apêndices;

5.13.54. Providenciar, conforme o caso, as ligações definitivas das utilidades previstas no projeto (água, esgoto, gás, energia elétrica, telefone, etc.), bem como atuar junto aos órgãos federais, estaduais e municipais e concessionárias de serviços públicos para a obtenção de licenças e regularização dos serviços e atividades concluídas (ex.: Habite-se, Licença Ambiental de Operação, etc.);

5.13.55. Cumprir o Acordo, Dissídio, Convenção Coletiva ou equivalente, relativo à categoria profissional abrangida no contrato bem como da legislação em vigor e não havendo na região Acordo, Dissídio ou Convenção Coletiva relativa à categoria profissional abrangida no contrato, garantir os direitos trabalhistas, fixado em regulamento de trabalho ou profissão de natureza similar da região mais próxima;

5.13.56. Aceitar que a Administração Pública não se vincula às disposições contidas em Acordos, Dissídios ou Convenções Coletivas que tratem de pagamento de participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa contratada, de matéria não trabalhista, ou que estabeleçam direitos não previstos em lei, tais como valores ou índices obrigatórios de encargos sociais ou previdenciários, bem como de preços para os insumos relacionados ao exercício da atividade;

5.13.57. Aceitar a rescisão do contrato por ato unilateral e escrito da contratante e a aplicação das penalidades cabíveis para os casos do não pagamento dos salários e demais verbas trabalhistas, bem como pelo não recolhimento das contribuições sociais, previdenciárias e para com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), em relação aos empregados da contratada que efetivamente participarem da execução do contrato;

5.13.58. Reconhecer sua responsabilidade exclusiva da contratada sobre a quitação dos encargos trabalhistas e sociais decorrentes do contrato;

5.13.59. Apresentar a comprovação, conforme solicitado pela contratada,

do cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e para com o FGTS, em relação aos empregados da contratada que efetivamente participarem da execução do contrato;

5.13.60. Aceitar, em caso de descumprimento da obrigação acima, a retenção do pagamento da fatura mensal, em valor proporcional ao inadimplemento, até que a situação seja regularizada e não havendo quitação das obrigações por parte da contratada no prazo de quinze dias, aceitar que contratante efetue o pagamento das obrigações diretamente aos empregados da contratada que tenham participado da execução dos serviços objeto do contrato;

5.13.61. Observar os preceitos da legislação sobre a jornada de trabalho, conforme a categoria profissional;

5.13.62. Subcontratar somente empresas que aceitem expressamente as obrigações estabelecidas na **Instrução Normativa SEGES/MP nº 6, de 6 de julho de 2018.**

5.13.63. Inscrever a Obra no Cadastro Nacional de Obras – CNO da Receita Federal do Brasil em até 30 (trinta) dias contados do início das atividades, em conformidade com a **Instrução Normativa RFB nº 1845, de 22 de Novembro de 2018.**

5.13.64. Elaborar “As Built”, ao final da obra, em conformidade com a **NBR 14645 1: 2001 da ABNT.**

5.13.65. Fornecer os projetos executivos da contratação, que formarão um conjunto de documentos técnicos, gráficos e descritivos referentes aos segmentos especializados de engenharia, previamente e devidamente compatibilizados, de modo a considerar todas as possíveis interferências capazes de oferecer impedimento total ou parcial, permanente ou temporário, à execução do empreendimento, de maneira a abrangê-la em seu todo, compreendendo a completa caracterização e entendimento de todas as suas especificações técnicas, para posterior execução e implantação do objeto garantindo a plena compreensão das informações prestadas, bem como sua aplicação correta nos trabalhos:

5.13.65.1. A elaboração dos projetos executivos deverá partir das

soluções desenvolvidas nos anteprojetos constantes neste Termo de Referência e seus anexos (Caderno de Encargos e Especificações Técnicas) e apresentar o detalhamento dos elementos construtivos e especificações técnicas, incorporando as alterações exigidas pelas mútuas interferências entre os diversos projetos;

5.13.65.2. A execução de cada etapa será precedida de projeto executivo para a etapa e da conclusão e aprovação, pelo órgão ou entidade contratante, dos trabalhos relativos às etapas anteriores;

5.13.65.3. O projeto executivo de etapa posterior poderá ser desenvolvido concomitantemente com a execução das obras e serviços de etapa anterior, desde que autorizado pelo contratante.

5.13.66. Após a assinatura do contrato, a contratada deverá participar de reunião inicial com a contratante para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções.

5.13.67. Comprovar, ao longo da vigência contratual, a regularidade fiscal das microempresas e/ou empresas de pequeno porte subcontratadas no decorrer da execução do contrato, quando se tratar da subcontratação prevista no **artigo 48, II, da Lei Complementar n. 123, de 2006.**

5.13.68. Substituir a empresa subcontratada, no prazo máximo de trinta dias, na hipótese de extinção da subcontratação, mantendo o percentual originalmente subcontratado até a sua execução total, notificando o órgão ou entidade contratante, sob pena de rescisão, sem prejuízo das sanções cabíveis, ou a demonstrar a inviabilidade da substituição, hipótese em que ficará responsável pela execução da parcela originalmente subcontratada.

5.14. Responsabilizar-se pela padronização, pela compatibilidade, pelo gerenciamento centralizado e pela qualidade da subcontratação.

6. Modelo de gestão do contrato

6.1. O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da **Lei nº 14.133, de 2021**, e cada parte responderão pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

6.2. Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.

6.3. As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

6.4. O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

6.5. Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterà informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

6.6. A Contratada designará formalmente o preposto da empresa, antes do início da prestação dos serviços, indicando no instrumento os poderes e deveres em relação à execução do objeto contratado.

6.7. A Contratada deverá manter preposto da empresa no local da execução do objeto durante o período da vigência do contrato.

6.8. A Contratante poderá recusar, desde que justificadamente, a indicação ou a manutenção do preposto da empresa, hipótese em que a Contratada designará outro para o exercício da atividade.

6.9. O gestor do contrato coordenará a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização do contrato contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento do contrato, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da administração. **(Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, IV)**

6.10. O gestor do contrato acompanhará os registros realizados pelos fiscais do contrato, de todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior àquelas que ultrapassarem a sua competência. **(Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, II).**

6.11. O gestor do contrato acompanhará a manutenção das condições de habilitação da contratada, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotará os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais. **(Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, III).**

6.12. O gestor do contrato emitirá documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações. **(Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, VIII).**

6.13. O gestor do contrato tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o **art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021**, ou pelo agente ou pelo setor com competência para tal, conforme o caso. **(Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, X).**

6.14. O gestor do contrato deverá elaborar relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Administração. **(Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, VI).**

6.15. O gestor do contrato deverá enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão nos termos do contrato.

6.16. Cumpre, ainda, à fiscalização:

6.17. Solicitar, mensalmente, por amostragem, que a contratada apresente os documentos comprobatórios das obrigações trabalhistas e previdenciárias dos empregados alocados na execução da obra, em especial, quanto:

6.18. Ao pagamento de salários, adicionais, horas extras, repouso semanal remunerado e décimo terceiro salário;

6.19. À concessão de férias remuneradas e pagamento do respectivo adicional;

6.20. À concessão do auxílio-transporte, auxílio-alimentação e auxílio-saúde, quando for devido;

6.21. Aos depósitos do FGTS; e

6.22. Ao pagamento de obrigações trabalhistas e previdenciárias dos empregados dispensados até a data da extinção do contrato.

6.23. Solicitar, por amostragem, aos empregados da contratada, que verifiquem se as contribuições previdenciárias e do FGTS estão ou não sendo recolhidas em seus nomes, por meio da apresentação de extratos, de forma que todos os empregados tenham tido seus extratos avaliados ao final de um ano da contratação, o que não impedirá que a análise de extratos possa ser realizada mais de uma vez em relação a um mesmo empregado;

6.24. Oficiar os órgãos responsáveis pela fiscalização em caso de indício de irregularidade no cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e para com o FGTS;

7. Critérios de medição e pagamento

CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E DE PAGAMENTO (o art. 19 do Decreto nº 11.246, de 2022)

7.1. A avaliação da execução do objeto utilizará o **Instrumento de Medição de Resultado (IMR)** ou outro instrumento substituto para aferição da qualidade da prestação dos serviços .

7.1.1 Modelo de Instrumento de Medição e Resultado:

Finalidade	Garantir o atendimento à execução das Ordens de Serviço dentro do prazo acordado.
Escopo de aplicação	Este indicador se aplica aos itens do escopo de fornecimento referentes aos Serviços de Garantia e Catálogo de Serviços.
Forma de aferição	Será apurado o indicador de atraso entre a data acordada para execução da Ordem de Serviço e a data efetiva de recebimento pelo HFSE
Responsável pela aferição	O fiscal do contrato será o responsável pela aferição.
Mecanismo de cálculo	<p>IAE = QDA/PPE</p> <p>Onde:</p> <p><i>Quantidade de Dias de Atraso – Q.D.A</i> é a quantidade de dias decorridos a pós o prazo de entrega. Ela é obtida pela subtração da quantidade de dias efetivamente utilizados para a entrega subtraídos da quantidade de dias planejados para a entrega.</p> <p><i>Prazo Planejado para Entrega – PPE</i> é a quantidade de dias Planejados para a entrega, conforme estabelecido neste Termo de Referência.</p> <p>Ambos são medidos em dias. Serão considerados dias corridos Apenas quando a característica do serviço exigir, a exemplo dos serviços emergenciais (esse fato deverá ficar explícito na Ordem de Serviço) e estejam previstos neste Termo de Referência. Caso contrário, serão considerados apenas os dias úteis.</p> <p>Indicador de Atraso nas Execuções (IAE) e indicador de atraso na execução da Ordem de Serviço.</p>
Periodicidade	A cada Ordem de Serviço emitida.
Cobertura	Durante toda a vigência contratual.
Faixas de Ajuste no pagamento	<p>Se:</p> <p>IAE < ou = 0 , não há ajuste, uma vez que o nível desejado foi atingido;</p> <p>0 < IAE < ou =,0,3 a empresa contratada será comunicada do fato, uma vez que foi constatado um atraso, entretanto sem aplicação de glosa ou penalidade;</p> <p>IAE > 0,3 , será solicitada uma justificativa à empresa contratada e caso o HFSE não acate a justificativa, será aplicado um fator de desconto conforme a expressão abaixo:</p> $VF = VI \times [1 - (IAE/10)]$ <p>Onde:</p> <p><i>Valor Final – VF</i> é o valor final da demanda, projeto ou etapa, após a aplicação do desconto referente a este indicador. Esse valor descontado será o faturado pela empresa contratada;</p> <p><i>Valor Inicial – VI</i> é o valor aferido da demanda, projeto ou etapa antes Da aplicação do desconto referente a este indicador</p>
Sanções	IAE>2,0 será solicitada uma justificativa à empresa contratada e, caso o HFSE não acate a justificativa, poderá ser caracterizada inexecução da demanda, projeto ou etapa, com a aplicação das penalidades previstas no contrato.

7.2. Será indicada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

7.3. não produzir os resultados acordados,

7.4. deixar de executar, ou não executar com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas;

7.5. deixar de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizá-los com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

7.6. A utilização do **IMR** não impede a aplicação concomitante de outros mecanismos para a avaliação da prestação dos serviços da **Lei nº 14.133, de 2021**.

7.7. A aferição da execução contratual para fins de pagamento considerará os seguintes critérios:

7.7.1. Conferência dos quantitativos executados;

7.7.2. Conferência de execução total dos serviços;

7.7.3. Conferência da qualidade dos serviços executados.

7.7.4. A Empresa só poderá cobrar referente à Administração local, de forma proporcional dos demais serviços da obra. Se a Empresa executar por exemplo **11%** do valor da obra em determinado mês, terá direito a **11%** do pagamento previsto contratualmente para a Administração Local.

7.8. Nos termos do **item 1, do Anexo VIII-A da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 2017**, será indicada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

7.8.1. Não produziu os resultados acordados;

7.8.2. Deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida;

7.8.3. Deixou de utilizar os materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizou-os com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

7.9. O cumprimento de todas as condições e obrigações estabelecidas para a

Contratada deverá ser aferido pelo gestor contratual e pelos fiscais designados pela Contratante por meio do **Instrumento de Medição do Resultado (IMR)**, em conformidade com as disposições previstas neste Termo de Referência, sem prejuízo de outros instrumentos de avaliação porventura estabelecidos pelas partes;

7.10. O objetivo do **IMR** é vincular o pagamento dos serviços aos resultados alcançados, em complemento à mensuração dos serviços efetivamente prestados, não devendo as reduções de pagamento, originadas pelo descumprimento do IMR, ser interpretadas como penalidades ou multas, as quais exigem a abertura do regular processo administrativo e do contraditório;

7.11. A aplicação do **IMR**, utilizada pelo fiscal, deverá ser feita mensalmente com as ocorrências identificadas no período. A partir do registro das ocorrências as respectivas pontuações serão somadas conforme pontuação definida para casa indicador, obtendo-se um valor final chamado de Fator de Qualidade, por meio da qual será realizado o ajuste no pagamento, conforme o caso;

7.12. As Nota (s) Fiscal (is) ou Fatura (s) dos serviços efetivamente prestados, deverão ser apresentados, **até 30 (trinta) dias**, no mínimo, antes da data de vencimento, discriminando no corpo da(s) Nota(s) Fiscal(is), o período a que se refere o serviço, o local da prestação do serviço, o número e o objeto do respectivo Contrato.

7.13. Nos termos do **item 1, do Anexo VIII-A da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 2017**, será indicada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

7.13.1. não produziu os resultados acordados;

7.13.2. deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida;

7.13.3. deixou de utilizar os materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizou-os com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

7.14. A emissão da Nota Fiscal/Fatura em relação a cada etapa de execução prevista no cronograma físico- financeiro ser precedida do recebimento provisório e definitivo dos serviços, nos termos abaixo:

7.15. Ao final de cada etapa da execução contratual, conforme previsto no Cronograma Físico-Financeiro, o Contratado apresentará a medição prévia dos serviços executados no período, por meio de planilha e memória de cálculo detalhada.

7.16. Uma etapa será considerada efetivamente concluída quando os serviços previstos para aquela etapa, no Cronograma Físico-Financeiro, estiverem executados em sua totalidade.

7.17. A Contratada também apresentará, a cada medição, os documentos comprobatórios da procedência legal dos produtos e subprodutos florestais utilizados naquela etapa da execução contratual, quando for o caso.

7.18. Os serviços serão recebidos provisoriamente, no **prazo de 90 (noventa) dias**, pelos fiscais técnico e administrativo, mediante termos detalhados, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico e administrativo. **(Art. 140, I, a , da Lei nº 14.133 e Art. 22, X e 23, X do Decreto nº 11.246, de 2022).**:

7.19. O prazo da disposição acima será contado do recebimento de comunicação de cobrança oriunda do contratado com a comprovação da prestação dos serviços a que se referem a parcela a ser paga.

7.20. O fiscal técnico do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter técnico. **(Art. 22, X, Decreto nº 11.246, de 2022)**

7.21. O fiscal administrativo do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter administrativo. **(Art. 23, X, Decreto nº 11.246, de 2022)**

7.22. A contratante realizará inspeção minuciosa de todos os serviços executados, por meio de profissionais técnicos competentes, acompanhados dos profissionais encarregados pelo serviço, com a finalidade de verificar a adequação dos serviços e constatar e relacionar os arremates, retoques e revisões finais que se fizerem necessários.

7.23. Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período de faturamento, o fiscal técnico do contrato irá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

7.24. Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do termo detalhado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último.

7.25. A Contratada fica obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no **Recebimento Provisório**.

7.26. A fiscalização não efetuará o ateste da última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório. **(Art. 119 c/c art. 140 da Lei nº 14.133, de 2021)**

7.27. O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo e à entrega dos Manuais e Instruções exigíveis nos termos do **Art. 140, §4º, da Lei 14.133/21**.

7.28. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

7.29. Os serviços serão **recebidos definitivamente** no prazo de **90 (noventa) dias**, contados do recebimento provisório, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, após a verificação da qualidade e quantidade do serviço e consequente aceitação mediante termo detalhado conforme a **Lei nº 14.133/21**.

7.30. Emitir documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial, quando houver, no cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado em indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações, conforme regulamento (**art. 21, VIII, Decreto nº 11.246, de 2022**).

7.31. Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à **CONTRATADA**, por escrito, as respectivas correções;

7.32. Na hipótese de a verificação a que se refere o parágrafo anterior não ser procedida tempestivamente, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento provisório no dia do esgotamento do prazo.

7.33. No prazo de até **90 (noventa) dias corridos** a partir do recebimento provisório dos serviços, o Gestor do Contrato deverá providenciar o recebimento definitivo, ato que concretiza o ateste da execução dos serviços, obedecendo as seguintes diretrizes:

7.34. Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à **CONTRATADA**, por escrito, as respectivas correções;

7.35. Emitir Termo Circunstanciado para efeito de **recebimento definitivo** dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas;

7.36. Comunicar a empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização, com base no **Instrumento de Medição de Resultado (IMR)**, ou instrumento substituto.

7.37. O recebimento provisório da última etapa da obra é condicionada, além da execução do objeto em si, à entrega dos **“As Built”**.

7.38. O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança do serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato.

7.39. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, devendo ser corrigidos/refeitos/substituídos no prazo fixado pelo fiscal do contrato, à custa da Contratada, sem prejuízo da aplicação de penalidades.

7.40. No caso de controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, deverá ser observado o teor do **art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021**, comunicando-se à empresa para emissão de Nota Fiscal no que pertine à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento.

7.41. Nenhum prazo de recebimento ocorrerá enquanto pendente a solução, pelo contratado, de inconsistências verificadas na execução do objeto ou no instrumento de cobrança.

7.42. Recebida a Nota Fiscal ou documento de cobrança equivalente, correrá o prazo de dez dias úteis para fins de liquidação, na forma desta seção, prorrogáveis por igual período, nos termos do **Art. 7º, §2º da Instrução Normativa SEGES/ME nº 77/2022**

.

7.43. O prazo de que trata o item anterior será reduzido à metade, mantendo-se a possibilidade de prorrogação, nos casos de contratações decorrentes de despesas cujos valores não ultrapassem o limite de que trata o **inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021**.

7.44. A emissão da Nota Fiscal/Fatura será precedida do recebimento do serviço, conforme cronograma físico financeiro.

7.45. Quando houver **glosa parcial dos serviços**, a contratante deverá comunicar a empresa para que emita a nota fiscal ou fatura com o valor exato dimensionado.

7.46. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao **SICAF** ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais.

7.47. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do fornecedor contratado, deverão ser tomadas as providências previstas no do **Art. 31 da Instrução Normativa nº 3, de 26 de abril de 2018**.

7.48. Para fins de liquidação, o setor competente deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:

- a) O prazo de validade;
- b) A data da emissão;
- c) Os dados do contrato e do órgão contratante;
- d) O período de prestação dos serviços;

e) O valor a pagar; e

f) Eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

7.49. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante;

7.49.1. A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta online ao **SICAF** ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no **Art. 68 da Lei nº 14.133/2021**.

7.50. Nos termos do **item 1, do Anexo VIII-A da Instrução Normativa SEGES /MP nº 05, de 2017**, será efetuada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

7.51. Não produziu os resultados acordados;

7.52. Deixou de executar as atividades contratadas, ou não as executou com a qualidade mínima exigida;

7.53. Deixou de utilizar os materiais e recursos humanos exigidos para a execução do Serviço, ou utilizou-os com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

7.54. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

7.54.1. O pagamento será realizado através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicado pelo contratado.

7.55. Antes de cada pagamento à contratada, será realizada consulta ao **SICAF** para verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital.

7.55.1. A Administração deverá realizar consulta ao **SICAF** para:

- a)** verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital;
- b)** identificar possível razão que impeça a participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas. **(INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 3, DE 26 DE ABRIL DE 2018)**

7.56. Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade da contratada, será providenciada sua **notificação**, por escrito, para que, no **prazo de 05 (cinco) dias úteis**, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério da contratante.

7.57. Previamente à emissão de nota de empenho e a cada pagamento, a Administração deverá realizar consulta ao **SICAF** para identificar possível suspensão temporária de participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas, observado o disposto no **Art. 29, da Instrução Normativa SEGES/MP nº 3, de 26 de abril de 2018**.

7.58. Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, a contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência da contratada, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

7.59. Persistindo a irregularidade, a contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada à contratada a ampla defesa.

7.60. Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso a contratada não regularize sua situação junto ao SICAF.

7.60.1. Será rescindido o contrato em execução com a contratada inadimplente no SICAF, salvo por motivo de economicidade, segurança nacional ou outro de interesse público de alta relevância, devidamente justificado, em qualquer caso, pela máxima autoridade da contratante.

7.61. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

7.62. É vedado o pagamento, a qualquer título, por serviços prestados, à empresa privada que tenha em seu quadro societário servidor público da ativa do órgão contratante, com fundamento na **Lei de Diretrizes Orçamentárias** vigente.

7.63. No caso de obras, caso não seja apresentada a documentação comprobatória do cumprimento das obrigações de que trata a **IN SEGES/MP nº 6, de 2018**, a contratante comunicará o fato à contratada e reterá o pagamento da fatura mensal, em valor proporcional ao inadimplemento, até que a situação seja regularizada.

7.63.1. Na hipótese prevista no subitem anterior, não havendo quitação das obrigações por parte da contratada no prazo de quinze dias, a contratante poderá efetuar o pagamento das obrigações diretamente aos empregados da contratada que tenham participado da execução dos serviços objeto do contrato.

7.63.2. O contrato poderá ser rescindido por ato unilateral e escrito da contratante e a aplicação das penalidades cabíveis para os casos do não pagamento dos salários e demais verbas trabalhistas, bem como pelo não

recolhimento das contribuições sociais, previdenciárias e para com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), em relação aos empregados da contratada que efetivamente participarem da execução do contrato.

7.64. Nos casos de eventuais atrasos de pagamento, desde que a Contratada não tenha concorrido, de alguma forma, para tanto, fica convencionado que a taxa de compensação financeira devida pela Contratante, entre a data do vencimento e o efetivo adimplemento da parcela é calculada mediante a aplicação da seguinte fórmula:

EM = I x N x VP, sendo:

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela a ser paga.

I = Índice de compensação financeira

I = (TX) I = (6/100)

TX = Percentual da taxa anual

Prazo de pagamento

7.65. O pagamento será efetuado no prazo máximo de até dez dias úteis, contados da finalização da liquidação da despesa, conforme seção anterior, nos termos da **Instrução Normativa SEGES/ME nº 77, de 2022.**

7.66. No caso de atraso pelo Contratante, os valores devidos ao contratado serão atualizados monetariamente entre o termo final do prazo de pagamento até a data de sua efetiva realização, mediante aplicação do índice de correção monetária.

Forma de Pagamento

7.67. O pagamento será realizado através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.

7.68. Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

7.69. Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

7.70. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

7.71. O contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da **Lei Complementar nº 123 de 2006**, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

Reajuste

7.72. Os preços são fixos e irremovíveis no prazo de um ano contado da data do orçamento a que a proposta se referir.

7.72.1. O orçamento estimado pela Administração baseou-se nas planilhas referenciais **SINAPI-RJ do mês 06/2024**.

7.72.2. Nos casos em que o **SINAPI** não oferece tais custos e índices, foram adotadas as tabelas de referência da **EMOP/RJ do mês 06/2024** e **SCO/RJ do mês 06/2024**.

7.73. Dentro do prazo de vigência do contrato e mediante solicitação da contratada, os preços contratados poderão sofrer reajuste após o interregno de um ano, aplicando-se o índice **INCC (Índice Nacional de Custos da Construção Civil)** exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade, com base na seguinte fórmula (**art. 5º do Decreto n.º 1.054, de 1994**):

$R = V (I - I^{\circ}) / I^{\circ}$, onde:

R = Valor do reajuste procurado;

V = Valor contratual a ser reajustado;

Iº = índice inicial - refere-se ao índice de custos ou de preços correspondente à data fixada para entrega da proposta na licitação;

I = Índice relativo ao mês do reajustamento.

7.74. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

7.75. No caso de atraso ou não divulgação do índice de reajustamento, o CONTRATANTE pagará à CONTRATADA a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja divulgado o índice definitivo. Fica a CONTRATADA obrigada a apresentar memória de cálculo referente ao reajustamento de preços do valor remanescente, sempre que este ocorrer.

7.76. Nas aferições finais, o índice utilizado para reajuste será, obrigatoriamente, o definitivo.

7.77. Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

7.78. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

7.79. O reajuste será realizado por apostilamento.

Garantia da Contratação

7.80. O percentual da garantia será de **5% (cinco por cento)** do valor inicial do contrato conforme **Art. 98 da Lei nº 14.133, de 2021**.

7.81. O seguro-garantia deverá se apresentado, no máximo, até a data de assinatura do contrato.

7.82. A garantia, nas modalidades caução e fiança bancária, deverão ser prestadas em **até 10 dias úteis após a assinatura do contrato**.

7.83. O contrato oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à garantia da contratação.

7.84. A validade da garantia deverá abranger um período de **90 dias** após o término da vigência contratual.

7.85. A garantia assegurará qualquer que seja a modalidade escolhida, o pagamento de:

7.86. contrato e do não adimplemento das demais obrigações nele previstas;

7.87. Prejuízos diretos causados à Administração decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;

7.88. multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração à contratada;

7.89. obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza e para com o FGTS, não adimplidas pela contratada, quando couber.

7.90. A modalidade seguro-garantia somente será aceita se contemplar todos os eventos indicados no item anterior, observada a legislação que rege a matéria.

7.91. A garantia em dinheiro deverá ser efetuada em favor da Contratante, em conta específica na Caixa Econômica Federal, com correção monetária.

7.92. No caso de garantia na modalidade de **fiança bancária**, deverá constar expressa renúncia do fiador aos benefícios do **artigo 827 do Código Civil**.

7.93. No caso de alteração do valor do contrato, ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser ajustada à nova situação ou renovada, seguindo os mesmos parâmetros utilizados quando da contratação.

7.94. Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, a Contratada obriga-se a fazer a respectiva reposição no **prazo máximo de 10 (dez) dias úteis**, contados da data em que for notificada.

7.95. A Contratante executará a garantia na forma prevista na legislação que rege a matéria.

7.96. Será considerada extinta a garantia com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da Contratante, mediante termo circunstanciado, de que a Contratada cumpriu todas as cláusulas do contrato;

7.97. O garantidor não é parte para figurar em processo administrativo instaurado pela contratante com o objetivo de apurar prejuízos e/ou aplicar sanções à contratada.

7.98. A contratada autoriza a contratante a reter, a qualquer tempo, a garantia, na forma prevista neste Termo de Referência, no Edital e no Contrato.

Sanções Administrativas (Art. 155 a 163, da Lei nº14.133 de 2021).

7.99. Não executar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;

7.100. Ensejar o retardamento da execução do objeto;

7.101. Praticar atos fraudulentos na execução do contrato;

7.102. Comportar-se de modo inidôneo;

7.103. Cometer fraude fiscal;

7.104. Pela inexecução total ou parcial do objeto deste contrato, a Administração pode aplicar à CONTRATADA as seguintes sanções:

7.104.1. Advertência por escrito, quando do não cumprimento de quaisquer das obrigações contratuais consideradas faltas leves, assim entendido aquelas que não acarretam prejuízos significativos para o serviço contratado;

7.104.2. Ensejar o retardamento da execução do objeto;

7.104.3. Praticar atos fraudulentos na execução do contrato;

7.104.4. Comportar-se de modo inidôneo;

7.104.5. Cometer fraude fiscal;

7.105. Pela inexecução total ou parcial do objeto deste contrato, a Administração pode aplicar à CONTRATADA as seguintes sanções:

7.105.1. Advertência por escrito, quando do não cumprimento de quaisquer das obrigações contratuais consideradas faltas leves, assim entendido aquelas que não acarretam prejuízos significativos para o serviço contratado;

Multa de:

7.105.2. 0,1% (um décimo por cento) até 0,2% (dois décimos por cento) por dia sobre o valor adjudicado em caso de atraso na execução dos serviços, limitada a incidência a **15 (quinze) dias**. Após o décimo quinto dia e a critério da Administração, no caso de execução com atraso, poderá ocorrer a **não-**

aceitação do objeto, de forma a configurar, nessa hipótese, inexecução total da obrigação assumida, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença;

7.105.3. 0,1% (um décimo por cento) até 10% (dez por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de **atraso na execução do objeto**, por período superior ao previsto no subitem acima, ou de inexecução parcial da obrigação assumida;

7.105.4. 0,1% (um décimo por cento) até 15% (quinze por cento) sobre o valor adjudicado, em caso de **inexecução total da obrigação assumida**;

7.105.5. 0,2% a 3,2% por dia sobre o valor mensal do contrato, conforme detalhamento constante das **tabelas 1 e 2**;

7.105.6. 0,07% (sete centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso na apresentação da garantia (seja para reforço ou por ocasião de prorrogação), observado o **máximo de 2% (dois por cento)**. O **atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias** autorizará a Administração CONTRATANTE a promover a rescisão do contrato;

7.105.7. As penalidades de multa decorrentes de fatos diversos serão consideradas independentes entre si.

7.105.8. Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo máximo de até **06 (seis) anos**, conforme **art. 156, da Lei nº 14.133, de 2021**;

7.105.9. Para efeito de aplicação de multas, às infrações são atribuídos graus, de acordo com as **tabelas 1 e 2**:

TABELA 1

GRAU	CORRESPONDÊNCIA
1	0,2% ao dia sobre o valor mensal do contrato
2	0,4% ao dia sobre o valor mensal do contrato
3	0,8% ao dia sobre o valor mensal do contrato
4	1,6% ao dia sobre o valor mensal do contrato
5	3,2% ao dia sobre o valor mensal do contrato

TABELA 2

INFRAÇÃO		
ITEM	DESCRIÇÃO	GRAU
1	Permitir situação que crie a possibilidade de causar dano físico, lesão corporal ou consequências letais, por ocorrência;	5
2	Suspender ou interromper, salvo motivo de força maior ou caso fortuito, os serviços contratuais por dia e por unidade de atendimento;	4
3	Manter funcionário sem qualificação para executar os serviços contratados, por empregado e por dia;	3
4	Recusar-se a executar serviço determinado pela fiscalização, por serviço e por dia;	2

5	Retirar funcionários ou encarregados do serviço durante o expediente, sem a anuência prévia do CONTRATANTE, por empregado e por dia;	3
Para os itens a seguir, deixar de:		
6	Registrar e controlar, diariamente, a assiduidade e a pontualidade de seu pessoal, por funcionário e por dia;	1
7	Cumprir determinação formal ou instrução complementar do órgão fiscalizador, por ocorrência;	2
8	Substituir empregado que se conduza de modo inconveniente ou não atenda às necessidades do serviço, por funcionário e por dia;	1
9	Cumprir quaisquer dos itens do Edital e seus Anexos não previstos nesta tabela de multas, após reincidência formalmente notificada pelo órgão fiscalizador, por item e por ocorrência;	3
10	Indicar e manter durante a execução do contrato os prepostos previstos no edital /contrato;	1
11	Providenciar treinamento para seus funcionários conforme previsto na relação de obrigações da CONTRATADA	1

7.106. Também ficam sujeitas às penalidades as empresas ou profissionais que:

7.107. Tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

7.108. Tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

7.109. Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados

7.110. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, se houver indícios de prática de **infração administrativa** tipificada pela **Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013**, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou **Processo Administrativo de Responsabilização - PAR**.

7.111. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da **Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013**, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.

7.112. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à **Administração Pública Federal** resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.

7.113. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

7.114. As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor da União, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa da União e cobrados judicialmente.

7.115. Caso o **valor da multa não seja suficiente** para cobrir os prejuízos causados pela conduta do licitante, a União ou Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme **artigo 419 do Código Civil**.

7.116. Caso a Contratante determine, a multa deverá ser recolhida no **prazo máximo de 30 (trinta) dias**, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

7.117. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no **SICAF**.

8. Critérios de seleção do fornecedor

FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR E REGIME DE EXECUÇÃO

8.1. As exigências de habilitação jurídica e de regularidade fiscal e trabalhista são as usuais para a generalidade dos objetos, conforme disciplinado no edital.

8.1.1. O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO**, sob a forma **ELETRÔNICA**, com adoção do critério de julgamento pelo **[MENOR PREÇO]** .

8.1.2. A execução do contrato não gerará vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

8.1.3. O modo de disputa será "**ABERTO e FECHADO**";

8.1.4. O critério de julgamento da proposta é o "**MENOR PREÇO** ".

8.1.5. O licitante que estiver mais bem colocado na disputa deverá apresentar à Administração, por meio eletrônico, planilha que contenha o preço global, os quantitativos e os preços unitários tidos como relevantes, conforme modelo de planilha elaborada pela Administração, para efeito de avaliação de exequibilidade (**art. 59, §3º, da Lei nº 14.133/2021**);

8.2. Qualificação Técnica

8.2.1. Certidão de Registro ou Inscrição da empresa licitante no **CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia)** ou **CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo)**, conforme as áreas de atuação previstas no Projeto Básico, em plena validade;

8.2.2. Prova de possuir no seu quadro permanente, constando como Responsáveis Técnicos da Licitante, estando incluídos na Certidão de Registro ou Inscrição no **CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia)** ou **CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo)** na data do Procedimento Licitatório, profissionais de nível superior, com Título de Engenharia Civil ou Arquiteto(a) detentores de Atestado(s) de Responsabilidade Técnica por execução de obras de características semelhantes, averbado(s) pelo CREA e /ou CAU, acompanhado(s) da(s) respectiva(s) certidão (ões) de Acervo Técnico – CAT, expedida(s) por estes Conselhos, que comprovem ter os profissionais executado serviços relativos à obra(s) com características técnicas similares às do objeto da presente licitação, limitada esta exigência às parcelas de maior relevância e valor significativo.

8.2.3. A comprovação de que os Responsáveis Técnicos nas áreas de Engenharia Civil ou Arquitetura são vinculados à licitante, deverá ser feita através de cópia de suas fichas de registro de empregado, das Certidões de Registro do CREA e/ou CAU, dos contratos particulares de prestação de serviços, dos contratos de trabalho por prazo determinado ou por meio de outros instrumentos devidamente averbados no CREA e/ou CAU que comprovem a existência de um liame jurídico entre a licitante e os profissionais qualificados, cuja duração seja, no mínimo, suficiente para a execução do objeto licitado;

8.2.3.1. Em se tratando de sócio da empresa, o contrato social da licitante servirá de documento hábil a comprovação do vínculo.

8.3. Os atestados exigidos no sub item anterior, para serem aceitos, deverão ter as seguintes informações:

8.3.1. Descrição das características técnicas das obras ou serviços;

8.3.2. Será admitida, para fins de comprovação das parcelas de maior relevância dos serviços, e a apresentação de diferentes atestados de serviços executados;

8.3.3. Os responsáveis técnicos e/ou membros da equipe técnica acima elencados deverão pertencer ao quadro permanente da empresa proponente, na data prevista para entrega da proposta, entendendo-se como tal, para fins deste certame, o sócio que comprove seu vínculo por intermédio de contrato social /estatuto social; o administrador ou o diretor; o empregado devidamente registrado em Carteira de Trabalho e Previdência Social; e o prestador de serviços com contrato escrito firmado com o proponente, ou com declaração de compromisso de vinculação contratual futura, caso o proponente seja efetivamente contratado.

8.3.4. A proponente, quando solicitada, deverá disponibilizar todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados solicitados, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação e das correspondentes **Certidões de Acervo Técnico (CAT)**, endereço atual da contratante e local em que foram executadas as obras e serviços de engenharia.

8.3.5. Declaração formal de que disporá, por ocasião da futura contratação, das instalações, aparelhamento e pessoais técnicos considerados essenciais para a execução contratuais, a seguir discriminadas:

8.4. A proposta deverá contemplar os quantitativos e orientações previstas neste Projeto Básico e Apêndices.

8.5. Os critérios de aceitabilidade de preços serão:

8.6. Valor máximo da contratação é de: **R\$ 4.847.313,23 (Quatro Milhões e Oitocentos e Quarenta e Sete mil e Trezentos e Treze reais e Vinte e Três centavos).**

8.6.1. Valores conforme **Planilha Orçamentaria** de preços anexa ao **Processo nº 33433.117727/2024-70 no Sei nº 0045428987** .

8.7. O critério de julgamento da proposta é o "**MENOR PREÇO** ";

8.8. As regras de desempate entre propostas são as descritas no Edital.

8.9. Pessoa física: cédula de identidade (RG) ou documento equivalente que, por força de lei, tenha validade para fins de identificação em todo o território nacional **Instrução Normativa SEGES/ME nº 116, de 21 de dezembro de 2021**, estabelece procedimentos para a participação de pessoa física nas contratações públicas regidas pela **Lei nº 14.133, de 2021**, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

8.10. Empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

8.11. Microempreendedor Individual - MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>;

8.12. Sociedade empresária, sociedade limitada unipessoal – SLU ou sociedade identificada como empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: inscrição do ato constitutivo, estatuto ou contrato social no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores, **art. 41 da Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021**, transformou todas as empresas individuais de responsabilidade

limitada (EIRELI) existentes na data da entrada em vigor da Lei em sociedades limitadas unipessoais (SLU), independentemente de qualquer alteração em seus respectivos atos constitutivos;

8.13. Sociedade Empresária Estrangeira: portaria de autorização de funcionamento no Brasil, publicada no Diário Oficial da União e arquivada na Junta Comercial da unidade federativa onde se localizar a filial, agência, sucursal ou estabelecimento, a qual será considerada como sua sede, conforme Instrução Normativa DREI/ME nº 77, de 18 de março de 2020.

8.14. Sociedade Simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

8.15. Filial, Sucursal ou Agência de Sociedade Simples ou Empresária: inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz;

8.16. Sociedade Cooperativa ou Consórcios: ata de fundação e estatuto social, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, além do registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro 1971.

8.17. Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

8.18. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;

8.19. Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da

Portaria Conjunta nº 1.751, de 02 de outubro de 2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

8.20. Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

8.21. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo **Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943**.

8.22. Prova de inscrição no cadastro de contribuintes Municipal relativo ao domicílio ou sede do fornecedor, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual, **art. 68, inciso II, da Lei nº 14.133, de 2021**

8.23. Prova de regularidade com a Fazenda Municipal do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre, **artigo 193 do Código Tributário Nacional (Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, o art. 68, inciso II, da Lei nº 14.133, de 2021)**.

8.24. Caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos relacionados ao objeto contratual, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda respectiva do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei.

8.25. O fornecedor enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na **Lei Complementar n. 123, de 2006**, estará dispensado da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal.

8.26. certidão negativa de insolvência civil expedida pelo distribuidor do domicílio ou sede do licitante, caso se trate de pessoa física, desde que admitida a sua participação na licitação (**art. 5º, inciso II, alínea “c”, da Instrução Normativa Seges/ME nº 116, de 2021**), ou de sociedade simples;

8.27. (certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede do fornecedor - **Lei nº 14.133, de 2021, art. 69, caput, inciso II**);

8.28. Balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais, comprovando:

8.29. índices de Liquidez Geral (LG), Liquidez Corrente (LC), e Solvência Geral (SG) superiores a 1 (um);

8.30. As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura; e

8.31. Os documentos referidos acima limitar-se-ão ao último exercício no caso de a pessoa jurídica ter sido constituída há **menos de 02 (dois) anos**.

8.32. Os documentos referidos acima deverão ser exigidos com base no limite definido pela Receita Federal do Brasil para transmissão da Escrituração Contábil Digital - ECD ao Sped, Conforme o §4º do art. 16 da Instrução Normativa SEGES /MP nº 3, de 2018.

8.33. Caso a empresa licitante apresente resultado inferior ou igual a 01 (um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), será exigido para fins de habilitação capital mínimo de **10% do valor total estimado da contratação**.

8.34. As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura. (**Lei nº 14.133, de 2021, art. 65, §1º**).

8.35. O atendimento dos índices econômicos previstos neste item deverá ser atestado mediante declaração assinada por profissional habilitado da área contábil, apresentada pelo fornecedor, **no art. 69, §1º da Lei nº 14.133, de 2021**.

Qualificação Técnica

8.36. Declaração de que o licitante tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação;

8.37. A declaração acima poderá ser substituída por declaração formal assinada pelo responsável técnico do licitante acerca do conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação.

8.38. Registro ou inscrição da empresa na entidade profissional competente, em plena validade.

8.39. Sociedades empresárias estrangeiras atenderão à exigência por meio da apresentação, no momento da assinatura do contrato, da solicitação de registro perante a entidade profissional competente no Brasil.

8.40. Apresentação do(s) profissional (is), devidamente registrado(s) no conselho profissional competente, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de obra ou serviço de características semelhantes, A exigência de apresentação de profissional está prevista no **art. 67, I -II da Lei nº 14.133**.

8.41. O(s) profissional (is) indicado(s) na forma supra deverá (ão) participar da obra ou serviço objeto do contrato, e será admitida a sua substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela Administração.

9. Estimativas do Valor da Contratação

Valor (R\$): 4.847.313,23

ESTIMATIVAS DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

9.1. O custo estimado total da contratação é de **R\$ 4.847.313,23 (Quatro Milhões e Oitocentos e Quarenta e Sete mil e Trezentos e Treze reais e Vinte e Três centavos).**

9.2. A estimativa de preços foi baseada nos preços praticados na cidade do Rio de Janeiro, incluindo a mão-de-obra necessária, utilizando como referência o **SINAPI 06/2024 (Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil)**, em caso de itens de valores maiores e inexistentes, foram utilizadas as tabelas referenciais de preços **EMOP 06/2024 (Empresas de Obras públicas do Estado do Rio de Janeiro e SCO 06/2024).**

10. Adequação orçamentária

ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

10.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento Geral da União.

10.2. A contratação será atendida pela seguinte dotação:

I) Gestão/Unidade: [...];

II) Fonte de Recursos: [...];

III) Programa de Trabalho: [...];

IV) Elemento de Despesa: [...];

V) Plano Interno: [...];

11. Vistoria para Licitação

11.1. Para o correto dimensionamento e elaboração de sua proposta, o licitante poderá realizar vistoria nas instalações do local de execução dos serviços, acompanhado por representante da **Engenharia (ARENG/HFSE)**, de **segunda à sexta-feira, das 09:00 horas às 11:00 horas e de 13 horas as 14 horas**, devendo o agendamento ser efetuado previamente por **e-mail engenharia.hfse@gmail.com** ou **tel. (21) 2253-1124**

11.2. O prazo para vistoria iniciar-se-á no dia útil seguinte ao da publicação do Edital, estendendo-se até o dia útil anterior à data prevista para a abertura da sessão pública.

11.2.1. Para a vistoria o licitante, ou o seu representante legal, deverá estar devidamente identificado, apresentando documento de identidade civil e documento expedido pela empresa comprovando sua habilitação para a realização da vistoria, "**Decreto n.º 10.977, de 23 de fevereiro de 2022, que regulamenta a Lei nº 7.116, de 29 de agosto de 1983**".

11.3. A **não realização da vistoria**, não poderá embasar posteriores alegações de desconhecimento das instalações, dúvidas ou esquecimentos de quaisquer detalhes dos locais da prestação dos serviços, devendo a licitante vencedora assumir o ônus dos serviços decorrentes.

11.4. A licitante deverá declarar que tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação.

12. Da Subcontratação

12. A subcontratação deve ser avaliada à luz do artigo 122 da Lei nº 14.133, de 2021:

a) Art. 122. Na execução do contrato e sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais, o contratado poderá subcontratar partes da obra, do serviço ou do fornecimento até o limite autorizado, em cada caso, pela Administração;

b) § 1º O contratado apresentará à Administração documentação que comprove a capacidade técnica do subcontratado, que será avaliada e juntada aos autos do processo correspondente;

c) § 2º Regulamento ou edital de licitação poderão vedar, restringir ou estabelecer condições para a subcontratação;

d) § 3º Será vedada a subcontratação de pessoa física ou jurídica, se aquela ou os dirigentes desta mantiverem vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade

contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou se deles forem cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral, ou por afinidade, até o terceiro grau, devendo essa proibição constar expressamente do edital de licitação”.

12.1. É permitida a subcontratação parcial do objeto, até o **limite de 30% (trinta por cento)** do valor total do contrato, nas seguintes condições:

12.2. É vedada a sub-rogação completa ou da parcela principal da obrigação;

12.3. Será admitida a subcontratação para os serviços que não estão contemplados na qualificação técnica do item “Critérios de Seleção do Fornecedor” como, por exemplo, serviço de execução de instalação de gases medicinais em ambientes hospitalares;

12.4. A subcontratação depende de autorização prévia da Contratante, a quem incumbe avaliar se a Subcontratada cumpre os requisitos de qualificação técnica exigidos e necessários para a execução do objeto, assim como os requisitos exigidos a empresa licitante.

12.4.1. Somente será autorizada a subcontratação de empresas que expressamente aceitem o cumprimento das cláusulas assecuratórias de direitos trabalhistas, previstas na **Instrução Normativa SEGES/MP nº 6, de 6 de julho de 2018**.

12.5. Em qualquer hipótese de subcontratação, permanece a responsabilidade integral da Contratada pela perfeita execução contratual, cabendo-lhe realizar a supervisão e coordenação das atividades da subcontratada, bem como responder perante a Contratante pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.

12.6. A licitante vencedora deverá somente subcontratar Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, nos termos do **art. 7º do Decreto nº 8.538, de 2015**, nos percentuais **mínimo de 10%**, e **máximo de 30%**, atendidas as disposições dos subitens acima, bem como as seguintes regras:

12.6.1. As microempresas e as empresas de pequeno porte a serem subcontratadas deverão ser indicadas e qualificadas pelos licitantes no momento da apresentação das propostas, com a descrição dos bens e serviços a serem fornecidos e seus respectivos valores;

12.6.2. No momento da habilitação e ao longo da vigência contratual, será apresentada a documentação de regularidade fiscal das microempresas e empresas de pequeno porte subcontratadas, sob pena de rescisão, aplicando-se o prazo para regularização previsto no **§ 1º do art. 4º do Decreto nº 8.538, de 2015**;

12.6.3. A empresa contratada se comprometerá a substituir a subcontratada, no prazo máximo de trinta dias, na hipótese de extinção da subcontratação, mantendo o percentual originalmente subcontratado até a sua execução total, notificando o órgão ou entidade contratante, sob pena de rescisão, sem prejuízo das sanções cabíveis, ou a demonstrar a inviabilidade da substituição, hipótese em que ficará responsável pela execução da parcela originalmente subcontratada;

12.6.4. Consórcio composto parcialmente por microempresas ou empresas de pequeno porte com participação igual ou superior ao percentual exigido de subcontratação.

12.7. Não se admite a exigência de subcontratação para o fornecimento de bens, exceto quando estiver vinculado à prestação de serviços acessórios.

12.8. Os empenhos e pagamentos referentes às parcelas subcontratadas serão destinados diretamente às microempresas e empresas de pequeno porte subcontratadas.

13. Alteração Subjetiva

13.1. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as

demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

14. Controle e Fiscalização da Execução

14.1. A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos (**Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, caput**).

Os gestores e fiscais do contrato serão designados pela autoridade máxima do órgão ou da entidade, ou a quem as normas de organização administrativa indicarem, na forma do **art. 7º da Lei nº 14.133, de 2021, e art. 8º do Decreto nº 11.246, de 2022**, devendo a Administração instruir os autos com as publicações dos atos de designação dos agentes públicos para o exercício dessas funções.

14.2. O fiscal técnico do contrato acompanhará a execução do contrato, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração. (**Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, VI**);

14.3. O fiscal técnico do contrato anotará no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados. (**Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, §1º e Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, II**);

14.4. Identificada qualquer inexatidão ou irregularidade, o fiscal técnico do contrato emitirá notificações para a correção da execução do contrato, determinando prazo para a correção. (**Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, III**);

14.5. O fiscal técnico do contrato informará ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso. (**Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, IV**);

14.6. No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato. (**Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, V**);

14.7. O fiscal técnico do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à tempestiva renovação ou à prorrogação contratual (**Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, VII**).

14.8. O fiscal administrativo do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação da contratada, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário (**Art. 23, I e II, do Decreto nº 11.246, de 2022**).

14.9. Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo do contrato atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência; (**Decreto nº 11.246, de 2022, art. 23, IV**).

14.10. Além do disposto acima, a fiscalização contratual obedecerá às seguintes rotinas:

14.11. A fiscalização técnica dos contratos avaliará constantemente execução do objeto.

14.12. Durante a execução do objeto, o fiscal técnico deverá monitorar constantemente o nível de qualidade dos serviços para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer à CONTRATADA a correção das faltas, falhas e irregularidades constatadas.

14.13. O fiscal técnico deverá apresentar ao preposto da CONTRATADA a avaliação da execução do objeto ou, se for o caso, a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

14.14. Em hipótese alguma, será admitido que a própria CONTRATADA materialize a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

14.15. A CONTRATADA poderá apresentar justificativa para a prestação do serviço

com menor nível de conformidade, que poderá ser aceita pelo fiscal técnico, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle do prestador.

14.16. Na hipótese de comportamento contínuo de desconformidade da prestação do serviço em relação à qualidade exigida, bem como quando esta ultrapassar os níveis mínimos toleráveis previstos nos indicadores, além dos fatores redutores, devem ser aplicadas as sanções à CONTRATADA de acordo com as regras previstas neste termo de referência.

14.17. O fiscal técnico poderá realizar avaliação diária, semanal ou mensal, desde que o período escolhido seja suficiente para avaliar ou, se for o caso, aferir o desempenho e qualidade da prestação dos serviços.

14.18. As disposições previstas nesta cláusula não excluem o disposto no **Anexo VIII da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 2017**, aplicável no que for pertinente à contratação.

14.19 A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade da Contratante ou de seus agentes e prepostos

15. Condições Gerais

15.1. Preliminares

15.1.1. O presente Caderno destina-se a dissipar quaisquer dúvidas que porventura venham a surgir na interpretação da execução do objeto.

15.1.2. Caso ocorra alguma alteração a ser feita no projeto, devido a fatores locais ou quaisquer outros, deverá imediatamente à fiscalização, para ser dada a solução adequada.

15.1.3. As normas estabelecidas neste projeto devem ser rigorosamente obedecidas e consideradas como se fosse parte integrante dos contratos para a execução dos serviços.

15.1.4. Os serviços deverão ser rigorosamente executados de acordo com os projetos fornecidos e as normas a seguir citadas.

15.1.5. A Contratada deverá providenciar a tempo, todos os meios necessários à execução dos serviços, para que uma vez iniciados não sofram interrupção até a sua conclusão, salvo embargos previstos na Lei.

15.1.6. Os materiais utilizados deverão ser de 1ª qualidade e, inteiramente fornecidos pela Contratada, devendo ser previamente submetidos à Fiscalização.

15.1.7. A mão-de-obra especializada a ser empregada, se necessária, deve ser de alta qualidade, com foco em acabamentos refinados. A Construtora deve manter uma equipe de operários, mestre de obra, pessoal administrativo e técnico em número compatível com a natureza e o cronograma da obra.

15.1.8. A Contratada deverá manter operários e encarregados, bem como pessoal administrativo e técnico em número compatível com a natureza e cronograma da obra.

15.1.9. Deverão ser impugnados pela Fiscalização todos os trabalhos que não satisfaçam as condições contratuais, aos Memoriais Descritivos e demais documentos técnicos.

15.1.10. A Contratada assumirá integral responsabilidade pela boa execução e eficiência dos serviços que efetuar de acordo com o presente Memorial e demais documentos técnicos fornecidos, bem como pelos eventuais danos decorrentes da realização dos mesmos.

15.1.11. É de inteira responsabilidade da Contratada a observância das normas de higiene e segurança do trabalho nas atividades de construção civil, estabelecidos pelo Departamento Nacional de Higiene e Segurança do Trabalho.

15.1.12. É de inteira responsabilidade da Contratada a gestão da conduta e ânimo dos empregados dentro do ambiente hospitalar, devendo estes ser desligados mediante solicitação formal da contratante em caso de comprovada conduta inadequada que comprometa ou perturbe a ordem da instituição.

15.1.13. Em caso de divergência entre este Memorial e as especificações do projeto prevalecerão estas últimas.

15.1.14. Caso haja detalhamentos constantes em projetos, mas não mencionados nas especificações e vice-versa, estes serão considerados como parte integrante do escopo da Contratada.

15.1.15. Para os serviços de execução das instalações constantes do projeto e descritos nos respectivos memoriais, a Contratada se obriga a seguir as normas oficiais vigentes, bem como as práticas usuais consagradas para uma perfeita execução dos serviços.

15.1.16. Os serviços que não constarem em projetos e/ou especificações, porém exigidos pelas normas técnicas e órgãos públicos (corpo de bombeiro, prefeitura, etc.), deverão ser considerados no escopo da Contratada.

15.1.17. As especificações e os desenhos destinam-se a descrição e a execução da reparação completamente acabada, com todos os sistemas operando. Os desenhos devem ser considerados complementares entre si e, o que constar em um dos documentos, é tão obrigatório como se constasse em ambos.

15.1.18. A Contratada será responsável pelo recebimento, conferência e armazenamento de todo o material para execução da reparação.

15.2. DOS MATERIAIS

15.2.1. As presentes especificações de materiais de acabamentos, bem como todos os desenhos, devem ser usados em conjunto, pois se complementam.

15.2.2. Todos os materiais a serem empregados nos serviços, deverão obedecer às normas da ABNT e as especificações do projeto.

15.2.3. Na ocorrência de comprovada impossibilidade de se adquirir e empregar um material especificado deverá ser solicitado sua substituição, a juízo da fiscalização.

15.2.4. A fiscalização poderá a qualquer tempo exigir o exame ou ensaio de laboratório de qualquer material que se apresente duvidoso, bem como poderá ser exigido um certificado de origem e qualidade, correndo sempre, estas despesas, por conta da Contratada.

15.2.5. Todos os materiais a empregar na reparação serão novos, comprovadamente de 1ª qualidade, e satisfarão rigorosamente as especificações.

15.3. DOS SERVIÇOS

15.3.1. A direção geral da reparação ficará unicamente a cargo da Contratada, única responsável perante a Proprietária. Deverá ter um engenheiro responsável na reparação.

15.3.2. Este deverá ser previamente apresentado a Fiscalização, tendo esta, o direito a seu juízo de recusá-lo como exigir a sua substituição no curso da reparação, caso demonstre insuficiente perícia nos trabalhos ou oposição em executar as ordens da fiscalização, desde que estejam estas em acordo com as premissas do projeto.

15.3.3. Ficará a critério de a fiscalização impugnar, mandar demolir e refazer trabalhos executados em desacordo com o projeto.

15.3.4. A mão de obra a empregar será sempre de inteira responsabilidade da Contratada, devendo ser de primeira qualidade, de modo a se observar acabamentos esmerados e de inteiro acordo com as especificações do projeto completo.

15.3.5. A Contratada manterá, no escritório, o cronograma da reparação assinalando as etapas cumpridas e a cumprir no andamento dos trabalhos, além das eventuais reprogramações de atividades em função de possíveis eventualidades como condições atmosféricas e interferências não identificadas na fase de projeto.

15.3.6. A Contratada não deverá modificar suprimir ou acrescentar qualquer item no projeto durante a execução da reparação, sem autorização.

15.3.7. Os materiais deverão passar por ensaios tecnológicos de acordo com as normas da ABNT, apresentando os relatórios pertinentes à Fiscalização.

15.3.8. Por ser tratar de reparação, deverá prever adequação da infraestrutura existente, caso surja incompatibilidades com o projeto.

15.4. SERVIÇOS PRELIMINARES:

15.4.1 Providências básicas

15.4.1.1 Instalações Provisórias:

15.4.1.1.1. A Contratada executará todas as instalações provisórias para a correta execução dos trabalhos: fechamento da obra, barracões para escritórios, almoxarifados e materiais e, ainda, instalações de água, luz e força.

15.4.1.1.2. As instalações necessárias ao canteiro de obras deverão ser em local estabelecido pela fiscalização.

15.4.1.1.3. As instalações provisórias para operários deverão ser construídas com capacidade suficiente para abrigar os operários, previstos em condições satisfatórias de higiene, devendo estar providas de local para troca de roupa e refeições, além das instalações sanitárias.

15.4.1.1.4. Montar uma estrutura provisória com sanitários, vestiários, refeitório (com bebedouro), almoxarifado e escritório para atender o responsável técnico da obra, cercar com tapume de telha metálica toda a extensão onde será a movimentação da equipe e materiais da obra

15.4.1.2 Placas:

15.4.1.2.1 Será obrigatória a fixação em local visível da placa de identificação da reparação, Engenheiro responsável, Nome da Contratada, Arquiteto, etc.

15.5. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

15.5.1 Normas gerais:

15.5.1.1. Todas as retiradas e demolições deverão ser consideradas previamente com a análise do projeto de demolição, com os serviços indicados na planilha e ainda deverão consultar a Fiscalização.

15.5.1.2. A retirada a que se refere este item consiste na remoção de elementos, tais como esquadrias, revestimentos cerâmicos, entre outros. A demolição é referente às paredes de alvenarias, entre outros.

15.5.1.3. Será efetuada a limpeza da área do prédio onde serão realizados os serviços de retirada e remoção.

15.5.1.4. Para as remoções deverão seguir os prescritos da NR-18 – Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção. Para trabalhos no telhado devem ser usados dispositivos que permitam a movimentação segura dos trabalhadores, sendo obrigatória a instalação de cabo guia de aço, para fixação do cinto de segurança seguindo as recomendações da NR-36 (trabalho em altura). Os cabos guias devem ter suas extremidades fixadas à estrutura definitiva da edificação por meio de suporte de aço inoxidável ou outro material de resistência e durabilidade equivalente.

15.5.1.5. Antes de se iniciar as remoções, certificar que as linhas de fornecimento de energia Elétrica estão deligadas. Como as remoções partem da cobertura, fica proibida a permanência de pessoas no pavimento subsequente. Objetos pesados ou volumosos devem ser removidos mediante o emprego de dispositivos mecânicos, ficando proibido o lançamento em queda livre de qualquer material.

15.5.1.6. As remoções e retiradas:

a) Todas as retiradas e demolições deverão ser consideradas previamente com a análise do projeto de demolição, com os serviços indicados na planilha e ainda deverão consultar a Fiscalização.;

b) A retirada a que se refere este item consiste na remoção de elementos, tais como esquadrias, revestimentos cerâmicos, entre outros. A demolição é referente às paredes de alvenarias, contrapisos, forro de gesso, entre outros.;

15.5.1.7. Após esta etapa de retirada, será efetuada a limpeza da área do prédio onde serão realizados os serviços de retirada e remoção. A Fiscalização deverá acompanhar criteriosamente estes serviços.

15.5.1.8. A Fiscalização deverá acompanhar criteriosamente estes serviços.

15.6. ESTRUTURAS:

15.6.1. Normas gerais:

15.6.1.1. A execução de qualquer parte da estrutura implica na responsabilidade integral da Construtora por sua Resistência e estabilidade.

15.6.1.2. Para qualquer intervenção em lajes e/ou vigas, como furos para passagem de instalações, deverá haver uma consultoria prévia com o profissional especializado.

15.7. DOS SERVIÇOS:

15.7.1. É responsabilidade da Construtora a contratação de projetos estruturais ou consultoria para furos em vigas e lajes, assim como para reforços necessários durante a demolição.

15.8. Divisórias em Gesso Sistema Drywall

15.8.1. As paredes internas, indicadas em projeto, serão de gesso acartonado tipo Drywall. Serão dois tipos de gesso acartonado: Standard para área seca, resistente à umidade (RU) para as áreas molhadas e para revestimento das tubulações de gases a Resistente ao Fogo – RF.

15.8.2. Para todas as áreas deverá ser executada uma base de alvenaria para a fixação dos perfis e consecutivamente as chapas de drywall.

15.9. Vedações

15.9.1 Normas Gerais

15.9.2. Materiais e Serviços

15.9.3. Didisórias em Gesso Sistema Drywall

15.9.3.1. As paredes internas indicadas no projeto serão construídas utilizando dois tipos de gesso acartonado: o

Standard, adequado para áreas secas, e o resistente à umidade (RU), recomendado para áreas molhadas. Para todas as áreas, será necessário construir uma base de alvenaria na qual os perfis e as placas de drywall serão fixados.

15.9.3.2. Deverão ser inclusos reforços em madeira para a instalação segura de armários, prateleiras, barras de apoio e outras peças suspensas que serão fixadas em paredes de gesso acartonado. Esses reforços devem ser previstos de acordo com as indicações do projeto, a fim de suportar adequadamente o peso e evitar danos ou instabilidades futuras.

15.10. IMPERMEABILIZAÇÃO

15.10.1. NORMAS GERAIS

15.10.1.1. As áreas molhadas deverão ser impermeabilizadas antes da colocação das cerâmicas.

15.11. REVESTIMENTO

15.11.1. NORMAS GERAIS

15.11.1.1. Antes de iniciar qualquer serviço de revestimento, é necessário realizar testes nas canalizações ou redes condutoras de fluídos em geral, aplicando a pressão recomendada para cada caso.

15.11.1.2. Os revestimentos de argamassa, com exceção dos emboços desempenados, devem ser constituídos por no mínimo duas camadas superpostas, contínuas e uniformes.

15.11.1.3. Antes da aplicação de qualquer revestimento, é importante limpar e umedecer as superfícies a serem revestidas. Essa limpeza deve remover gorduras, vestígios orgânicos e outras impurezas que possam causar desprendimentos futuros.

15.11.1.4. Os emboços só devem ser iniciados após a completa secagem das argamassas de alvenaria e chapiscos, instalação dos batentes, embutimento das canalizações e conclusão das coberturas.

15.11.1.5. Os revestimentos devem apresentar superfícies perfeitamente desempenadas, prumadas, alinhadas e niveladas com as arestas vivas.

15.11.1.6. A recomposição parcial de qualquer revestimento deverá ser executada com perfeição para que não haja diferenças ou descontinuidades.

15.11.1.7. Os cantos externos verticais executados em massa deverão ser obrigatoriamente protegidos por meio de cantoneiras de chapa galvanizadas ou alumínio até uma altura de 2,00m a contar do piso acabado.

15.11.1.8. A Construtora submeterá amostras dos revestimentos à apreciação da Fiscalização e do Arquiteto responsável.

15.12. Pisos

15.12.1. Os pisos internos serão executados após a conclusão dos revestimentos das paredes (exceto as de gesso acartonado) e tetos.

15.12.2. É estritamente proibida a passagem sobre pisos recém-colocados por um período mínimo de dois dias.

15.12.3. Será substituído qualquer elemento que, por percussão, soar chocho, demonstrando assim deslocamento e vazios.

15.12.4. O tempo decorrido entre a argamassa de assentamento e o piso aplicado, deverá ser suficiente para não prejudicar as condições de fixação das peças.

15.12.5. Todas as bases de pisos laváveis deverão estar convenientemente inclinadas em direção aos pontos de escoamento de água.

15.12.6. Cuidados especiais serão tomados em ambientes excessivamente ventilados ou expostos a calor. Quando isto ocorrer, os pisos colocados deverão ser protegidos e uma atenção adicional deve ser dada em relação à argamassa estendida.

15.12.7. No caso específico de pisos cerâmicos poderão ser empregadas para o assentamento das peças, argamassas especiais fabricadas para esse fim, de comprovada eficiência contra destacamentos.

15.13. Vinílico

15.13.1. Piso Vinílico em Manta:

15.13.1.1. Área de aplicação: Toda área dos alojamentos, área de cuidados com recém-nascidos, espaço de estar multiuso, recepção e circulação com exceção das áreas molhadas.

15.14. CERÂMICA

15.14.1. Piso cerâmico – Ref.: Eliane – Linha Cargo Plus White Acetinado – Dim.: 45x45 – Rodapé do próprio piso h= 15 cm – Área de aplicação: DML e banheiros, Utilidades, Expurgo.

Ver especificações e desenhos de paginação de piso do projeto de arquitetura.

15.14.2. Cerâmica para parede – Ref.: Porto belo ou similar branco acetinado 30x60 cm Aplicação: as áreas molhadas, conforme indicadas em projeto de arquitetura.

O.B.S: "PISOS ANTE DERRAPANTES COM COEFICIENTE ACIMA DE 0,45"

15.15. Soleiras

15.15.1. Será utilizada soleira em granito Cinza Corumbá Polido. Quando a soleira delimitar desnível de pisos e em área molhada, esta deverá ser executada de forma rampado.

15.16. Paredes

15.16.1. Normas gerais

15.16.1.1. Todas as paredes a serem construídas em alvenaria, deverão ser preparadas com chapisco e emboço para receberem massa acrílica ou acabamento especificado a seguir.

15.17. Massa Acrílica

15.17.1. Será aplicada diretamente sobre o emboço com espátula ou desempenadeira de aço em número suficiente de camadas finas para um perfeito nivelamento. O intervalo mínimo entre a aplicação de cada camada deverá ser de 03 horas.

15.18. Pintura com Tinta Acrílica

15.18.1. Será aplicada sobre a massa epóxi e tinta epóxi cor candelabro, Ref.: “Coral ou similar” em todas as paredes.

15.18.2. Aplicação: em todos os ambientes com exceção das áreas molhadas e casa de máquina.

15.18.3. Será aplicada sobre a massa epóxi e tinta epóxi cor Branca, Ref.: “Coral ou similar” em todos os tetos.

15.18.4. Aplicação: em todos os ambientes, Conforme indicadas em projeto de arquitetura.

15.19. Cerâmica

15.19.1. Piso cerâmico – Ref.: Eliane – Linha Cargo Plus White Acetinado – Dim.: 45x45 – Rodapé do próprio piso h= 15 cm – Área de aplicação: DML e banheiros, Utilidades, Expurgo.

Ver especificações e desenhos de paginação de piso do projeto de arquitetura.

O.B.S: "PISOS ANTE DERRAPANTES COM COEFICIENTE ACIMA DE 0,45"

15.19.2. Cerâmica para parede – Ref.: Porto belo ou similar branco acetinado 30x60 cm Aplicação: as áreas molhadas, conforme indicadas em projeto de arquitetura.

15.20. Tetos

15.20.1. Forros monolíticos de gesso liso deverão ser executados em placas de gesso acartonado, com chapas de 12,5mm de espessura devidamente rejuntadas, e terão acabamento com pintura látex acrílico fosco na cor Branco Neve, fornecedor Coral ou similar, e, após a pintura, verniz acrílico como proteção. Para acabamento de junta nas chapas prever fita telada para juntas em drywall.

Ver projeto de arquitetura para áreas de aplicação, conforme especificação do fornecedor.

15.21. Pintura

15.21.1. Pintura epóxi coral à base de água wandepoxy acetinado cor branca diretamente na laje e/ou viga.

15.22. BATE-MACA

15.22.1. Deverão ser instalados protetores de parede: Batemaca Ref.: CS BRASIL HRB 4C – cor Fawn, conforme os locais indicados em planta.

15.23. PORTAS

15.23.1. As folhas de portas, além de absolutamente planas e isentas de empenamento, deverão apresentar forma e dimensões adequadas para o tipo de fechamento a que forem destinadas, estrutura sólida e conformação perimetral que garanta a instalação segura de qualquer tipo de fechadura, ou acessório, compatível com suas dimensões, e acabamento conforme especificado em projeto.

15.23.2. Todas as folhas, quando destinadas a locais que venham a ser submetidos a molhagens frequentes (sanitários e copa), deverão ter seus componentes colados com resinas sintéticas (fenólicas ou uréicas) de elevada resistência mecânica, insensíveis à ação da água e resistentes ao ataque de fungos e bactérias.

15.23.3. Nas portas internas de instalações sanitárias, o topo inferior das folhas deverá situar-se, no mínimo, 15 mm acima do nível do piso acabado.

15.23.4. Todas as folhas deverão apresentar dimensões externas compatíveis com o vão a que se destina, não sendo permitida a execução, na obra, de cortes ou desbastamentos, que não aqueles estritamente necessários aos ajustes de instalação.

15.24.5. As folhas serão com enchimento em madeira reflorestada e recebe uma camada de filme de PVC.

O.B.S: TODAS AS PORTAS DEVERÃO TER NO MÍNIMO DE 01 (um) metro, OBEDECENDO A RDC 050.

15.25. Ferragens

15.25.1. Normas gerais

15.25.1.1. Todas as ferragens para esquadrias de madeira, PVC e metálicas serão inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento.

15.26. Vidros Laminados

15.26.1. Nas portas e janela películas para proteção UV, onde for especificado em projeto.

15.27. Espelhos

15.27.1. Serão do tipo cristal, espessura 04 mm, assentados sobre requadros de perfis de alumínio Anodizado na cor natural.

15.27.2. Os detalhes e demais especificações ficam a critério do fabricante, que deverá elaborá-los e submetê-los a aprovação prévia pela fiscalização.

15.28. Pintura

15.28.1. NORMAS GERAIS

15.28.1.1. Deverão ser obedecidas todas as indicações de tipo, cor e textura das pinturas especificadas neste caderno, podendo haver mudança de cor conforme solicitação pela chefia do Serviço.

15.28.1.2. Nos setores da obra onde poderão ocorrer dúvidas ou não claramente definidas em projeto, cabe à Construtora tomar as providências cabíveis, mediante prévia consulta pelo Serviço de Engenharia.

15.28.1.3. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

15.28.1.4. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo manter um intervalo de 24 horas entre 3 demãos sucessivas. Igual cuidado deverá ser tomado entre uma demão de tinta e de massa observando-se um intervalo mínimo de 48 horas após cada demão de massa, salvo especificação em contrário.

15.28.1.5. Serão empregadas exclusivamente, tintas já preparadas em fábrica, entregues na obra com as suas embalagens originais intactas.

15.28.1.6. Toda a superfície pintada deverá apresentar depois de pronta, uniformidade quanto a textura, tonalidade e brilho.

15.28.1.7. Para a aplicação de acabamento final, deverão ser tomadas as seguintes precauções:

15.29. Preparação das Superfícies

15.29.1. Deverão ser rigorosamente preparadas, isentas de poeira, detritos, fragmentos soltos, rebarbas, graxas, óleos, produtos asfálticos e cera, para que a pintura tenha perfeita aderência na superfície a ser tratada.

15.30. Dosagem do Produto

15.30.1. Quando for necessária a dosagem de dois ou mais elementos, estes devem ser preparados nas proporções indicadas pelo fabricante e quantidade necessária para a área a ser pintada, não se utilizando as sobras em outras superfícies para a qual não foi preparada. Os recipientes deverão estar totalmente limpos, não devendo se usar um mesmo recipiente sem antes limpá-lo.

15.30.2. Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.); os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver ainda fresca, empregando-se removedor adequado.

15.30.3. Nas esquadrias em geral, deverão ser removidos ou protegidos com papel colante os espelhos, fechos, rosetas, puxadores, metais, louças, bancadas, armários, régua, etc., antes do início do serviço de pintura, devendo os topos superior e inferior das mesmas serem lixados e pintados com uma demão da tinta em uso.

15.30.4. Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

15.30.5. Só serão aplicadas tintas de primeira linha de fabricação, sempre aprovadas pela Fiscalização.

15.30.6. Toda pintura será feita em número de demãos necessárias sobre as superfícies, preparadas devidamente, sendo usadas as cores conforme especificações feitas pelo Arquiteto. Cada demão só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca.

15.30.7. O acabamento (fosco, brilhante ou acetinado) e as cores que não estiverem especificadas neste memorial ou no projeto de

arquitetura, deverão ser fornecidas pelo arquiteto autor do projeto, na época oportuna de sua aplicação na obra.

15.31. Pintura das Predes Internas

15.31.1. Tinta Epóxi

15.31.1.1. Será aplicado sobre a massa específica.

15.31.1.2. Seguir especificações do fabricante conforme orientações.

15.32. Pintura do Forro de Gesso Liso

15.32.1. A pintura dos forros de gesso será em Látex Acrílico Fosco, na cor Branco Neve.

15.33. Pintura das Tubulações e Dutos

15.33.1. As tubulações aparentes elétricas, hidráulicas e gases receberão pintura de esmalte sintético brilhante, seguindo recomendações da normas técnicas RDC 50 e ABNT.

15.34. Instalações Hidráulicas

15.34.1. Normas Gerais

15.34.1.1. As instalações hidráulicas deverão ser executadas em conformidade com as Normas da ABNT e da Concessionária local.

15.34.1.2. Deverá ser obedecido o projeto de instalações hidráulicas que constará de sistema de água fria, esgoto, águas pluviais, incêndio, memorial descritivo e especificações.

15.34.1.3. Os aparelhos e seus respectivos pertences e acessórios serão instalados com maior esmero, e em restrita observância às instruções do projeto aprovado, às especificações do memorial descritivo e ainda, às recomendações do fabricante.

15.34.1.4. O perfeito estado de cada aparelho será ainda novamente verificado antes de sua colocação, devendo o mesmo ser novo e sem qualquer defeito, decorrente de fabricação, transporte ou manuseio inadequado.

15.34.1.5. Todos os acessórios de ligação de água de aparelhos sanitários serão assentados com canoplas de acabamento cromado. Todos os metais sanitários bem como os de ligação, deverão ter acabamento cromado.

15.35. Louças e Equipamentos Sanitários

15.35.1. As louças e equipamentos sanitários deverão ser montados rigorosamente de acordo com as especificações do fabricante, e seguindo o detalhamento contido no projeto de arquitetura. São eles:

15.35.1.1. Bacia convencional, tipo médio luxo, com medidas em torno de 37x47x38cm, assento plástico tipo médio luxo, bolsa de ligação, válvula de descarga de 1.1/2" c/registro integrado, sistema hidromecânico;

15.35.1.2. Lavatório de coluna suspensa para os banheiros dos pacientes e consultórios, os demais poderá ser de coluna. Louça branca, tipo médio luxo, com ladras e medidas em torno de 55x45cm.

15.36. Metais Sanitários

15.36.1. Os metais sanitários deverão ser instalados rigorosamente de acordo com as especificações do fabricante não sendo aceito, em hipótese alguma, peças e seus componentes danificados, tais como parafusos espanados, torneiras riscadas por grifos etc. São eles:

15.36.1.1. Torneira de mesa com fechamento automático temporizado para os banheiros – Ref.: DEMATIC ECO 1173 INOX OU CROMADA (ou similar);

15.36.1.2. Torneira clínica em material cromado ou inox com arejador fixo e acionamento por cotovelo com alavanca para a sala de atendimento multiprofissional – Ref.: DECA LINHA FAST (ou similar);

15.36.1.3. Sifão para cozinha e tanque 1 1/2" – Ref.: Deca - SIFÃO C/ DESIGN CLEAN 1680.C.112;

15.36.1.4. Cuba em aço inox AISI 304 - DIMENSÕES: 45x45x40cm;

15.36.1.5. Cuba em aço inox AISI 304 - DIMENSÕES: 55x40x20cm;

15.36.1.6. Grelha redonda com caixilho e fecho Ø15cm em aço inox polido “Estilmax”;

15.36.1.6. Ducha higiênica especial – Ref.: DOCOL - LINHA TOWER, CÓD. 00057806-CR;

15.36.1.6. Registro de gaveta – Ref.: DECA - LINHA TARGA CÓD. 4900.C40.

15.37. Acessórios

15.37.1. Assento poliéster Vogue Plus Ref.: AP.51.17, Branco Gelo;

15.37.2. Espelho de cristal lapidado dim.: 50x90cm, moldura metálica;

15.37.3. Barra de apoio reta em aço inox - Ref.: DECA - LINHA CONFORTO 70 cm, 2310. C.070. POL;

15.37.4. Barra de apoio reta em aço inox - Ref.: DECA - LINHA CONFORTO 80 cm, 2310. C.080. POL.

15.38. Instalações Elétrica

15.38.1. Normas Gerais

15.38.1.1. O projeto deverá obedecer às normas das Concessionárias de energia elétrica e telefonia local.

15.38.1.2. Todos os desenhos, memoriais e especificações deverão conter o visto de “Liberado para Execução”.

15.38.1.3. As luminárias deverão seguir as indicações do projeto de luminotécnica.

15.39. Limpeza Final e Entrega

15.39.1. Normas Gerais

15.39.1.1. Será removido todo entulho da obra, sendo cuidadosamente limpas e varridas as dependências e acessos.

15.39.1.2. Todas as pavimentações, cimentados, vidros, aparelhos sanitários, etc., serão lavadas, e se necessário, cuidadosamente limpos, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza.

15.39.1.2. Haverá particular cuidado em remover quaisquer detritos ou salpicados de argamassa endurecidos das superfícies, sobretudo das alvenarias de pedra e azulejo.

15.39.1.3. Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos, dando-se especial atenção a perfeita execução dessa limpeza nos vidros e ferragens das esquadrias.

15.39.1.4. Concluída a obra a Construtora executará todos os arremates que o Arquiteto julgar necessário e os que a Fiscalização determinar. A obra será entregue em perfeito

estado de limpeza e conservação; deverão apresentar funcionamento perfeito todas as suas instalações definitivamente ligadas aos serviços públicos (água, luz e força, telefone, gás e etc...).

15.39.1.5. Todo o entulho, andaimes, lixo e montes de terra deverão ser removidos da obra, pela Construtora, devendo ser retirados inclusive eventuais ocupantes e barracões do depósito de materiais e abrigo de operários.

15.39.1.6. Todos os pisos serão lavados convenientemente e de acordo com as especificações do seu fabricante, bem como revestimentos de azulejos, e ainda, aparelhos sanitários, vidros, ferragens e metais, devendo ser removidos quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa.

15.39.1.7. A limpeza de pisos e paredes revestidos com material cerâmico será feita da seguinte forma:

- a)** limpeza da superfície com espátula, palha de aço e água;
- b)** aplicação a brocha de solução de ácido de muriático diluído (6 partes de água e 1 de ácido);
- c)** lavagem com água em abundância;
- d)** As cerâmicas serão inicialmente limpas com pano seco; salpicos de argamassa e tintas serão removidos com esponja de aço fina; lavagem final com água em abundância.
- e)** A limpeza dos vidros far-se-á com esponja de aço, removedor e água.

f) Os aparelhos sanitários serão limpos com esponja de aço, sabão e água. Os metais deverão ser limpos com removedor, não aplicar ácido muriático.

g) As ferragens de esquadrias com acabamento cromado serão limpas com removedor adequado, polindo-se finalmente com flanela seca.

APÊNDICE II

PLANILHA ORÇAMENTARIA (Analítica, Sintética, Curva ABC, Cronograma Físico, BDI de Serviços, BDI de Equipamentos)

Encontra-se anexado ao Processo nº 33433.117727
/2024-70

Sei nº **0045428987**

APÊNDICE III

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART

Sei nº **0042947632**

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

Despacho: Engenheiro do Quadro

WALTER DE ARAUJO MACHADO FILHO

Equipe de apoio

Despacho: Chefe do Serviço de Infraestrutura e Patrimônio

RAPHAEL AFFONSO

Equipe de apoio

TERMO DE JUSTIFICATIVAS TÉCNICAS RELEVANTES OBRAS/SERVIÇOS DE ENGENHARIA

NUP N. **33433.117727/2024-70**

OBJETO: Contratação de uma Empresa de Engenharia Especializada em Reforma e Adequação do novo Centro Cirúrgico Oftalmológico, que será localizado no Anexo II - 2º Andar deste Hospital Federal dos Servidores Estado, proporcionando maior conforto e segurança aos usuários e pacientes.

DECLARAÇÕES E JUSTIFICATIVAS TÉCNICAS

1. ENQUADRAMENTO DO OBJETO

1.1. Classificação como obra ou serviço de engenharia

O objeto da presente licitação constitui () OBRA / (x) SERVIÇO DE ENGENHARIA, sob a seguinte justificativa:

Reforma e Adequação do novo Centro Cirúrgico Oftalmológico, que será localizado no Anexo II - 2º Andar deste Hospital Federal dos Servidores Estado

Classificação como serviço comum ou especial

O serviço de engenharia objeto da presente licitação é (X) COMUM / () ESPECIAL, sob a seguinte justificativa:

JUSTIFICATIVA: Os estudos preliminares que constam no **NUP: 33433.117727/2024-70, Sei nº 0043798943**, evidenciaram que, a contratação da solução de empresa de engenharia especializada em serviço comum para a realização da reparação, em prol da modernização e adequação da normativa RDC 50 das Enfermarias e os seus ambientes de apoio, mostra-se possível tecnicamente e fundamentadamente necessária.

A presente contratação tem por objetivo adequar o **Centro Cirúrgico Oftalmológico** com base na **RDC 50** e a atualização da **NBR 9050/2022**, de forma a qualificar este ambiente e proporcionar bem estar, conforto, qualidade e segurança durante a permanência do paciente, com foco no atendimento humanizado dos serviços prestados por esta unidade hospitalar.

Por tanto sendo um serviço de **REPARAÇÃO** e **ADEQUAÇÃO**, os serviços se enquadram no modelo para a utilização no formato e **PREGÃO ELETRÔNICO**.

2. REGIMES DE EXECUÇÃO

Para a execução indireta do objeto, será adotado o seguinte regime, de acordo com a **justificativa** abaixo:

() empreitada por preço unitário

(X) empreitada por preço global

() empreitada integral

() contratação por tarefa

() contratação integrada

() contratação semi-integrada

() fornecimento e prestação de serviço associado

Uma vez adotado o regime de **empreitada por preço global**, o Projeto Básico (X) DEFINIU as subestimativas e superestimativas técnicas relevantes dos serviços relativos à presente contratação, segundo as diretrizes do Acórdão n. 1.977/2013-Plenário TCU, adotando os seguintes parâmetros descritos no documento abaixo identificado:

O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO**, sob a forma **ELETRÔNICA**, com adoção do critério de julgamento pelo **[MENOR PREÇO]**. O modo de disputa será "**ABERTO e FECHADO**"; O critério de julgamento da proposta é o "**MENOR PREÇO GLOBAL**".

Uma vez adotado o regime de **empreitada por preço global / empreitada integral**, o Projeto Básico () NÃO DEFINIU as subestimativas e superestimativas técnicas relevantes dos serviços relativos à presente contratação, sob a seguinte **justificativa**:

3. ELABORAÇÃO DE PROJETOS / DOCUMENTOS TÉCNICOS POR PROFISSIONAL HABILITADO E COMPROVAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

No presente feito, o Projeto Básico / documentos técnicos foram elaborados por profissional habilitado de engenharia, arquitetura ou técnico industrial, com a emissão da ART, RRT ou TRT.

Anotação de Responsabilidade Técnica-ART- juntada no documento Sei nº 0042947632.

No presente feito, embora o Projeto Básico / documentos técnicos tenham sido elaborados por profissional habilitado de engenharia, arquitetura ou técnico industrial, NÃO houve a emissão da ART, RRT ou TRT, com base na seguinte justificativa:

4. DEFINIÇÃO DOS CUSTOS UNITÁRIOS DE REFERÊNCIA

Na presente licitação:

FOI observada a ordem prioritária dos parâmetros do art. 23, § 2º, da Lei n. 14.133, de 2021;

FORAM adotados custos unitários menores ou iguais aos custos unitários de referência do SINAPI, para todos os itens relacionados à construção civil;

FORAM adotados custos unitários superiores aos custos unitários de referência do SINAPI para determinados itens do orçamento, conforme justificativa do relatório técnico elaborado por profissional habilitado e aprovado pelo órgão gestor dos recursos.

No orçamento da presente obra ou serviço, para os itens não contemplados no SINAPI, FORAM adotados custos obtidos das seguintes fontes admitidas no art. 23, § 2º, da Lei n. 14.133, de 2021, observada a ordem de prioridades nele estabelecida:

Na elaboração do orçamento foram utilizadas, para a determinação do custo dos serviços, as planilhas **SINAPI – RJ** do mês de **06/2024**.

Nos casos em que o **SINAPI** não oferece tais custos e índice, foram adotadas as tabelas de referência da **EMOP/RJ** do mês de **06/2024** e **SCO/RJ** do mês de **06/2024**.

O preço de referência para a execução do objeto descrito neste instrumento foi elaborado em conformidade com as orientações do Decreto nº **7.983, de 8 de abril de 2013** e acórdãos do TCU, conforme detalhado em Planilha Orçamentária. Ressalta-se que o preço de referência detalhado na Planilha Orçamentária é o valor de referência máximo a ser admitido pela Administração para a contratação do serviço, conforme previsto na **Súmula 259/2010 do TCU**.

() utilização de dados de pesquisa publicada em mídia especializada, de tabela de referência formalmente aprovada pelo Poder Executivo federal e de sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que contenham a data e a hora de acesso (*citar as fontes e justificar a pertinência técnica da opção*):

() contratações similares feitas pela Administração Pública, em execução ou concluídas no período de 1 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços, observado o índice de atualização de preços correspondentes, sob a seguinte justificativa (*citar as fontes, justificar metodologia e juntar a pesquisa aos autos*):

() pesquisa na base nacional de notas fiscais eletrônicas, na forma do regulamento (*apresentar justificativa e documentar a pesquisa nos autos*)

5. ORÇAMENTO DETALHADO EM PLANILHAS DE CUSTOS UNITÁRIOS

No orçamento da presente obra ou serviço:

() foi/foram juntadas a(s) () planilha(s) sintética(s) e a(s) () planilha(s) analítica(s)

() NÃO foi/foram juntadas a(s) () planilha(s) sintética(s) e a(s) () planilha(s) analítica(s).

O documento de responsabilidade técnica relativo às planilhas orçamentárias:

() consta nos autos.

() NÃO consta nos autos.

Na presente licitação:

() foi/foram utilizada(s) a(s) tabela(s) de referência mais atualizada(s).

() NÃO foi/foram utilizada(s) a(s) tabela(s) de referência mais atualizada(s).

JUSTIFICATIVA: Na presente licitação, foram juntadas as **planilhas sintéticas no documento Sei nº (0042931651)** e as **planilhas analíticas no documento Sei nº (0042931651)**. A **ART** relativa às planilhas orçamentárias consta do documento **Sei nº (0042947632)**.

6. ELABORAÇÃO DAS COMPOSIÇÕES DE CUSTOS UNITÁRIOS

No orçamento de referência da presente licitação:

() foram adotadas **apenas** composições de custos unitários oriundas do **SINAPI**, **sem** adaptações;

() foram adotadas composições “**adaptadas**” do **SINAPI**, nos termos do art. 8º do Decreto n. 7.983, de 2013, as quais foram devidamente juntadas aos autos para o conhecimento dos licitantes;

() foram adotadas composições “**próprias**”, extraídas de fontes **extra-SINAPI**, nos termos do art. 23, § 2º, da Lei n. 14.133, de 2021, as quais foram devidamente juntadas aos autos para o conhecimento dos licitantes.

7. CUSTOS DIRETOS

No orçamento de referência da presente licitação, os custos diretos () compreendem **apenas** os componentes de preço que podem ser devidamente identificados, quantificados e mensurados na planilha orçamentária.

Especificamente em relação ao custo direto de **administração local**:

() observa os parâmetros do Acórdão n. 2.622/2013 - Plenário do TCU;

() adota o parâmetro do () 1º quartil ou (**X**) médio ou () 3º quartil, de acordo com as justificativas técnicas abaixo apresentadas **para os casos em que não foi adotado o médio**:

() adota percentual superior ao 3º quartil, em razão das peculiaridades do objeto licitado, de acordo com as justificativas técnicas abaixo apresentadas:

Em relação ao cronograma físico-financeiro:

(**X**) PREVÊ pagamentos proporcionais para os custos diretos, em especial quanto ao de administração local, para cada período de execução contratual, refletindo adequadamente a evolução da execução da obra, ao invés de reproduzir percentuais fixos.

() NÃO FORAM PREVISTOS pagamentos proporcionais para os custos diretos, incluindo os de administração local, para cada período de execução contratual, sob a seguinte justificativa:

8. ELABORAÇÃO DAS CURVAS ABC DOS SERVIÇOS E INSUMOS

Na presente licitação:

() foi/foram juntada(s) a(s) Curva(s) ABC relativas aos () INSUMOS e () SERVIÇOS.

() NÃO foi/foram juntada(s) a(s) Curva(s) ABC relativas aos () INSUMOS e aos () SERVIÇOS, sob seguinte **justificativa**:

9. ADOÇÃO DO REGIME DE DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA

Na presente licitação, serão adotados os custos de referência () DESONERADOS ou () NÃO DESONERADOS, por se tratar da opção mais vantajosa para a Administração, conforme simulação juntada aos autos (*preencher, se necessário, para outras considerações*):

10. DETALHAMENTO DA COMPOSIÇÃO DO PERCENTUAL DE BDI

Na presente licitação, o detalhamento do BDI: () observa os parâmetros do Acórdão n. 2.622, de 2013 - Plenário do Tribunal de Contas da União.

Foram adotados os seguintes parâmetros de percentuais para cada item do BDI contemplado no Acórdão n. 2.622/2013 - Plenário do TCU, de acordo com as **justificativas** técnicas abaixo apresentadas **para os casos em que não foi adotado o médio**:

Administração central: () 1º quartil ou () quartil médio ou () 3º quartil:

Seguro e garantia: () 1º quartil ou (**X**) quartil médio ou () 3º quartil:

Risco: () 1º quartil ou (**X**) quartil médio ou () 3º quartil:

Despesa financeira: () 1º quartil ou (**X**) quartil médio ou () 3º quartil:

Lucro: () 1º quartil ou (**X**) quartil médio ou () 3º quartil:

Para determinado(s) item(ns) do BDI, em razão das peculiaridades do objeto licitado, foram adotados percentuais superiores ao 3º quartil, de acordo com as **justificativas** técnicas abaixo apresentadas:

11. BDI REDUZIDO SOBRE OS CUSTOS DOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Na presente licitação, () SERÁ ou () NÃO SERÁ adotado o BDI reduzido sobre os custos dos materiais e equipamentos, de acordo com a seguinte **justificativa**:

Caso seja adotado o BDI reduzido sobre os custos dos materiais e equipamentos:

() foram observados os parâmetros do Acórdão n. 2.622/2013 - Plenário do TCU;

() foi adotado o parâmetro do () 1º quartil ou () médio ou () 3º quartil, de acordo com as **justificativas** técnicas abaixo apresentadas **para os casos em que não foi adotado o médio**:

() foi adotado percentual superior ao 3º quartil, em razão das peculiaridades do objeto licitado, de acordo com as **justificativas** técnicas abaixo apresentadas:

12. ELABORAÇÃO DE CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

O cronograma físico-financeiro:

FOI juntado aos autos

NÃO foi juntado aos autos.

Na hipótese de ter sido adotado o regime de empreitada por preço global, o cronograma físico-financeiro:

DEFINE com clareza as etapas de serviços que guiarão a aceitabilidade dos preços propostos pelos licitantes.

NÃO define com clareza as etapas de serviços que guiarão a aceitabilidade dos preços propostos pelos licitantes.

13. PROJETO EXECUTIVO

FORAM elaborados os projetos executivos relativos ao objeto, juntados aos autos e divulgados com o edital da licitação;

NÃO FORAM elaborados os projetos executivos, sendo tal atribuição expressamente repassada à contratada, com os custos contemplados na planilha orçamentária elaborada. Nessa hipótese, ATESTO que o projeto básico e os demais documentos técnicos da licitação possuem nível de detalhamento adequado e suficiente para permitir a elaboração dos projetos executivos pela contratada.

14. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Registro da empresa no conselho profissional

Na presente licitação, será exigido o registro da empresa licitante junto ao CREA e/ou ao CAU e/ou ao CRT, com base na seguinte justificativa técnica:

Capacidade técnico-operacional

Na presente licitação:

() serão exigidas comprovações de capacidade técnico-operacional quanto às parcelas de maior relevância técnica e valor significativo do objeto, a seguir elencadas:

Certidão de Registro ou Inscrição da empresa licitante no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) e/ou CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo), conforme as áreas de atuação previstas no Projeto Básico, em plena validade; Prova de possuir no seu quadro permanente, constando como Responsáveis Técnicos da Licitante, estando incluídos na Certidão de Registro ou Inscrição no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) e/ou CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo) na data do Procedimento Licitatório, profissionais de nível superior, com Título de Engenharia Civil detentores de Atestado(s) de Responsabilidade Técnica por execução de obras de características semelhantes, averbado(s) pelo CREA e /ou CAU, acompanhado(s) da(s) respectiva(s) certidão (ões) de Acervo Técnico – CAT, expedida(s) por estes Conselhos, que comprovem ter os profissionais executado serviços relativos à obra(s) com características técnicas similares às do objeto da presente licitação, limitada esta exigência às parcelas de maior relevância e valor significativo; A comprovação de que os Responsáveis Técnicos nas áreas de Engenharia Civil são vinculados à licitante, deverá ser feita através de cópia de suas fichas de registro de empregado, das Certidões de Registro do CREA e/ou CAU, dos contratos particulares de prestação de serviços, dos contratos de trabalho por prazo determinado ou por meio de outros instrumentos devidamente averbados no CREA e/ou CAU que comprovem a existência de um liame jurídico entre a licitante e os profissionais qualificados, cuja duração seja, no mínimo, suficiente para a execução do objeto licitado; Quanto à capacitação técnico-operacional: apresentação de um ou mais Atestados de Capacidade Técnica devidamente averbado(s) no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) e/ou CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo), fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado devidamente identificada, em nome do contratado, relativo(s) à execução de serviço(s) de engenharia, compatível (is) em características, quantidades e prazos com o objeto presente, envolvendo as parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto.

() SERÁ exigida a comprovação de quantitativos mínimos nos atestados, correspondentes aos seguintes serviços das parcelas de maior relevância técnica e valor significativo do objeto:

Para os serviços de _____: quantitativos mínimos equivalentes ao percentual de _____ dos quantitativos licitados;

Para os serviços de _____: quantitativos mínimos equivalentes ao percentual de _____ dos quantitativos licitados;

Para os serviços de _____: quantitativos mínimos equivalentes ao percentual de _____ dos quantitativos licitados;

Para os serviços de _____: quantitativos mínimos equivalentes ao percentual de _____ dos quantitativos licitados;

Para os serviços de _____: quantitativos mínimos equivalentes ao percentual de _____ dos quantitativos licitados;

Possibilidade de somatório de atestados

Na presente licitação, será () ACEITO ou () VEDADO o somatório de atestados de capacidade técnico-operacional para atingimento dos quantitativos mínimos demandados, com base na seguinte **justificativa** técnica:

Para Engenheiro civil e/ou arquiteto: Serviços de Execução e Acompanhamento de Construção ou Reforma em ambientes hospitalares ou não, compatíveis com o objeto do contrato; Serviços de Execução de Impermeabilização com Aplicação de Manta Asfáltica de edificações hospitalares ou não, compatíveis com o objeto do contrato; Câmara Nacional de Modelos de Licitações e Contratos da Consultoria-Geral da União Modelo de Termo de Justificativas Técnicas Relevantes – Obras/Serviços de engenharia Atualização: Setembro/2021 Os responsáveis técnicos e/ou membros da equipe técnica acima elencados deverão pertencer ao quadro permanente da empresa proponente, na data prevista para entrega da proposta, entendendo-se como tal, para fins deste certame, o sócio que comprove seu vínculo por intermédio de contrato social/estatuto social; o administrador ou o diretor; o empregado devidamente registrado em Carteira de Trabalho e Previdência Social; e o prestador de serviços com contrato escrito firmado com o proponente, ou com declaração de compromisso de vinculação contratual futura, caso o proponente seja efetivamente contratado;

Capacidade técnico-profissional

Na presente licitação:

() NÃO SERÃO exigidas comprovações de capacidade técnico-profissional.

() SERÃO exigidas comprovações de capacidade técnico-profissional quanto às parcelas de maior relevância técnica e valor significativo do objeto, a serem executadas pelos profissionais abaixo elencados:

Para o cargo de Engenheiro Civil : serviços de engenharia ;

Para o cargo de Arquiteto: serviços de arquitetura;

Para o cargo de Engenheiro Mecânico: Serviços de Climatização;

Para o cargo de Engenheiro Mecânico : serviços de Gasometria;

(X) SERÁ, excepcionalmente, exigida a comprovação de quantitativos mínimos nos documentos de ART/RRT, com base na seguinte justificativa:

possuir no seu quadro permanente, constando como Responsáveis Técnicos da Licitante, estando incluídos na Certidão de Registro ou Inscrição no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) e/ou CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo) na data do Procedimento Licitatório, profissionais de nível superior, com Título de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica detentores de Atestado(s) de Responsabilidade Técnica por execução de obras de características semelhantes, averbado(s) pelo CREA e /ou CAU, acompanhado(s) da(s) respectiva(s) certidão (ões) de Acervo Técnico – CAT, expedida(s) por estes Conselhos, que comprovem ter os profissionais executado serviços relativos à obra(s) com características técnicas similares às do objeto da presente licitação, limitada esta exigência às parcelas de maior relevância e valor significativo Os quantitativos mínimos a serem comprovados nos documentos de ART/RRT, por cada profissional, estão abaixo elencados:

Para o cargo de _____: quantitativos mínimos equivalentes ao percentual de _____ dos quantitativos licitados, para os serviços de _____;

Para o cargo de _____: quantitativos mínimos equivalentes ao percentual de _____ dos quantitativos licitados, para os serviços de _____;

Para o cargo de _____: quantitativos mínimos equivalentes ao percentual de _____ dos quantitativos licitados, para os serviços de _____;

Para o cargo de _____: quantitativos mínimos equivalentes ao percentual de _____ dos quantitativos licitados, para os serviços de _____;

Para o cargo de _____: quantitativos mínimos equivalentes ao percentual de _____ dos quantitativos licitados, para os serviços de _____;

Exigências de instalações, aparelhamento e pessoal técnico

Na presente licitação, (X) SERÁ exigida a indicação de instalações, aparelhamento ou pessoal técnico com determinada qualificação.

15. VISTORIA

Na presente licitação, a realização de vistoria será () FACULTATIVA ou () OBRIGATÓRIA, e o licitante () PODERÁ ou () NÃO PODERÁ substituir o atestado de vistoria pela declaração de pleno conhecimento das condições de execução do objeto, com base na seguinte justificativa técnica: A não realização da vistoria, não poderá embasar posteriores alegações de desconhecimento das instalações, dúvidas ou esquecimentos de quaisquer detalhes dos locais da prestação dos serviços, devendo a licitante vencedora assumir o ônus dos serviços decorrentes. A licitante deverá declarar que tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação.

16. SUBCONTRATAÇÃO

O órgão assessorado () NÃO ADMITIU ou () ADMITIU a subcontratação parcial na presente licitação, sob as seguintes condições e **justificativas** técnicas:

“Art. 122. Na execução do contrato e sem prejuízo das responsabilidades contratuais e legais, o contratado poderá subcontratar partes da obra, do serviço ou do fornecimento até o limite autorizado, em cada caso, pela Administração; § 1º O contratado apresentará à Administração documentação que comprove a capacidade técnica do subcontratado, que será avaliada e juntada aos autos do processo correspondente; § 2º Regulamento ou edital de licitação poderão vedar, restringir ou estabelecer condições para a subcontratação; § 3º Será vedada a subcontratação de pessoa física ou jurídica, se aquela ou os dirigentes desta mantiverem vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou se deles forem cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral, ou por afinidade, até o terceiro grau, devendo essa proibição constar expressamente do edital de licitação”. É permitida a subcontratação parcial do objeto, até o limite de 30% (trinta por cento) do valor total do contrato, nas seguintes condições. Será admitida a subcontratação para os serviços que não estão contemplados na qualificação técnica do item “Critérios de Seleção do Fornecedor” como, por exemplo, serviço de execução de instalação de gases medicinais em ambientes hospitalares. A subcontratação depende de autorização prévia da Contratante, a quem incumbe avaliar se a Subcontratada cumpre os requisitos de qualificação técnica exigidos e necessários para a execução do objeto, assim como os requisitos exigidos a empresa licitante. Somente será autorizada a subcontratação de empresas que expressamente aceitem o cumprimento das cláusulas assecuratórias de direitos trabalhistas, previstas na Instrução Normativa SEGES/MP nº 6, de 6 de julho de 2018. Em qualquer hipótese de subcontratação, permanece a responsabilidade integral da Contratada pela perfeita execução contratual, cabendo-lhe realizar a supervisão e coordenação das atividades da subcontratada, bem como responder perante a Contratante pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação. A licitante vencedora deverá somente subcontratar Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, nos termos do art. 7º do Decreto nº 8.538, de 2015, nos percentuais mínimo de 10%, e máximo de 30%, atendidas as disposições dos subitens acima. Não se admite a exigência de subcontratação para o fornecimento de bens, exceto quando estiver vinculado à prestação de serviços acessórios.

21. DA SUSTENTABILIDADE

No tocante à promoção do Desenvolvimento Nacional Sustentável previsto nos arts. 5º, e 11, IV, da Lei n. 14.133, de 2021, nesta licitação o tomou as seguintes medidas quando do planejamento de obras e serviços de engenharia:

() definiu os critérios e práticas sustentáveis, objetivamente e em adequação ao objeto da contratação pretendida, como especificação técnica do objeto, obrigação da contratada, e/ou requisito de habilitação/qualificação previsto em lei especial

() verificou se os critérios e práticas sustentáveis especificados preservam o caráter competitivo do certame;

() verificou a incidência de normas de acessibilidade (Decreto n. 6.949, de 2009 e Lei n. 13.146, de 2015); e

() verificar o alinhamento da contratação com o Plano de Gestão de Logística Sustentável.

Nesta licitação, o órgão assessorado entendeu que os serviços objeto desta contratação não se sujeitam aos critérios e práticas de sustentabilidade ou que as especificações de sustentabilidade restringem indevidamente a competição em dado mercado, sob a seguinte justificativa:

22. OPÇÃO PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

Nos termos do art. 3º do Decreto nº 7.892/2013, o sistema de registro de preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses:

I - quando, pelas características do bem ou serviço, houver necessidade de contratações frequentes;

II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa;

III - quando for conveniente a aquisição de bens ou a contratação de serviços para atendimento a mais de um órgão ou entidade, ou a programas de governo; ou

IV - quando, pela natureza do objeto, não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração.

Na prática das contratações públicas, é a opção indicada nos casos de demandas incertas, sempre que o órgão público não puder definir com certeza se efetivamente vai precisar daquele objeto, ou em que quantitativo, ou com que periodicidade. A licitação para SRP, assim, apenas predefine as condições de eventual contratação futura, sem criar para a Administração a obrigação de celebrar o ajuste, ou de se ater a quantidades ou frequências específicas.

Quando necessitar de determinado quantitativo do material ou serviço, o órgão público emitirá um pedido de fornecimento específico, de acordo com o preço e demais condições registradas na Ata, formalizando a contratação por meio do instrumento incidente (termo de contrato, nota de empenho etc.), no valor correspondente ao total dos itens demandados.

A vigência de cada contratação será limitada. Executado o objeto, o contrato se extinguirá. Quando surgir nova necessidade, será celebrado novo contrato independente, e assim sucessivamente, até o fim da validade da Ata.

No cenário oposto, se a demanda do órgão público for certa e previamente conhecida, traduzindo-se pela previsão de aquisição da totalidade dos quantitativos licitados em prazos fixos, então haverá incompatibilidade com a licitação por SRP. Ao invés de contratações múltiplas e sucessivas, será celebrado um contrato único. O licitante vencedor será convocado uma única vez e, pelo restante dos 12 meses de validade, a Ata não gerará qualquer outra contratação. Qual a utilidade então de licitar por SRP, ao invés de um pregão eletrônico comum, que alcançaria exatamente o mesmo resultado pretendido pelo órgão público?

O TCU tem condenado a utilização do SRP em tais situações, conforme os seguintes julgados:

“10. Manifesto-me favoravelmente ao posicionamento da unidade técnica de que não há base legal para o procedimento levado a efeito no âmbito da UFAM, considerando que na forma como foi concebido o certame só seria possível a contratação uma única vez, para o serviço ali explicitado, situação que descaracteriza por completo a opção pelo sistema de registro de preço.” (Acórdão nº 113/2012 – Plenário) “16. Atenta contra os princípios da razoabilidade e da finalidade o ente público ("órgão gerenciador", nos termos do art. 1º, parágrafo único, III, do Decreto Federal nº 3.931/2001) valer-se do sistema de registro de preços para celebrar contrato com objeto absolutamente idêntico ao da ata que lhe deu origem, isto é, constituir uma ata de registro de preços para simplesmente firmar contrato pela totalidade do valor da ata. Não se pode aceitar aqui o argumento de que, nesse caso, a ata ainda teria utilidade para os "caronas", uma vez que sua finalidade precípua - sua razão maior de ser - é o atendimento às necessidades do "gerenciador" e dos eventuais "participantes" (art. 2º, III, do Decreto Federal nº 3.931/2001).” (Acórdão nº 113/2014 – Plenário) “6. Assiste inteira razão à unidade técnica quanto à indevida utilização do sistema de registro de preços (SRP) para contratação dos serviços objeto do Pregão Eletrônico, uma vez que se trata de contratação imediata de serviços continuados e específicos, com quantitativos certos e determinados, não havendo parcelamento de entregas do objeto, conforme descrito no Termo de Referência.” (Acórdão 1.604/2017 – Plenário)

Assim, o registro de preços somente pode ser adotado quando a situação concreta ensejar o enquadramento num dos incisos do art. 3º do Decreto nº 7.892/2013, mediante justificativa expressa do setor técnico.

JUSTIFICATIVA: Na presente licitação, o sistema de registro de preços () FOI ou () NÃO FOI adotado.

Em caso de resposta positiva, o enquadramento do registro de preços se dá no inciso () I ou () II ou () III ou () IV do art. 3º do Decreto nº 7.892/2013, com base na seguinte motivação:

O licitante que estiver mais bem colocado na disputa deverá apresentar à Administração, por meio eletrônico, planilha que contenha o UASG 250061 Termo de Referência 149/2024 Câmara Nacional de Modelos de Licitações e Contratos da Consultoria-Geral da União Modelo de Serviços Comuns de Engenharia — Atualização: maio/2023 Aprovado pela Secretaria de Gestão e Inovação 44 de 69 preço global, os quantitativos e os preços unitários tidos como relevantes, conforme modelo de planilha elaborada pela Administração, para efeito de avaliação de exequibilidade (art. 59, §3º, da Lei nº 14.133/2021).

23. NATUREZA DA ATIVIDADE SE CONSTITUI OU NÃO ATIVIDADE DE CUSTEIO (DECRETO Nº 10.193/2019)

No âmbito do Poder Executivo Federal, o Decreto nº 10.193, de 27 de dezembro de 2019 passou a estabelecer limites e instâncias de governança para a contratação de bens e serviços e para a realização de gastos com diárias e passagens, aplicáveis aos Órgãos, entidades e fundos do Poder Executivo Federal integrantes do Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, na forma do artigo 3º.

“Art. 3º A celebração de novos contratos administrativos e a prorrogação de contratos administrativos em vigor relativos a atividades de custeio serão autorizadas em ato do Ministro de Estado ou do titular de órgão diretamente subordinado ao Presidente da República. § 1º Para os contratos de qualquer valor, a competência de que trata o caput poderá ser delegada às seguintes autoridades, permitida a subdelegação na forma do § 2º: I - titulares de cargos de natureza especial; II - dirigentes máximos das unidades diretamente subordinadas aos Ministros de Estado; e III - dirigentes máximos das entidades vinculadas. § 2º Para os contratos com valor inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), a competência de que trata o caput poderá ser delegada ou subdelegada aos subsecretários de planejamento, orçamento e administração ou à autoridade equivalente, permitida a subdelegação nos termos do disposto no § 3º. § 3º Para os contratos com valor igual ou inferior a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), a competência de que trata o caput poderá ser delegada ou subdelegada aos coordenadores ou aos chefes das unidades administrativas dos órgãos ou das entidades, vedada a subdelegação.”

Sob a égide do revogado Decreto nº 7.689, 2012, que regulava o tema, foi baixada a Portaria nº 249, de 13 de junho de 2012, do então Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão, que estabeleceu normas complementares para o seu cumprimento, prevendo em seu artigo 3º que as atividades de custeio decorrem de contratações diretamente relacionadas às atividades comuns a todos os Órgãos e entidades que apoiam o desempenho de suas atividades institucionais, tais como:

I - fornecimento de combustíveis, energia elétrica, água, esgoto e serviços de telecomunicação;

II - as atividades de conservação, limpeza, segurança, vigilância, transportes, informática, copeiragem, recepção, reprografia, telecomunicações e manutenção de prédios, equipamentos e instalações, conforme disposto no Decreto nº 2.271, de 7 de julho de 1997;
III - realizações de congressos e eventos, serviços de publicidade, serviços gráficos e editoriais;

IV - aquisição, locação e reformas de imóveis; e

V - aquisição, manutenção e locação de veículos, máquinas e equipamentos. Parágrafo único. O enquadramento do objeto da contratação como atividade de custeio deve considerar a natureza das atividades Contratadas, conforme disposto neste artigo, e não a classificação orçamentária da despesa.

Até que o ato normativo (Portaria nº 249/2012-MPOG) seja revisto ou revogado, conforme determinação contida no Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, o órgão/entidade deve certificar-se sobre a natureza da atividade a ser contratada – se constitui ou não atividade de custeio - tendo como parâmetro a citada Portaria, adotando as providências necessárias, se for o caso, o que poderá ser feito em qualquer fase do processo de contratação até antes da assinatura do contrato ou do termo aditivo de prorrogação, podendo ser concedida por despacho no próprio processo, por memorando ou ofício, por meio eletrônico com assinatura digital ou outro meio idôneo que registre a autorização expressa da autoridade competente, consoante § 1º do artigo 4º da Portaria nº 249, de 2012.

DECLARAÇÃO: No presente feito, com base nos critérios da Portaria nº 249/2012-MPOG, a natureza da atividade a ser contratada

A - () Não se constitui em Atividade de Custeio.

B - (x) constitui-se em Atividade de Custeio;

Considerando o disposto no art. 3º do Decreto nº 10.193/2019 e o valor estimado da contratação: **R\$ 4.847.313,23 (Quatro Milhões e Oitocentos e Quarenta e Sete mil e Trezentos e Treze reais e Vinte e Três centavos)**, a autoridade assessorada:

B.1 () detém competência para celebrar o contrato;

B.2. (X) irá obter autorização para celebrar o contrato.

Walter A. Machado Filho
Engenheiro - Siape 2.480.692
Área de Engenharia
HFSE/MS

Raphael Affonso
Matrícula Siape 1.529.850
Chefe do Serviço de Infraestrutura e Patrimônio
Hospital Federal dos Servidores do Estado/MS
PORTARIA DE PESSOAL GM/MS Nº 1.324, DE 10 DE JULHO DE 2023

Matriz de Gerenciamento de Riscos

1. Informações Básicas

Número da Matriz de Alocação de Riscos
256/2024

Responsável pela Edição
FABIO LEONARDO GONCALVES

Data de Criação
29/08/2024 09:35

Objeto da Matriz de Riscos

Contratação de uma Empresa de Engenharia Especializada em Reforma e Adequação do novo Centro Cirúrgico Oftalmológico

2. Histórico de Revisões

Nenhuma Revisão encontrada.

3. Riscos Identificados

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-01	Empresa Não Cumprir o Contrato, Licitação deserta, demolições e retiradas de entulhos	1 - A empresa contratada não cumpre com os termos acordados no contrato, o que pode incluir atrasos na entrega, baixa qualidade do trabalho, ou falha em seguir as especificações técnicas; 2 - Incompatibilidade entre os resultados esperados e os atingidos; 3 - Adiamento da licitação; 4 - Demolições e Arrancamentos.	Planejamento	Contratada	Alto	
Impactos						
1	Atrasos na obra					
2	Aumento de custo					
3	Necessidade de buscar uma nova empresa					
4	Comprometimento da qualidade da obra					
Ações Preventivas						
P-01	1 -Redigir um contrato que inclua cláusulas específicas e detalhadas para garantir que a empresa contratada cumpra todos os termos acordados. Essas cláusulas devem abordar prazos, qualidade, penalidades e soluções para possíveis problemas; 2 - Exigência de atestados de capacidade técnica que comprovem experiência na prestação dos serviços, a fim de afastar futuras sanções administrativas e atraso na conclusão dos serviços no qual as áreas muito necessitam; 3 - Cumprir as cláusulas do contrato; 4 - Barulhos : para evitar os barulhos , os serviços de demolições serão realizados na parte da tarde; 5 - Poeiras: será contidos com telas de proteção.			Responsável: WALTER DE MACHADO FILHO		ARAUJO
Ações de Contingência						
C-01	1 - Paralisação parcial até que se organize para ocasionar menos impactos; 2 - Desclassificação da licitante caso não atenda aos requisitos; 3 - Sanção Administrativa; 4 - Barulhos : comunicar com uma hora de antecedência a chefia de enfermagem dos andares superiores e inferiores; 5 - Poeiras: comunicar com uma hora de antecedência a chefia de enfermagem dos andares superiores e inferiores.			Responsável: WALTER DE MACHADO FILHO		ARAUJO

4. Acompanhamento das Ações de Tratamento de Riscos

Nenhum acompanhamento incluído.

5. Responsáveis / Assinantes

Equipe de Planejamento

WALTER DE ARAUJO MACHADO FILHO

Equipe de apoio

RAPHAEL AFFONSO

Equipe de apoio



Rede
Hospitalar Federal
no Rio de Janeiro

Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção Especializada à Saúde
Departamento de Gestão Hospitalar no Estado do Rio de Janeiro
Hospital Federal dos Servidores do Estado
Coordenação de Administração
Serviço de Infraestrutura e Patrimônio

ARENG/ SEINFRA/ CODCOM/ HFSE

Assunto: Reforma e Adequação do novo Centro Cirúrgico Oftalmológico, que será localizado no Anexo II - 2º Andar deste Hospital Federal dos Servidores Estado, proporcionando maior conforto e segurança aos usuários e pacientes.

Endereço: Rua Sacadura Cabral, 178 – Saúde/ RJ – CEP: 20221-903.

MEMORIAL DESCRITIVO

Novo Centro Cirúrgico Oftalmológico

1. INTRODUÇÃO

Este Memorial Descritivo tem por objetivo apresentar as premissas do Projeto Básico Arquitetônico – PBA elaborado para reforma e adequação o novo Centro Cirúrgico Oftalmológico no Anexo II, 2º Andar do Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, dando início aos procedimentos que antecedem o processo licitatório para obra e elaboração de Projeto Executivo.

A Área de Engenharia do Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (ARENG) é a responsável pela adequação e manutenção do espaço físico hospitalar e sua infraestrutura. Atualmente com intuito de melhor atender aos usuários referenciados por este estabelecimento assistencial de saúde.

A Oftalmologia, deste HFSE, tem seu espaço físico obsoleto, necessitando de adequações e intervenções em sua infraestrutura. Onde que um novo espaço será reestruturado e siga em pleno funcionamento para atendimento às demandas da clínica a qual pertence, e iniciaram-se os procedimentos para futura contratação de empresa especializada.

2. FICHA TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO

Localizado à Rua Sacadura Cabral, 178 – Saúde/ RJ – CEP: 20221-903, o Hospital Federal dos Servidores do Estado é um complexo hospitalar composto por cinco edificações, e as novas instalações do centro cirúrgico oftalmológico, objeto deste memorial, está localizada no 3º pavimento Anexo II, compreendendo uma área de aproximadamente 678m².

3. ESCOPO DO PROJETO

No projeto, adequamos o espaço, distribuindo-os em 678 metros quadrado, com 05 (cinco salas cirúrgicas). As salas cirúrgicas foram posicionadas ao lado esquerdo de quem vem do ambulatório pela passarela no ambiente, permitindo aos pacientes a contemplação da vista externa, bem como a percepção do dia e a movimentação na área externa do hospital,

Além disso, o posicionamento das salas cirúrgicas facilitará a instalação da nova rede de gases medicinais e seu enclausuramento.

As janelas existentes de alumínio ganharão vidros lisos e película para controle da incidência solar, bem como cortinas novas, Abaixo das mesmas, serão posicionadas mesas em marcenaria fixas para apoio, que permitirão ao usuário não apenas um momento de descompressão na contemplação da vida externa, mas também auxiliará nas refeições e outras dinâmicas diárias.

A área cirúrgica contará com um banheiro masculino e feminino completamente acessível, além de vestiário para a equipe de plantão e pacientes.

Estas serão atendidas por um posto de enfermagem com capacidade para seis pessoas, além dos ambientes de apoio a equipe, como arsenal e sala de preparo de medicamentos, e ambientes como depósito de material de limpeza, sala de utilidades, rouparia copa para pacientes, área para espera de cirurgias com capacidade para 40 pessoas, RPA, 02(dois) consultórios, sala de utilidades 01 (uma) recepção, CME limpa e CME suja.

Para a manutenção do ar e controle de infecções uma área técnica de manutenção foi destinada aos equipamentos de exaustão e refrigeração de toda a área do novo centro cirúrgico oftalmológico.

Todos os ambientes contarão com novas louças, bancas, bancadas, metais e marcenaria, além de equipamentos adequados e necessários ao uso destes novos ambientes.

Além do sistema de gases medicinais, também serão feitos os sistemas elétrico, hidráulico e de esgoto que atendem ao no centro cirúrgico oftalmológico e seus ambientes de apoio. Haverá troca de forro em todos os ambientes, além de troca de piso e revestimentos.

Sendo assim, os serviços empregados no empreendimento serão:

- Demolições e arranchamentos;
- Recomposição de alvenarias e paredes em *drywall*;
- Troca de pisos, revestimentos, impermeabilização e pintura;
- Troca das janelas de madeira por alumínio;
- Troca dos vidros com colocação de película;
- Instalação de forros e luminárias;
- Instalações dos sistemas elétrico, hidráulico, de gases, esgoto, exaustão e climatização.

4. MATERIAIS

Os materiais e técnicas a serem empregados neste empreendimento devem obedecer às normas vigentes, conforme especificações contidas no caderno de encargos.

5. TABELA DE ACABAMENTOS POR AMBIENTE

TABELA DE ACABAMENTOS POR AMBIENTE - NOVO							
ID	AMBIENTE	ÁREA	DESCRIÇÃO DE ACABAMENTO			VENTILAÇÃO	ESQUADRIAS
			PISO	PAREDE	FORRO		
1	ALMOX.	4,51 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
2	CONSULTÓRIO	9,14 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
3	SANIT. FEM.	2,83 m ²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
4	SANIT. MASC.	1,96 m ²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
5	SANIT. FEM.	1,98 m ²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
6	SANIT. MASC.	2,67 m ²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO MECÂNICA FORÇADA	NÃO POSSUI
7	DML	0,90 m ²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO MECÂNICA FORÇADA	NÃO POSSUI
8	ADM	4,01 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO MECÂNICA FORÇADA	NÃO POSSUI
9	ARSENAL	5,29 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
10	COPA	7,55 m ²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO

11	CONSULTÓRIO	9,90 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
12	ESPERA ACOMPANHANTES (20 PESSOAS)	18,23 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
13	ESPERA PRÉ CIRURGICA (40 PESSOAS)	73,24 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
14	COPA PACIENTES	10,65 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
15	CIRCULAÇÃO	26,23 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
16	GUARDA DE PERTENCES	7,51 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO MECÂNICA FORÇADA	NÃO POSSUI
17	VESTIÁRIOS	22,78 m ²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
18	ADM	4,78 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO MECÂNICA FORÇADA	NÃO POSSUI
19	QUARTO	16,57 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
20	VEST. BARREIRA MASC.	10,93 m ²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO MECÂNICA FORÇADA	NÃO POSSUI
21	SALA DE PREPARO (APLICAR COLÍRIO)	31,84 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
22	CIRCULAÇÃO	27,99 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO

23	VEST. BARREIRA FEM.	10,93 m²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO MECÂNICA FORÇADA	NÃO POSSUI
24	ANTECÂMARA	2,29 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO MECÂNICA FORÇADA	NÃO POSSUI
25	CME LIMPA	5,46 m²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO MECÂNICA FORÇADA	NÃO POSSUI
26	CME SUJA	8,75 m²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO MECÂNICA FORÇADA	NÃO POSSUI
27	SALA DE SERVIÇOS	3,35 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
28	POSTO DE ENF. E PRESC.	7,91 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
29	ARSENAL	3,46 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
30	CIRURGIA	20,00 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA EPOXI A BASE DE A ÁGUA	GESSO ACARTONADO	VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO MECÂNICA FORÇADA COM FILTROS DE ACORDO COM PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO	NÃO POSSUI
31	CIRURGIA	18,08 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA EPOXI A BASE DE A ÁGUA	GESSO ACARTONADO	VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO MECÂNICA FORÇADA COM FILTROS DE ACORDO COM PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO	NÃO POSSUI

32	CIRURGIA	20,00 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA EPOXI A BASE DE A ÁGUA	GESSO ACARTONADO	VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO MECÂNICA FORÇADA COM FILTROS DE ACORDO COM PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO	NÃO POSSUI
33	CIRURGIA	21,40 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA EPOXI A BASE DE A ÁGUA	GESSO ACARTONADO	VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO MECÂNICA FORÇADA COM FILTROS DE ACORDO COM PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO	NÃO POSSUI
34	CIRURGIA	30,00 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA EPOXI A BASE DE A ÁGUA	GESSO ACARTONADO	VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO MECÂNICA FORÇADA COM FILTROS DE ACORDO COM PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO	NÃO POSSUI
35	R.P.A.	92,50 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO MECÂNICA FORÇADA COM FILTROS DE ACORDO COM PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO	ALUMÍNIO E VIDRO
36	GUARDA DE EQUIP. E HEMO.	6,00 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
37	SALA DE UTILIDADES	8,72 m²	MANTA VINÍLICA	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
38	DML	3,67 m²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO

39	ESTAR MÉDICO	11,84 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
40	SANITÁRIOS	13,36 m ²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
41	HALL	10,19 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO

6. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS OFTALMOLÓGICOS

ATIVIDADES AMBULATORIAIS

O Serviço atualmente de 14 consultórios e ampla área para exames e procedimentos ambulatoriais, atendendo em torno de 300 pessoas em média por dia.

Os pacientes tem origem pelo Sistema de Regulação (SISREG), pareceres Interclínicas do hospital ou pelo NIR. Os serviços oferecidos são nas seguintes áreas:

OFTALMOLOGIA GERAL
GLAUCOMA
UVEÍTE
PÁLPEBRA E VIAS LACRIMAIS
CATARATA
OFTALMOPEDIATRIA
RETINA CLÍNICA E CIRÚRGICA
TUMORES OCULARES E ANEXOS
CÓRNEA

CENTRO CIRÚRGICO OFTALMOLÓGICO (CCO)

A grande maioria das cirurgias oftalmológicas são de curta permanência ou ambulatoriais. O projeto do novo centro cirúrgico tem ampla recepção e sala de espera para os acompanhantes e contempla área de alimentação pós cirúrgica dos pacientes. Apresenta o fluxo de macas oriundas das enfermarias, além do acesso via ambulatório, dos pacientes externos. Há 2 salas de entrevista e ampla área administrativa, para estoque e controles burocráticos. No centro cirúrgico há área de preparo dos pacientes, as 5 salas de cirurgia e área de recuperação pós operatória, o que possibilita um grande fluxo de pacientes com segurança. O funcionamento está programado de 7 às 19 horas.

EQUIPE DE ADMINISTRATIVOS

São funcionários responsáveis pela recepção dos pacientes, registros e faturamento dos procedimentos.

PACIENTES

Os pacientes programados para cirurgia são avaliados na admissão, pela enfermagem, com verificação de sinais vitais, glicemia e possíveis alergias. É verificada e marcada a lateralidade e identificação dos mesmos. Nos pacientes internados esses procedimentos são feitos na enfermaria.

PACIENTES EXTERNOS

As cirurgias são previamente agendadas. Os pacientes são orientados sobre local, horário, dieta, medicações. Na recepção do CCO são recepcionados e encaminhados para as salas de admissão. Em seguida seguem para o vestiário, área de preparo pré-operatório, cirurgia, área de recuperação pós-operatória, vestiário, alimentação e alta.

PACIENTES INTERNOS

Pacientes internados chegam ao centro cirúrgico de maca, oriundo da enfermaria, pelo acesso da rampa, conectada ao prédio principal. Tem acesso direto ao centro cirúrgico, para a área de preparo. A partir daí, segue o mesmo fluxo, preparo, sala cirúrgica e recuperação. Quando em condições é novamente encaminhado a enfermaria pela maca, onde será alimentado.

ENFERMAGEM

A equipe de enfermagem é responsável pela admissão, dos pacientes externos, realizada em 2 consultórios. Em seguida os pacientes serão encaminhados ao centro cirúrgico, onde a enfermagem ajudará com a rouparia e preparo pré-operatório. Na área do pré-operatório os pacientes aguardam e são chamados para as salas cirúrgicas, onde existe uma auxiliar de enfermagem em cada uma, responsável pelo suporte e controle de materiais. Após o término da cirurgia o paciente é colocado em área de recuperação. Quando estiver em condições adequadas, é encaminhado para troca de roupa e área de alimentação e depois alta.

A enfermagem da enfermaria é responsável pelos pacientes internados, que acessam ao centro cirúrgico de maca, pela rampa conectada ao prédio principal. Tem acesso direto ao centro cirúrgico, para a área de preparo. A partir daí, segue o mesmo fluxo, preparo, sala cirúrgica e recuperação. Quando em condições é novamente encaminhado a enfermaria pela maca, onde será alimentado.

MÉDICOS

Os médicos tem acesso próprio à área restrita, onde faz o contato com os pacientes no pré-operatório. Após a cirurgia, fornece as orientações na área de recuperação.

FLUXO DE ÁREAS ESTRATÉGICAS

FARMÁCIA

A equipe de enfermagem encaminha os mapas cirúrgicos e prescrições médicas a farmácia para o abastecimento dos insumos programados para o dia cirúrgico, em geral com pelo menos 48 horas de antecedência.

ALMOXARIFADO

As OPMEs e insumos cirúrgicos previsto serão disponibilizados no almoxarifado satélite do centro cirúrgico oftalmológico conforme programação cirúrgica prévia, em geral com pelo menos 48 horas de antecedência.

ROUPARIA

A equipe da enfermagem solicita o quantitativo previsto de rouparia conforme a demanda prevista na programação cirúrgica.

NUTRIÇÃO

O setor de Nutrição é informado da programação cirúrgica para a disponibilização de lanche pós-operatório.

CENTRAL DE MATERIAL ESTERELIZADO (CME)

A enfermagem escala profissional para atuar no CME do CCO, e coordena os materiais oriundos do CME geral do HFSE.

RESÍDUOS

O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS) é o documento que aponta e descreve o manejo dos Resíduos de Serviço de Saúde dentro do hospital, observando suas características e contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento temporário, tratamento interno, armazenamento externo, coleta e transporte externo e disposição final.

Os resíduos gerados na unidade são classificados como: infectante/biológico, químico, comum e perfurocortante. Os resíduos infectantes/biológicos são aqueles com a possível presença de agentes biológicos e que podem apresentar risco de infecção. Os resíduos químicos são aqueles que contêm substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade. Os resíduos comuns não apresentam risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares.

7

O hospital possui um plano de gerenciamento de resíduos. Na unidade é realizada a segregação e identificação, acondicionamento e identificação, coleta e transporte interno, e armazenamento temporário.

A segregação consiste na separação do resíduo no momento de sua geração, de acordo com as características físicas, químicas, biológicas, o seu estado físico e os riscos envolvidos.

O acondicionamento consiste em dispor os resíduos segregados, em recipientes adequados, que contenham vazamentos e resistam à punctura e ruptura. São utilizados:

- sacos plásticos, impermeáveis e resistentes de cor branca para resíduos biológicos/infectantes;
- caixas amarelas resistentes para resíduos perfurocortantes;
- sacos plásticos e impermeáveis de cor verde para resíduos comuns.

A coleta e transporte interno consistem no recolhimento dos resíduos nos pontos de geração e encaminhamento para o local de armazenamento temporário em contêdores, localizados em área específica da unidade destinada exclusivamente para esse fim. Os contêdores devem ser preferencialmente de polietileno de alta densidade, com acionamento por pedal, diferenciados para resíduos biológicos e resíduos comuns não recicláveis.

7. CONCLUSÃO

Sendo assim, concluimos que este memorial especifica o contido no Projeto Básico, devendo este ser seguido de maneira estrita, ficando vedada qualquer modificação sem a devida aprovação por parte da equipe técnica deste HFSE.

Reforçamos que toda proposição de alteração deve observar as legislações e parâmetros vigentes na legislação brasileira.

Walter A. Machado Filho

Engenheiro - Siape 2.480.692

Área de Engenharia

HFSE/M

Raphael Affonso

Matrícula Siape 1.529.850

Chefe do Serviço de Infraestrutura e Patrimônio

Hospital Federal dos Servidores do Estado/MS

PORTARIA DE PESSOAL GM/MS Nº 1.324, DE 10 DE JULHO DE 2023

REGISTRO GERAL

MATRÍCULA

78141

FICHA

01



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER JUDICIÁRIO - COMARCA DA CAPITAL
REGISTRO DE IMÓVEIS - 2º OFÍCIO

Certidão nº 258.300/Germapro

IMÓVEL: Prédio de nº 208 situado à rua Sacadura Cabral e domínio-útil do respectivo terreno, foreiro à União, constituído pelos lotes 124 e 125, que mede: **LOTE 124:** 22,00m pela rua Sacadura Cabral, com azimuth de 83º SW., 136,00m com azimuth de 20º30' segundo a divisa com o lote 125, 20,00m pela segunda faixa nas linhas férreas, com o azimuth de 69º30' S/E, e finalmente, 125,50m com azimuth de 20º30' seguindo a divisa com o lote 123, com a área de 2.615,00m²; ; o terreno total confronta ao norte com a segunda -- faixa de linhas férreas, a oeste com a rua Souza e Silva, a leste com o nº 123, da Fazenda Nacional ou sucessores e ao sul com a -- rua Sacadura Cabral. **LOTE 125:** 22,00m pela Rua Sacadura Cabral , com azimuth de 83º SW, 146,70m com azimuth de 20º30' NE, pela rua Souza e Silva, 20,00m com azimuth de 69º30' SE, pela segunda faixa de linhas férreas, e finalmente, 136,00m com azimuth de 20º30' NE, ela divisa com o lote 124, com a área de 2,827,00m² .
PROPRIETÁRIO: Departamento Nacional do Café, com sede nesta cidade. **TÍTULO AQUISITIVO:** Livro 3-BC, sob o nº 12.921, fl. 101, de 04.10.46. Rio de Janeiro, 14 ABR 1994

Cicercina de Souza Magalhães

Cicercina de Souza Magalhães
Escriv. Autorizado
Matrícula 06/3141 - (IPERJ)

continua no verso

E

2º Ofício de Registro de Imóveis
Cidade do Rio de Janeiro
Av. Nilo Peçanha, nº 26, 5º Andar
CLAUDIO NOGUEIRA ABAURRE
Substituto

Qu

MATRICULA
78141

FICHA
01
VENHO

R-1-78.141- Nos termos dos Ofícios nº PPN/RJ nº 019/92
LIVDFC/SECDEF/SECON, expedido em 27.03.92, PPN/RJ nº 004/94-
DIVDFC, expedido em 13.01.94 e PPN/RJ nº 018/94- DIVDFC/SECON, ex
pedido em 16.03.94, todos pela Procuradoria da Fazenda Nacional -
no Estado do Rio de Janeiro, Ministério da Economia, Fazenda e -
Planejamento, protocolados neste cartório sob o nº 221.406, em -
30.03.92, fica registrado que de acordo com o art. 20 da Lei nº
1779 de 22.12.52 a propriedade do imóvel passou do Departamento -
Nacional do Café para o Instituto Brasileiro do Café. Rio de Ja -
neiro, 04 ABR 1994 *Cicilia de Souza Magalhães*

Cicilia de Souza Magalhães
Escrav. Autorizada
Matrícula 06/3141 - (IPERJ)

R-2-78.141- Nos termos dos Ofícios mencionados no ato precedente-
e certidão de Termo de Transferência e Incorporação de 25.02.92 ,
lavrado no livro 15-A-Especial, fls. 113vº/115/vº da Delegacia do
Estado do Rio de Janeiro do Departamento do Patrimônio da União ,
fica registrado que em cumprimento à Lei nº 8029, de 12.04.90, a
propriedade do imóvel passou do Instituto Brasileiro do Café para
o patrimônio da União Federal. Rio de Janeiro, 04 ABR 1994

Cicilia de Souza Magalhães

Cicilia de Souza Magalhães
Escrav. Autorizada
Matrícula 06/3141 - (IPERJ)

Certifico que a presente cópia é reprodução autêntica da matrícula
a que se refere, extraída nos termos do art. 19, § 1º da Lei nº...
6.015/73, dela constando todos os eventuais ônus que recaiam sobre
o imóvel. A presente certidão foi extraída atendendo solicita-
ção da GERÊNCIA REGIONAL DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO NO RIO DE JANEI
RO - SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO - MINISTÉRIO DO PLANEJA
MENTO ORÇAMENTO E GESTÃO, contida no OFÍCIO GPPU/SECON/RJ Nº902/00,
datado de 06.10.2000, Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2000. O
OFICIAL, *Claudio Nogueira ABAURRE*

2º Ofício de Registro de Imóveis
Cidade do Rio de Janeiro
Av. Nilo Peçanha, nº 26, 5º Andar
CLAUDIO NOGUEIRA ABAURRE
3º Substituto





Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção Especializada à Saúde
Departamento de Gestão Hospitalar no Estado do Rio de Janeiro
Hospital Federal dos Servidores do Estado
Coordenação de Administração
Divisão de Gestão de Pessoas

DESPACHO

HFSE/DIGEP/HFSE/COAD/HFSE/DGH/SAES/MS

Processo nº 33433.095979/2023-50

Interessado: WALTER DE ARAÚJO MACHADO FILHO

Declaramos para fins de prova à Consultoria Jurídica da União - CJU, que **WALTER DE ARAÚJO MACHADO FILHO**, matrícula SIAPE nº 2480692, exerce neste Hospital Federal dos Servidores do Estado o cargo de Engenheiro, com data de exercício em 18/03/2008, admissão autorizada pela Portaria n.º 184, de 04/03/2008, publicada no DOU n.º 45, de 06/03/2008, regida pela Lei 8112/1990 (Regime Jurídico Único).

Rio de Janeiro, 07 de julho de 2023

KARINA CUNHA BAZILIO
Agente Administrativo
Matrícula 1.732.164

MARIA ALICE CLEMENTE OTTO VICENTE
Agente Administrativo
Área de Administração de Pessoal
Matrícula 1743967

CNPJ: 00.394.544/0211-82
MS – Hospital dos Servidores do Estado
Rua Sacadura Cabral, 178
Centro – CEP: 20.221-903
Rio de Janeiro - RJ



Documento assinado eletronicamente por **Karina Cunha Bazilio, Agente Administrativo**, em 13/07/2023, às 15:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Alice Clemente Otto Vicente, Agente Administrativo**, em 14/07/2023, às 06:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0034607324** e o código CRC **64B006CE**.



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-RJ

ART de Cargo ou Função

2020200217736

INICIAL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro

1. Responsável técnico

WALTER DE ARAUJO MACHADO FILHO

Título profissional:
ENGENHEIRO CIVIL

RNP: **2005544752**

Registro: **1981123800**

2. Contratante

Contratante: **HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO**

CPF/CNPJ: **00394544021182**

RUA SACADURA CABRAL

Nº: **178**

Complemento: **-**

Bairro: **SAUDE**

Cidade: **RIO DE JANEIRO**

UF: **RJ**

CEP: **20221161**

Tipo Contratante: **PESSOA JURIDICA DE DIREITO PUBLICO**

Registro:

3. Vínculo contratual

Unidade administrativa: **SEDE**

Nº: **178**

RUA SACADURA CABRAL

Complemento: **-**

Bairro: **SAUDE**

Cidade: **RIO DE JANEIRO**

UF: **RJ**

CEP: **20221161**

Data de Início: **18/03/2008**

Previsão de término: **Indeterminado**

Salário: **R\$ 7.721,00**

Tipo de Vínculo: **SERVIDOR PUBLICO**

Identificação do Cargo ou Função: **- SENIOR**

4. Atividade técnica

Quantidade Unidade

08:00

Hrs/Dia

15 DESEMPENHO DE CARGO TECNICO

190 PROFISSIONAL DO QT DA EMPRESA, HABILITADO AO EXERCÍCIO DE TODAS AS ATIVIDADES NO ÂMBITO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS

A mudança de cargo ou função exige o registro de nova ART
Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

-ELABORAÇÃO DE TERMO DE REFERÊNCIA -ELABORAÇÃO DE ORÇAMENTO

6. Declarações

Acessibilidade: Declara a aplicabilidade das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, às atividades profissionais acima relacionadas.

7. Entidade de classe

ABENC - ASSOCIACAO BRASILEIRA DE ENGENHEIROS CIVIS - ABENC/RJ

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Rio, *18* de *fevereiro* de *2021*

WALTER DE ARAUJO MACHADO FILHO - 43512461700

HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO - 00394544021182

9. Informações

■ A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea-RJ: www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade

■ A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade.

■ A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.crea-rj.org.br
Tel: (21) 2179-2007

atendimento@crea-rj.org.br
Rua Buenos Aires, 40 - Rio de Janeiro - RJ



Estudo Técnico Preliminar 760/2024

1. Informações Básicas

Número do processo: 33433.117727/2024-70

2. OBJETO DA CONTRATAÇÃO

2.1. Contratação de uma Empresa de Engenharia Especializada em Reparação e Adequação do novo Centro Cirúrgico Oftalmológico, que será localizado no Anexo II - 2º Andar deste Hospital Federal dos Servidores Estado, proporcionando maior conforto e segurança aos usuários e pacientes.

Número do Processo: **33433.117727/2024-70**

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
DIRETOR GERAL	Dr Paulo Roberto Pereira de Sant'ana
Engenharia (ARENG/HFSE)	W a l t e r A r a ú j o M a c h a d o F i l h o

4. Descrição da necessidade

4.1. A presente contratação tem por objetivo reparar e adequar esse novo local para o Centro Cirúrgico Oftalmológico com base na RDC 50 e a atualização da NBR 9050/2022, de forma a requalificar este ambiente e proporcionar bem estar, conforto, qualidade e segurança durante a permanência do paciente, com foco no atendimento humanizado dos serviços prestados por esta unidade hospitalar.

4.2. Esse Centro Cirúrgico pertence à Oftalmologia e faz parte da linha de assistência ao doente, fornecendo cuidados básicos e de saúde para dar seguimento às terapias prescritas além de, permitir o monitoramento de pessoas em momentos delicados e que aguardam pelo diagnóstico.

4.3. A sua função tem grande importância e esta Unidade Hospitalar de Grande Porte necessita de mais áreas cirúrgicas com qualidade, uma vez que, os tratamentos iniciais são realizados neste ambiente conforme demonstrado a seguir:

- **OFTALMOLOGIA GERAL;**
- **GLAUCOMA;**
- **UVEITE;**
- **PALPEBRA E VIAS LACRIMAIS;**
- **CATARATA;**
- **OFTALMOPEDIATRIA;**
- **RETINA CLÍNICA E CIRÚRGICA;**
- **TUMORES OCULARES;**
- **CÓRNEA.**

4.4. Conforme exposto acima, essa intervenção visa promover melhorias das inúmeras inadequações que serão demonstradas em relatório fotográfico preliminar e que vem impactando negativamente na qualidade de atendimento aos pacientes.

4.5. Além da reparação e adequação físicas aparentes, objetivo esclarecer como será executado projeto arquitetônico de reforma e readequação de Setor para a implantação do Centro Cirúrgico Oftalmológico, no Hospital Federal dos Servidores do Estado

4.6 A referida edificação encontra-se em um complexo hospitalar, possuindo assim, restrições estruturais que foram, da melhor maneira possível, adequadas a uso acima citado.

4.7. A construção apresenta-se visivelmente estável do ponto de vista estrutural, elétrico e sanitário, entre outros.

4.8. Fica aqui estabelecido o padrão de construção dos principais ambientes conforme a descrição dos quadros abaixo:

TABELA DE ACABAMENTOS POR AMBIENTE - NOVO							
ID	AMBIENTE	ÁREA	DESCRIÇÃO DE ACABAMENTO			VENTILAÇÃO	ESQUADRIAS
			PISO	PAREDE	FORRO		
1	ALMOX.	4,51 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
2	CONSULTÓRIO	9,14 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
3	SANT. FEM.	2,83 m ²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
4	SANT. MASC.	1,96 m ²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
5	SANT. FEM.	1,98 m ²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
6	SANT. MASC.	2,67 m ²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO MECÂNICA FORÇADA	NÃO POSSUI
7	DML	0,90 m ²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO MECÂNICA FORÇADA	NÃO POSSUI
8	ADM	4,01 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO MECÂNICA FORÇADA	NÃO POSSUI
9	ARSENAL	5,29 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
10	COPA	7,55 m ²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO

11	CONSULTÓRIO	9,90 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
12	ESPERA ACOMPANHANTES (20 PESSOAS)	18,23 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
13	ESPERA PRÉ CIRURGICA (40 PESSOAS)	73,24 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
14	COPA PACIENTES	10,65 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
15	CIRCULAÇÃO	26,23 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
16	GUARDA DE PERTENCES	7,51 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO MECÂNICA FORÇADA	NÃO POSSUI
17	VESTIÁRIOS	22,78 m ²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
18	ADM	4,78 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO MECÂNICA FORÇADA	NÃO POSSUI
19	QUARTO	16,57 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
20	VEST. BARREIRA MASC.	10,93 m ²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO MECÂNICA FORÇADA	NÃO POSSUI
21	SALA DE PREPARO (APLICAR COLÍRIO)	31,84 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
22	CIRCULAÇÃO	27,99 m ²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO

23	VEST. BARREIRA FEM.	10,93 m²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO MECÂNICA FORÇADA	NÃO POSSUI
24	ANTECÂMARA	2,29 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO MECÂNICA FORÇADA	NÃO POSSUI
25	CME LIMPA	5,46 m²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO MECÂNICA FORÇADA	NÃO POSSUI
26	CME SUJA	8,75 m²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO MECÂNICA FORÇADA	NÃO POSSUI
27	SALA DE SERVIÇOS	3,35 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
28	POSTO DE ENF. E PRESC.	7,91 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
29	ARSENAL	3,46 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
30	CIRURGIA	20,00 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA EPOXI A BASE DE A ÁGUA	GESSO ACARTONADO	VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO MECÂNICA FORÇADA COM FILTROS DE ACORDO COM PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO	NÃO POSSUI
31	CIRURGIA	18,08 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA EPOXI A BASE DE A ÁGUA	GESSO ACARTONADO	VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO MECÂNICA FORÇADA COM FILTROS DE ACORDO COM PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO	NÃO POSSUI

32	CIRURGIA	20,00 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA EPOXI A BASE DE A ÁGUA	GESSO ACARTONADO	VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO MECÂNICA FORÇADA COM FILTROS DE ACORDO COM PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO	NÃO POSSUI
33	CIRURGIA	21,40 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA EPOXI A BASE DE A ÁGUA	GESSO ACARTONADO	VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO MECÂNICA FORÇADA COM FILTROS DE ACORDO COM PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO	NÃO POSSUI
34	CIRURGIA	30,00 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA EPOXI A BASE DE A ÁGUA	GESSO ACARTONADO	VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO MECÂNICA FORÇADA COM FILTROS DE ACORDO COM PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO	NÃO POSSUI
35	R.P.A.	92,50 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO MECÂNICA FORÇADA COM FILTROS DE ACORDO COM PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO	ALUMÍNIO E VIDRO
36	GUARDA DE EQUIP. E HEMO.	6,00 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
37	SALA DE UTILIDADES	8,72 m²	MANTA VINÍLICA	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
38	DML	3,67 m²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO

39	ESTAR MÉDICO	11,84 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
40	SANITÁRIOS	13,36 m²	PORCELANATO	REVESTIMENTO CERÂMICO	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO
41	HALL	10,19 m²	MANTA VINÍLICA	PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL	FORRO MINERAL REMOVÍVEL	VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DE ESQUADRIAS	ALUMÍNIO E VIDRO

SOLUÇÕES DE INFRAESTRUTURA BÁSICA DA EDIFICAÇÃO:

- Água potável; Coleta e destinação de esgoto e Águas pluviais: pela Concessionária local
- Energia Elétrica: Concessionária local
- Resíduos sólidos (lixo convencional): Serviço Público de Limpeza Urbana Municipal
- Resíduos hospitalares: Serviço específico de coleta e descarte para esse fim. E deverá ser armazenado em local apropriado (depósito de lixo fechado, com ligação para o exterior da edificação) já existente no complexo hospitalar referido.

4.9. O projeto de reparação e adequação do Centro Cirúrgico Oftalmológico em questão será executado conforme os atuais padrões de construção existente, conforme projeto arquitetônico e demais projetos complementares.

5. Descrição dos Requisitos da Contratação

5.1 A presente contratação deverá atender às quantidades e exigências que serão estabelecidas no Termo de Referência, Edital e seus anexos;

5.2 O serviço não possui natureza continuada,

5.3 A Contratada deverá submeter à aprovação da **FISCALIZAÇÃO** um plano de trabalho, que permita otimizar a sequência de execução dos serviços obedecendo ao prazo contratual.

5.4 Será contemplada na execução do objeto a contratação dos Projetos Executivos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Projeto Básico Arquitetônico, Edital e seus anexos.

5.5 Declaração do licitante de que tem pleno conhecimento das condições necessárias para a prestação do serviço.

5.6 Os serviços serão executados com mão de obra local, não havendo necessidade de deslocamentos ou hospedagem de pessoal.

5.7 As obrigações da Contratada e Contratante estarão previstas no Termo de Referência.

6. DIRETRIZES DE SUSTENTABILIDADE

6.1. Utilizar somente matéria-prima florestal procedente, nos termos do **artigo 11 do Decreto n° 5.975, de 2006**, de:

- a) Manejo florestal, realizado por meio de Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS devidamente aprovado pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA;
- b) Supressão da vegetação natural, devidamente autorizada pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA;
- c) Florestas plantadas;
- d) Outras fontes de biomassa florestal, definidas em normas específicas do órgão ambiental competente.

6.2. Comprovar a procedência legal dos produtos ou subprodutos florestais utilizados em cada etapa da execução contratual, nos termos do **artigo 4º, inciso IX, da Instrução Normativa SLTI/MP n°01, de 19/01/2010**, por ocasião da respectiva medição, mediante a apresentação dos seguintes documentos, conforme o caso:

- a) Cópias das notas fiscais de aquisição dos produtos ou subprodutos florestais;
- b) Cópia dos Comprovantes de Registro do fornecedor e do transportador dos produtos ou subprodutos florestais junto ao Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais - CTF, mantido pelo IBAMA, quando tal inscrição for obrigatória, acompanhados dos respectivos Certificados de Regularidade válidos, conforme **artigo 17, inciso II, da Lei n° 6.938, de 1981**, e **Instrução Normativa IBAMA n° 5, de 15/03/2014**, e legislação correlata;
- c) Documento de Origem Florestal – **DOF**, instituído pela **Portaria n° 253, de**

18 /08/2006, do Ministério do Meio Ambiente, e **Instrução Normativa IBAMA nº 21, de 24/12/2014**, quando se tratar de produtos ou subprodutos florestais de origem nativa cujo transporte e armazenamento exijam a emissão de tal licença obrigatória.

6.3. Caso os produtos ou subprodutos florestais utilizados na execução contratual tenham origem em Estado que possua documento de controle próprio, a **CONTRATADA** deverá apresentá-lo, em complementação ao **DOF**, a fim de mostrar a regularidade do transporte e armazenamento nos limites do território estadual;

6.4. Apenas se houver dúvida fundada acerca da autenticidade dos documentos acima, conforme **art. 9º do Decreto nº 9.094/17**, poderá haver solicitação de cópia autenticada por cartório ou pelo servidor, mediante comparação com o original;

6.5. Observar as diretrizes e critérios ambientais, bem como procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na **Resolução nº 307, de 05/07 /2002**, com as alterações posteriores, do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, conforme **artigo 4º, §§ 2º e 3º, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19/01/2010**, nos seguintes termos:

a) Os equipamentos a serem instalados deverão possuir a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) de preferência com classe de eficiência “A”, conforme a **IN da SLTI/MPOG nº02, de 04/06/2014**;

b) As obras e serviços de engenharia devem ser executados visando à economia da manutenção e operacionalização da edificação, a redução do consumo de energia e água, bem como a utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental, tais como:

I. Uso de equipamentos de climatização mecânica, ou de novas tecnologias de resfriamento do ar, que utilizem energia elétrica, apenas nos ambientes aonde for indispensável;

- II.** Automação da iluminação do prédio, projeto de iluminação, interruptores, iluminação ambiental, iluminação tarefa, uso de sensores de presença;
- III.** Uso exclusivo de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e de luminárias eficientes;
- IV.** Energia solar, ou outra energia limpa para aquecimento de água;
- V.** Sistema de medição individualizado de consumo de água e energia;
- VI.** Sistema de reuso de água e de tratamento de efluentes gerados;
- VII.** Aproveitamento da água da chuva, agregando ao sistema hidráulico elementos que possibilitem a captação, transporte, armazenamento e seu aproveitamento;
- VIII.** Utilização de materiais que sejam reciclados, reutilizados e biodegradáveis, e que reduzam a necessidade de manutenção;
- IX.** Comprovação da origem da madeira a ser utilizada na execução da obra ou serviço.

6.6. Deve ser priorizado o emprego de mão-de-obra, materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local para execução, conservação e operação das obras públicas;

6.7. Devem ser observadas as normas do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO e as **normas ISO nº 14.000** da Organização Internacional para a Padronização (International Organization for Standardization), relativas a sistemas de gestão ambiental;

6.8. Quando a contratação envolver a utilização de bens, o instrumento convocatório deverá exigir a comprovação de que o licitante adota práticas de desfazimento sustentável ou reciclagem dos bens que forem inservíveis para o processo de reutilização;

6.9. Deve ser exigido o uso obrigatório de agregados reciclados nas obras contratadas, sempre que existir a oferta de agregados reciclados, capacidade de suprimento e custo inferior em relação aos agregados naturais;

6.10. Nos termos do **artigo 4º, § 3º, da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº01, de 19/01/2010**, deverão ser utilizados, na execução contratual, agregados reciclados, sempre que existir a oferta de tais materiais, capacidade de suprimento e custo inferior em relação aos agregados naturais, inserindo-se na planilha de formação de preços os custos correspondentes;

6.11. O gerenciamento dos resíduos originários da contratação deverá obedecer às diretrizes técnicas e procedimentos do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil apresentado ao órgão competente, conforme o caso;

6.12. Nos termos dos **artigos 3º e 10º da Resolução CONAMA nº307, de 05/07/2002**, a **CONTRATADA** deverá providenciar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da contratação, obedecendo, no que couber aos seguintes procedimentos:

a) Resíduos Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como agregados): deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a aterros de resíduos classe A de preservação de material para usos futuros:

I. De construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras de infraestrutura, inclusive solos provenientes de terraplanagem;

II. De construção, demolição, reformas e reparos de edificações: componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento etc.), argamassa e concreto;

III. De processo de fabricação e/ou demolição de peças pré-moldadas em concreto (blocos, tubos, meios-fios etc.) produzidas nos canteiros de obras;

b) Resíduos Classe B (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura tais como:

I. Plásticos, papel, papelão, metais, vidros, madeiras, embalagens vazias de tintas imobiliárias e gesso; **(Redação dada pela Resolução nº 469/2015)**.

c) Resíduos Classe C (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;

d) Resíduos Classe D (perigosos, contaminados ou prejudiciais à saúde): deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas tais como:

I. Tintas, solventes, óleos e outros ou aqueles contaminados ou prejudiciais à saúde oriunda de demolições, reformas e reparos de clínicas radiológicas, instalações industriais e outros, bem como telhas e demais objetos e materiais que contenham amianto ou outros produtos nocivos à saúde.

6.13. Em nenhuma hipótese a Contratada poderá dispor os resíduos originários da contratação em aterros de resíduos sólidos urbanos, áreas de “bota fora”, encostas, corpos d’água, lotes vagos e áreas protegidas por Lei, bem como em áreas não licenciadas;

6.14. Para fins de fiscalização do fiel cumprimento do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme o caso, a contratada comprovará, sob pena de multa, que todos os resíduos removidos estão acompanhados de Controle de

Transporte de Resíduos, em conformidade com as normas da **Agência Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ABNT NBR ns. 15.112, 15.113, 15.114, 15.115 e 15.116, de 2004.**

6.15. Qualquer instalação, equipamento ou processo, situado em local fixo, que libere ou emita matéria para a atmosfera, por emissão pontual ou fugitiva, utilizado na execução contratual, deverá respeitar os limites máximos de emissão de poluentes admitidos na **Resolução CONAMA nº382, de 26/12/2006**, e legislação correlata, de acordo com o poluente e o tipo de fonte;

6.16. Na execução contratual, conforme o caso, a emissão de ruídos não poderá ultrapassar os níveis considerados aceitáveis pela **Norma NBR-10.151 - Avaliações do Ruído em Áreas Habitadas** visando o conforto da comunidade, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ou aqueles estabelecidos na **NBR-10.152 - Níveis de Ruído para conforto acústico**, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, nos termos da **Resolução CONAMA nº01, de 08/03/90**, e legislação correlata.

7. Descrição da solução como um todo

7.1. Pretende-se como solução geral da reparação, promover a revitalização e qualificação da área de intervenção, proporcionando um ambiente adequado.

7.2. A execução do contrato não gerará vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize pessoalidade e subordinação direta.

7.3. O regime de execução adotado foi por preço global, uma vez que é serviço de reparação, com base em estudos preliminares, de forma a possibilitar o conhecimento do objeto, mas em razão da imprecisão inerente à própria natureza, poderão ocorrer variações nos quantitativos dos serviços verificados durante a execução.

7.4. O modo de disputa será **“Aberto e Fechado”**, pelo fato dos participantes da licitação apresentar suas ofertas por meio de lances públicos sucessivos, crescentes ou decrescentes e, seguindo o mesmo entendimento do princípio da economicidade,

adotamos o critério de julgamento de “maior desconto” com o objetivo de buscarmos maiores vantagens a esta Administração, que se manterá durante toda a execução contratual.

8. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

8.1. O dimensionamento das áreas foi obtido com base na medição realizada Pela Área de Engenharia deste HFSE, levantando-se a área total de Intervenção.

8.2. Será realizada a execução do serviço com base no projeto básico de arquitetura, especificação de itens do serviço e custos, elaboração do cronograma físico-financeiro, conforme identificados e quantificados na planilha de serviços que serão explicitados no Projeto Básico Arquitetônico.

8.3. A área total de intervenção, estimada para a execução do objeto será de **678,00 m²**, considerando todas as áreas que compõem o **Novo Centro Cirúrgico Oftalmológico**.

9. Levantamento de Mercado

9.1 A solução escolhida para precificação dos serviços a serem executados será a utilização de tabelas oficiais de custos, elaborado por ordem de aplicação, por organismos do **Governo Federal (SINAPI), Estadual (EMOP/RJ) ou Municipal (SCO-RJ)**, conforme disponibilidade de itens de serviços compatíveis com os a serem contratados. O **Acórdão 452/2019** - Tribunal de Contas da União, **item 9.1.3 e Proc. TC-013.125/2018-4** estabelece que:

- a)** Os sistemas oficiais de referência da Administração Pública reproduzem os preços de mercado, e, por gozarem de presunção de veracidade, devem ter precedência em relação à utilização de cotações efetuadas diretamente com empresas que atuam no mercado.

9.2. Nos termos do **art. 3º do Decreto nº 7.983/2013**, no âmbito da administração pública federal, o **SINAPI** é o sistema de referência para a fixação dos custos unitários das obras e serviços de engenharia, excetuados os itens caracterizados como montagem industrial ou que não possam ser considerados como de construção civil.

9.3. No caso de inviabilidade da definição dos custos com base no **SINAPI**, a estimativa de custo global poderá ser apurada por meio da utilização de dados contidos em tabela de referência formalmente aprovada por órgãos ou entidades da administração pública federal, em publicações técnicas especializadas, em sistema específico instituído para o setor ou em pesquisa de mercado (**art. 6º**).

9.4. Diante disso, foram adotadas as tabelas referenciais de preços **EMOP- Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro, SCO- Sistema de Custos para Obras e Serviços de Engenharia do Município do Rio de Janeiro**, propostas de preços, conforme informado pela Empresa responsável pela elaboração do orçamento, em substituição de itens de maior valor e itens inexistentes na tabela **SINAPI**.

9.5. No caso em questão, a utilização de sistemas oficiais de referência também auxilia na agilidade de elaboração dos documentos para execução da licitação, extremamente necessária em função da necessidade urgente da contratação das futuras reparações a serem executadas no local em questão, a fim de restaurar as condições ideais para o trabalho assistencial e a segurança dos pacientes e demais usuários.

10. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

10.1. Considerando as características dos serviços a serem contratados, não há viabilidade do parcelamento ou individualização da solução, uma vez que, poderá comprometer a gestão dos serviços a serem executados com a possibilidade de prejuízos econômicos e atraso na sua conclusão, conforme a seguir:

10.2. O agrupamento dos itens do objeto do presente instrumento em lote único tem por objetivo facilitar o gerenciamento do objeto, uma vez que esta Unidade Hospitalar não tem corpo técnico suficiente para fiscalizar diversas empresas a intervirem num único ambiente, bem como, obter economia de escala e reduzir custos para a Administração, pois seria necessária a instalação de novos canteiros de obra/serviços e mão de obra técnica por cada Empresa.

10.3. Os serviços a serem executados estão atrelados uns aos outros, sendo necessária a sincronia perfeita para a obtenção de um resultado final satisfatório, evitando comprometer a execução, a segurança ou a qualidade dos serviços.

10.4. Haveria uma dificuldade na atribuição de responsabilidade quanto ao mau funcionamento ou má qualidade dos serviços executados entre as contratadas;

10.5. Sem a responsabilidade integral pelo controle dos materiais, as Contratadas podem não se preocupar com os desperdícios onerando o Serviço de Engenharia;

10.6. Pelos motivos expostos, o parcelamento do objeto da presente licitação não é viável técnica e economicamente e assim sendo a unicidade da licitação.

11. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 4.847.313,23

11.1. A estimativa do valor da contratação é de **R\$4.847.313,23 (Quatro milhões Oitocentos e Quarenta e Sete mil e Trezentos e Treze reais e Vinte e Três centavos).**

11.2. As Planilhas Orçamentárias encontra-se no **Processo nº 33433.117727/2024-70, Sei nº 0045428987.**

12. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

12.1. Considerando as características dos serviços a serem contratados, não há viabilidade do parcelamento ou individualização da solução, uma vez que, poderá comprometer a gestão dos serviços a serem executados com a possibilidade de prejuízos econômicos e atraso na sua conclusão, conforme a seguir:

12.2. O agrupamento dos itens do objeto do presente instrumento em lote único tem por objetivo facilitar o gerenciamento do objeto, uma vez que esta Unidade Hospitalar não tem corpo técnico suficiente para fiscalizar diversas empresas a intervirem num único ambiente, bem como, obter economia de escala e reduzir custos para a Administração, pois seria necessária a instalação de novos canteiros de obra/serviços e mão de obra técnica por cada Empresa.

12.3. Os serviços a serem executados estão atrelados uns aos outros, sendo necessária a sincronia perfeita para a obtenção de um resultado final satisfatório, evitando comprometer a execução, a segurança ou a qualidade dos serviços.

12.4. Haveria uma dificuldade na atribuição de responsabilidade quanto ao mau funcionamento ou má qualidade dos serviços executados entre as contratadas.

12.5. Sem a responsabilidade integral pelo controle dos materiais, as Contratadas podem não se preocupar com os desperdícios onerando o Serviço de Engenharia.

12.6. Pelos motivos expostos, o parcelamento do objeto da presente licitação não é viável técnica e economicamente e assim sendo a unicidade da licitação.

13. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

13.1. A reparação para a readequação e modernização do novo espaço par o Centro Cirúrgico Oftalmológico e os seus ambientes de apoio deste Hospital Federal dos Servidores Estado está alinhada com a “**Ação Integrada de Apoio à Gestão dos Hospitais Federais do RJ**”, que é uma realização do **Ministério da Saúde**, em parceria com **Secretaria Geral da Presidência da República (SGPR)**, por meio da Secretaria Brasília, 10 de junho de 2019, **Secretaria Especial de Modernização do Estado (Seme)**, além de diversos órgãos da Administração Pública Federal e dos hospitais de referência

13.2. O Projeto Básico arquitetônico que será a base para a execução dos serviços de reparação, enquadra-se no objetivo de modernizar e qualificar o serviço assistencial, tornando-o mais ágil, acessível e alinhado às boas práticas e aos padrões de qualidade e segurança dos pacientes.

13.3. A presente contratação encontra-se no "**PAC de 2025**" que deverá ser licitada com a maior celeridade possível.

14. EXIGÊNCIAS DE HABILITAÇÃO

14.1. As exigências de habilitação jurídica e de regularidade fiscal e trabalhista são as usuais para a generalidade dos objetos, conforme disciplinado no edital.

14.2. Os critérios de qualificação econômica a serem atendidos pelo fornecedor estão previstos no edital.

14.3. Os critérios de qualificação técnica a serem atendidos pelo fornecedor serão:

Qualificação Técnica:

14.4. Registro ou inscrição da empresa contratada no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) e/ou CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo), conforme as áreas de atuação previstas no Projeto Básico, em plena validade.

14.5. Quanto à capacitação técnica : apresentação de um ou mais atestados de capacidade técnica, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado devidamente identificada, em nome do contratado, relativo à execução de serviço de engenharia em Unidade Hospitalar e que a área seja compatível em características e quantidades com o objeto presente, envolvendo as parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto.

14.6. Os atestados exigidos no subitem anterior, para serem aceitos, deverão ter as seguintes informações:

- a) Descrição das características técnicas das obras ou serviços;
- b) Atestar a execução parcial ou total do objeto do contrato.
- c) Será admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo do serviço, a apresentação de diferentes atestados de serviços executados de forma concomitante;

14.7 Comprovação da capacitação técnico-profissional, mediante apresentação de Certidão de Acervo Técnico – CAT, expedida pelo CREA ou CAU, nos termos da legislação aplicável, em nome do(s) responsável(is) técnico(s) e/ou membros da equipe técnica que participarão do serviço de engenharia, que demonstre a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART ou o Registro de Responsabilidade Técnica - RRT, relativo à execução dos serviços e valor significativo da contratação, a saber.

14.8. Para Engenheiro civil e/ou arquiteto: Serviços de execução e acompanhamento de reparação em ambientes hospitalares de mesma complexidade.

14.9. Os responsáveis técnicos e/ou membros da equipe técnica acima elencados deverão pertencer ao quadro permanente da empresa proponente, na data prevista para entrega da proposta, entendendo-se como tal, para fins deste certame, o sócio que comprove seu vínculo por intermédio de contrato social/estatuto social; o administrador ou o diretor; o empregado devidamente registrado em Carteira de Trabalho e Previdência Social; e o prestador de serviços com contrato escrito firmado com o proponente, ou com declaração de compromisso de vinculação contratual futura, caso o proponente seja efetivamente contratado.

14.10. A proponente, quando solicitada, deverá disponibilizar todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados solicitados, apresentando, dentre outros documentos, cópia do contrato que deu suporte à contratação e das correspondentes Certidões de Acervo Técnico (CAT), endereço atual da contratante e local em que foram executadas as obras e serviços de engenharia.

14.11. Declaração formal de que disporá, por ocasião da futura contratação, das instalações, aparelhamento e pessoal técnico considerado essencial para a execução contratual, a seguir discriminada.

14.12. Para Engenheiro civil e/ou arquiteto: Serviços de execução e acompanhamento de reparação em ambientes hospitalares de mesma complexidade.

15. RESULTADOS PRETENDIDOS

15.1. Com a almejada contratação, os resultados pretendidos serão benefícios ao atendimento e instalações físicas do **Novo Centro Cirúrgico Oftalmológico**:

a) Modernização dos equipamentos de infraestrutura e de instalações gerais (elétricas, Climatização, hidros-sanitária, gases medicinais), ampliando a segurança no trabalho assistencial e nas condições de atendimento ao paciente e demais usuários;

b) A manutenção de sistemas novos traz consigo não somente um custo menor de operação, mas também a redução de custos relacionados ao uso de equipamentos e infraestrutura obsoletos;

c) O novo Centro Cirúrgico Oftalmológico tem ampla recepção e sala de espera para os acompanhantes e contempla área de alimentação pós cirúrgica dos pacientes, existindo fluxo de macas oriundas das enfermarias, além do acesso via ambulatório dos pacientes externos, haverá 02 salas de entrevistas e ampla área administrativa para estoque e controles burocráticos.

d) No Centro Cirúrgico haverá área de preparo dos pacientes e 05 (cinco) salas de cirurgia e área de recuperação pós operatório.

e) Os banheiros serão adequados para um grande fluxo de pacientes e acompanhantes individualizados e serão adaptados para PNE e atendimento à RDC 50.

f) As janelas serão de alumínio sem perder o layout atual delas.

g) Uma passarela ligando a rampa do prédio principal ao 2º andar do anexo II do novo Centro Cirúrgico Oftalmológico.

h) Uma passarela ligando o 2º andar do anexo II do novo Centro Cirúrgico Oftalmológico ao Ambulatório.

16. Benefícios a serem alcançados com a contratação

16.1. A presente contratação tem por objetivo adequar o novo Centro Cirúrgico Oftalmológico com base na RDC 50 e a atualização da NBR 9050 /2022, de forma a qualificar este ambiente e proporcionar bem estar, conforto, qualidade e segurança durante a permanência do paciente, com foco no atendimento humanizado dos serviços prestados por esta unidade hospitalar.

16.2. Esse novo Centro Cirúrgico pertence à Oftalmologia e faz parte da linha de assistência ao doente, fornecendo cuidados básicos e de saúde para dar seguimento às terapias prescritas além de, permitir o monitoramento de pessoas em momentos delicados e que aguardam pelo diagnóstico.

16.3. A sua função tem grande importância e esta Unidade Hospitalar de Grande Porte necessita de mais áreas de cirurgia com qualidade, uma vez que, os tratamentos iniciais são realizados neste ambiente conforme demonstrado a seguir:

- **Oftalmologia Geral;**
- **Glaucoma;**
- **Uveíte;**
- **Pálpebra e Vias Lacrimais;**
- **Catarata;**
- **Oftalmopediatria;**

- **Retina Clínica e Cirúrgica;**
- **Tumores Oculares e Anexos;**
- **Córnea.**

16.4. Conforme exposto acima, essa intervenção visa promover melhorias das inúmeras inadequações que serão demonstradas em relatório fotográfico preliminar e que vem impactando negativamente na qualidade de atendimento aos pacientes.

16.5. Além da reparação e adequação físicas aparentes, deverá ser executado nas instalações elétricas, gás medicinal, climatização e hidráulico.

16.6. Os leitos serão adequados com aumento no número de tomadas e pontos de gases, bem como, a adequação física para melhor acessibilidade do leito.

16.7. Os banheiros também sofrerão adequação para atender às normas técnicas da **RDC 50** supracitadas, bem como, os ambientes de apoio.

17. Providências a serem Adotadas

17.1. Será necessário adequação dos ambientes, cabendo uma logística de execução que deverá ser realizada cada espaço por vez, a fim de não prejudicar na circulação dos pacientes e funcionários.

17.2. Nos termos da **IN/SEGES/MP nº 05/2017**, deverá dispor de servidores para atuarem na gestão e fiscalização contratual, além de outros atores ou substitutos que julgar necessários à perfeita execução do objeto.

17.3. Na indicação do servidor devem ser considerados a compatibilidade com as atribuições do cargo, a complexidade da fiscalização, o quantitativo de contratos por servidor e a sua capacidade para o desempenho das atividades.

17.4. Conforme recomendação do Tribunal de Contas da União emitida através de seu **ACÓRDÃO 1.224/2018 – PLENÁRIO**, deve-se incluir no programa de capacitação de servidores da entidade curso voltado para a qualificação dos fiscais de contratos,

uma vez que, segundo este, a indicação de fiscal de contratos sem a devida capacitação, atenta contra o princípio da eficiência, insculpido no **caput do art. 37 da Constituição Federal**.

18. Possíveis Impactos Ambientais

18.1. O setor da construção civil é um dos que mais geram impactos ambientais como:

a) Ruídos, aumento do consumo de energia, desperdício de água, poluição e muitos outros que deverão ser observados em atendimento as legislações vigentes e descritas no Projeto Básico para a mitigação desses impactos prejudiciais ao meio ambiente.

19. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

Despacho: Engenheiro do quadro

WALTER DE ARAUJO MACHADO FILHO

Equipe de apoio

Despacho: Chefe do Serviço de Infraestrutura e Patrimônio

RAPHAEL AFFONSO

Equipe de apoio

RAFAEL MANE DA SILVA ACIOLI

Equipe de apoio

20. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

20.1. Justificativa da Viabilidade

Os estudos preliminares evidenciaram que, a contratação da solução de empresa de engenharia especializada em serviço comum para a realização da reparação, em prol da modernização e adequação normativa do Serviço de Enfermaria e os seus ambientes de apoio, mostra-se possível tecnicamente e fundamentadamente necessária. Diante do exposto, declara-se ser viável a contratação pretendida.

Contrato 43/2024

Informações Básicas

Número do artefato	UASG	Editado por	Atualizado em
43/2024	250061-HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO RJ	KELVIN DE ASSIS COSTA	04/02/2025 12:36 (v 3.0)
Status			
CONCLUIDO			

Outras informações

Categoria	Número da Contratação	Processo Administrativo
VI - obras e serviços de arquitetura e engenharia/Serviços comuns de engenharia		33433.117727/2024-70

1. Cláusula primeira - do objeto

MINUTA DE TERMO DE CONTRATO
Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021
SERVIÇOS COMUNS DE ENGENHARIA – LICITAÇÃO

HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº/....., QUE
 FAZEM ENTRE SI A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DC
 (A) E

A União por intermédio do Hospital Federal dos Servidores do Estado, com sede na Rua Sacadura Cabral, 178, Saúde, na cidade Rio de Janeiro/Estado do Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob o nº 00.394.544/0211-82, neste ato representado pelo Diretor Dr. Paulo Roberto Pereira de Sant'Ana, nomeado pela Portaria nº 1.670, de 25 de outubro de 2023, publicada no DOU de 26 de outubro de, doravante denominado 2023, doravante denominado CONTRATANTE, e o(a), inscrito(a) no CNPJ/MF sob o nº, sediado(a) na, em doravante designado CONTRATADO, neste ato representado(a) por (nome e função no contratado), conforme atos constitutivos da empresa OU procuração apresentada nos autos, tendo em vista o que consta no Processo nº 33433.117727 /2024-70 e em observância às disposições da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais legislação aplicável, resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente do Pregão Eletrônico n. 90040/2024, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO (art. 92, I e II)

1.1. O objeto do presente instrumento é a Contratação de empresa de Engenharia Especializada em Reparação e Adequação do novo Centro Cirúrgico Oftalmológico,

que será localizado no Anexo II - 2º Andar deste Hospital Federal dos Servidores Estado. Os serviços deverão ser executados conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.

1.2. Objeto da contratação:

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CATSER	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1						
2						
3						
...						

1.3. Vinculam esta contratação, independentemente de transcrição:

1.3.1. O Termo de Referência;

1.3.2. O Edital da Licitação;

1.3.3. A Proposta do contratado;

1.3.4. Eventuais anexos dos documentos supracitados.

1.4. O regime de execução é o de empreitada por preço global.

2. Cláusula segunda - vigência e prorrogação

CLÁUSULA SEGUNDA – VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO

2.1. O prazo de vigência da contratação é conforme previsto no Termo de Referência, contados da assinatura do contrato, na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133, de 2021.

2.2. O prazo de vigência será automaticamente prorrogado, independentemente de termo aditivo, quando o objeto não for concluído no período firmado acima, ressalvadas as providências cabíveis no caso de culpa do contratado, previstas neste instrumento.

3. Cláusula terceira - modelos de execução e gestão contratuais

CLÁUSULA TERCEIRA – MODELOS DE EXECUÇÃO E GESTÃO CONTRATUAIS (art. 92, IV, VII e XVIII)

3.1. O regime de execução contratual, os modelos de gestão e de execução, assim como os prazos e condições de conclusão, entrega, observação e recebimento do objeto constam no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

MATRIZ DE RISCO:

3.1.1. Constituem riscos a serem suportados pelo contratante:

3.1.1.1. Empresa Não Cumprir o Contrato

3.1.1.2. Compreensão do Risco

3.1.2. Constituem riscos a serem suportados pelo contratado:

3.1.2.1. Atrasos no projeto, Aumento de custo, Necessidade de buscar uma nova empresa, Comprometimento da qualidade do projeto.

3.1.2.2. Atrasos no início do projeto, necessidade de ajustar o processo de contratação, aumento de custos devido à urgência, e possível impacto na qualidade e no orçamento..

3.1.3. Constituem riscos a serem compartilhados pelas partes, na proporção de 50% para a contratante e 50% para o contratado:

3.1.3.1. Barulhos : para evitar os barulhos , os serviços de demolições serão realizados na parte da tarde.

3.1.3.2. Esclarecer dúvidas e garantir que os fornecedores entendam totalmente os requisitos e condições.

4. Cláusula quarta - subcontratação

CLÁUSULA QUARTA – SUBCONTRATAÇÃO

4.1. Informações acerca da sub contratação referenciadas no termo de referencia, anexo a este edital.

5. Cláusula quinta - preço

CLÁUSULA QUINTA – PREÇO (art. 92, V)

5.1. *O valor total da contratação é de R\$...... (.....)*

5.2. No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

5.3. *O valor acima é meramente estimativo, de forma que os pagamentos devidos ao contratado dependerão dos quantitativos efetivamente fornecidos.*

6. Cláusula sexta - pagamento

CLÁUSULA SEXTA - PAGAMENTO (art. 92, V e VI)

6.1. O prazo para pagamento ao contratado e demais condições a ele referentes encontram-se definidos no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

7. Cláusula sétima - reajuste

CLÁUSULA SÉTIMA - REAJUSTE (art. 92, V)

7.1. Os preços inicialmente contratados são fixos e irremovíveis no prazo de um ano contado da data do orçamento estimado.

7.1.1. O orçamento estimado pela Administração baseou-se nas planilhas referenciais elaboradas com base no SINAPI, EMOP e SCO do mês 06 do ano de 2024.

7.2. Após o interregno de um ano, e independentemente de pedido do contratado, os preços iniciais serão reajustados, mediante a aplicação, pelo contratante, do índice INCC (Índice Nacional de Custos da Construção Civil, exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade).

7.3. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.

7.4. No caso de atraso ou não divulgação do(s) índice(s) de reajustamento, o contratante pagará ao contratado a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja(m) divulgado(s) o(s) índice(s) definitivo(s).

7.4.1. *Fica o Contratado obrigado a apresentar memória de cálculo referente ao reajustamento de preços do valor remanescente, sempre que este ocorrer.*

7,5, Nas aferições finais, o(s) índice(s) utilizado(s) para reajuste será(ão), obrigatoriamente, o(s) definitivo(s).

7.6. Caso o(s) índice(s) estabelecido(s) para reajustamento venha(m) a ser extinto(s) ou de qualquer forma não possa(m) mais ser utilizado(s), será(ão) adotado(s), em substituição, o(s) que vier(em) a ser determinado(s) pela legislação então em vigor.

7.7. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de termo aditivo.

7.8. O reajuste será realizado por apostilamento.

8. Cláusula oitava - obrigações do contratante

CLÁUSULA OITAVA - OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE (art. 92, X, XI e XIV)

8.1. São obrigações do Contratante:

8.2. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo Contratado, de acordo com o contrato e seus anexos;

- 8.3. Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Termo de Referência;
- 8.4. Notificar o Contratado por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se de que as soluções por ele propostas sejam as mais adequadas.
- 8.5. Notificar o Contratado, por escrito, sobre vícios, defeitos ou incorreções verificadas no objeto fornecido, para que seja por ele substituído, reparado ou corrigido, no total ou em parte, às suas expensas;
- 8.6. Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato e o cumprimento das obrigações pelo Contratado;
- 8.7. Comunicar a empresa para emissão de Nota Fiscal no que se refere à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento, quando houver controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, conforme o art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021;
- 8.8. Efetuar o pagamento ao Contratado do valor correspondente à execução do objeto, no prazo, forma e condições estabelecidos no presente Contrato e no Termo de Referência;
- 8.9. Aplicar ao Contratado as sanções previstas na lei e neste Contrato;
- 8.10. Cientificar o órgão de representação judicial da Advocacia-Geral da União para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento de obrigações pelo Contratado;
- 8.11. Explicitamente emitir decisão sobre todas as solicitações e reclamações relacionadas à execução do presente Contrato, ressalvados os requerimentos manifestamente impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para a boa execução do ajuste.
- 8.11.1. A Administração terá o prazo de *01 (um) mês*, a contar da data do protocolo do requerimento para decidir, admitida a prorrogação motivada, por igual período.
- 8.12. Responder eventuais pedidos de reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro feitos pelo contratado no prazo máximo de 60 (sessenta) dias.
- 8.13. *Notificar os emitentes das garantias quanto ao início de processo administrativo para apuração de descumprimento de cláusulas contratuais.*
- 8.14. Comunicar o Contratado na hipótese de posterior alteração do projeto pelo Contratante, no caso do art. 93, §2º, da Lei nº 14.133, de 2021.
- 8.15. Fornecer por escrito as informações necessárias para o desenvolvimento dos serviços objeto do contrato.
- 8.16. Realizar avaliações periódicas da qualidade dos serviços, após seu recebimento.
- 8.17. *Exigir do Contratado que providencie a seguinte documentação como condição indispensável para o recebimento definitivo de objeto, quando for o caso:*
- a. *"as built", elaborado pelo responsável por sua execução;*
 - b. *comprovação das ligações definitivas de energia, água, telefone e gás;*
 - c. *laudo de vistoria do corpo de bombeiros aprovando o serviço;*
 - d. *carta "habite-se", emitida pela prefeitura; e*
 - e. *certidão negativa de débitos previdenciários específica para o registro da obra junto ao Cartório de Registro de Imóveis;*

8.18. Arquivar, entre outros documentos, de projetos, "as built", especificações técnicas, orçamentos, termos de recebimento, contratos e aditamentos, relatórios de inspeções técnicas após o recebimento do serviço e notificações expedidas.

8.19. Assegurar que o ambiente de trabalho, inclusive seus equipamentos e instalações, apresentem condições adequadas ao cumprimento, pelo Contratado, das normas de segurança e saúde no trabalho, quando o serviço for executado em suas dependências, ou em local por ela designado.

8.20. Não responder por quaisquer compromissos assumidos pelo Contratado com terceiros, ainda que vinculados à execução do contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato do Contratado, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

8.21. Previamente à expedição da ordem de serviço, verificar pendências, liberar áreas e/ou adotar providências cabíveis para a regularidade do início da sua execução.

9. Cláusula nona - obrigações do contratado

CLÁUSULA NONA - OBRIGAÇÕES DO CONTRATADO (art. 92, XIV, XVI e XVII)

9.1. O Contratado deve cumprir todas as obrigações constantes deste Contrato e de seus anexos, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, observando, ainda, as obrigações a seguir dispostas:

9.2. Manter preposto aceito pela Administração no local do serviço para representá-lo na execução do contrato.

9.2.1. A indicação ou a manutenção do preposto da empresa poderá ser recusada pelo órgão ou entidade, desde que devidamente justificada, devendo a empresa designar outro para o exercício da atividade.

9.3. Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal do contrato ou autoridade superior (art. 137, II) e prestar todo esclarecimento ou informação por eles solicitados;

9.4. Alocar os empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas deste contrato, com habilitação e conhecimento adequados, fornecendo os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios demandados, cuja quantidade, qualidade e tecnologia deverão atender às recomendações de boa técnica e a legislação de regência;

9.5. Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços nos quais se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;

9.6. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), bem como por todo e qualquer dano causado à Administração ou terceiros, não reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento da execução contratual pelo Contratante, que ficará autorizado a descontar dos pagamentos devidos ou da garantia, caso exigida no edital, o valor correspondente aos danos sofridos;

9.7. Efetuar comunicação ao Contratante, assim que tiver ciência da impossibilidade de realização ou finalização do serviço no prazo estabelecido, para adoção de ações de contingência cabíveis.

9.8. Não contratar, durante a vigência do contrato, cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de dirigente do contratante ou do fiscal ou gestor do contrato, nos termos do artigo 48, parágrafo único, da Lei nº 14.133, de 2021;

9.9. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, o contratado deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato, até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços, os seguintes documentos:

- a. prova de regularidade relativa à Seguridade Social;
- b. certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União;
- c. certidões que comprovem a regularidade perante a Fazenda Municipal ou Distrital do domicílio ou sede do contratado;
- d. Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e
- e. Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT;

9.10. Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pelo contrato, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade ao Contratante;

9.11. Comunicar ao Fiscal do contrato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local dos serviços.

9.12. Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pelo Contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento.

9.13. Paralisar, por determinação do Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.

9.14. Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução do objeto, durante a vigência do contrato.

9.15. Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local dos serviços e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.

9.16. Submeter previamente, por escrito, ao Contratante, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações do memorial descritivo ou instrumento congênere.

9.17. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos, nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;

9.18. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições exigidas para habilitação na licitação;

9.19. Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas na legislação (art. 116);

9.20. Comprovar a reserva de cargos a que se refere a cláusula acima, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, com a indicação dos empregados que preencheram as referidas vagas (art. 116, parágrafo único);

- 9.21. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;
- 9.22. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da contratação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados no art. 124, II, d, da Lei nº 14.133, de 2021;
- 9.23. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança do Contratante;
- 9.24. Manter os empregados nos horários predeterminados pelo Contratante.
- 9.25. Apresentar os empregados devidamente identificados por meio de crachá.
- 9.26. Apresentar ao Contratante, quando for o caso, a relação nominal dos empregados que adentrarão no órgão para a execução do serviço.
- 9.27. Observar os preceitos da legislação sobre a jornada de trabalho, conforme a categoria profissional.
- 9.28. Atender às solicitações do Contratante quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pela fiscalização do contrato, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço, conforme descrito nas especificações do objeto.
- 9.29. Instruir seus empregados quanto à necessidade de acatar as Normas Internas do Contratante.
- 9.30. Instruir seus empregados a respeito das atividades a serem desempenhadas, alertando-os a não executarem atividades não abrangidas pelo contrato, devendo o Contratado relatar ao Contratante toda e qualquer ocorrência neste sentido, a fim de evitar desvio de função.
- 9.31. Instruir os seus empregados, quanto à prevenção de incêndios nas áreas do Contratante.
- 9.32. Adotar as providências e precauções necessárias, inclusive consulta nos respectivos órgãos, se necessário for, a fim de que não venham a ser danificadas as redes hidrossanitárias, elétricas e de comunicação.
- 9.33. Estar registrada ou inscrita no Conselho Profissional competente, conforme as áreas de atuação previstas no Termo de Referência, em plena validade.
- 9.34. Obter junto aos órgãos competentes, conforme o caso, as licenças necessárias e demais documentos e autorizações exigíveis, na forma da legislação aplicável.
- 9.35. Elaborar o Diário de Obra, incluindo diariamente, pelo Engenheiro preposto responsável, as informações sobre o andamento do empreendimento, tais como, número de funcionários, de equipamentos, condições de trabalho, condições meteorológicas, serviços executados, registro de ocorrências e outros fatos relacionados, bem como os comunicados à Fiscalização e situação das atividades em relação ao cronograma previsto.
- 9.36. Refazer, às suas expensas, os trabalhos executados em desacordo com o estabelecido nas especificações, bem como substituir aqueles realizados com materiais defeituosos ou com vício de construção, pelo prazo de 05 (cinco) anos, contado da data de emissão do Termo de Recebimento Definitivo.
- 9.37. Utilizar somente matéria-prima florestal procedente, nos termos do artigo 11 do Decreto nº 5.975, de 2006, de:

- a. manejo florestal, realizado por meio de Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS devidamente aprovado pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA;
- b. supressão da vegetação natural, devidamente autorizada pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA;
- c. florestas plantadas; e
- d. outras fontes de biomassa florestal, definidas em normas específicas do órgão ambiental competente.

9.38. Comprovar a procedência legal dos produtos ou subprodutos florestais utilizados em cada etapa da execução contratual, nos termos do artigo 4º, inciso IX, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19/01/2010, por ocasião da respectiva medição, mediante a apresentação dos seguintes documentos, conforme o caso:

- a. Cópias autenticadas das notas fiscais de aquisição dos produtos ou subprodutos florestais;
- b. Cópia dos Comprovantes de Registro do fornecedor e do transportador dos produtos ou subprodutos florestais junto ao Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais - CTF, mantido pelo IBAMA, quando tal inscrição for obrigatória, acompanhados dos respectivos Certificados de Regularidade válidos, conforme artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e legislação correlata;
- c. Documento de Origem Florestal – DOF, instituído pela Portaria nº 253, de 18/08/2006, do Ministério do Meio Ambiente, e Instrução Normativa IBAMA nº 21, de 24/12/2014, quando se tratar de produtos ou subprodutos florestais de origem nativa cujo transporte e armazenamento exijam a emissão de tal licença obrigatória; e

9.38.1. Caso os produtos ou subprodutos florestais utilizados na execução contratual tenham origem em Estado que possua documento de controle próprio, o Contratado deverá apresentá-lo, em complementação ao DOF, a fim de demonstrar a regularidade do transporte e armazenamento nos limites do território estadual.

9.39. Observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Resolução nº 307, de 05/07/2002, com as alterações posteriores, do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, conforme artigo 4º, §§ 2º e 3º, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19/01/2010, nos seguintes termos:

9.39.1. O gerenciamento dos resíduos originários da contratação deverá obedecer às diretrizes técnicas e procedimentos do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil apresentado ao órgão competente, conforme o caso.

9.39.2. Nos termos dos artigos 3º e 10º da Resolução CONAMA nº 307, de 05/07/2002, o Contratado deverá providenciar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da contratação, obedecendo, no que couber, aos seguintes procedimentos:

9.39.2.1. resíduos Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como agregados): deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a aterros de resíduos classe A de preservação de material para usos futuros.

9.39.2.2. resíduos Classe B (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura.

9.39.2.3. resíduos Classe C (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.

9.39.2.4. resíduos Classe D (perigosos, contaminados ou prejudiciais à saúde): deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.

9.39.3. Em nenhuma hipótese o Contratado poderá dispor os resíduos originários da contratação em aterros de resíduos sólidos urbanos, áreas de "bota fora", encostas, corpos d'água, lotes vagos e áreas protegidas por Lei, bem como em áreas não licenciadas.

9.39.4. Para fins de fiscalização do fiel cumprimento do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme o caso, o Contratado comprovará, sob pena de multa, que todos os resíduos removidos estão acompanhados de Controle de Transporte de Resíduos, em conformidade com as normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ABNT NBR ns. 15.112, 15.113, 15.114, 15.115 e 15.116, de 2004.

9.40. Observar as seguintes diretrizes de caráter ambiental:

9.40.1

9.40.2. Qualquer instalação, equipamento ou processo, situado em local fixo, que libere ou emita matéria para a atmosfera, por emissão pontual ou fugitiva, utilizado na execução contratual, deverá respeitar os limites máximos de emissão de poluentes admitidos na Resolução CONAMA nº 382, de 26/12/2006, e legislação correlata, de acordo com o poluente e o tipo de fonte.

9.40.3. Na execução contratual, conforme o caso, a emissão de ruídos não poderá ultrapassar os níveis considerados aceitáveis pela Norma NBR-10.151 - Avaliação do Ruído em Áreas Habitadas visando o conforto da comunidade, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ou aqueles estabelecidos na NBR-10.152 - Níveis de Ruído para conforto acústico, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, nos termos da Resolução CONAMA nº 01, de 08/03/90, e legislação correlata.

9.41. Nos termos do artigo 4º, § 3º, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19/01/2010, deverão ser utilizados, na execução contratual, agregados reciclados, sempre que existir a oferta de tais materiais, capacidade de suprimento e custo inferior em relação aos agregados naturais, inserindo-se na planilha de formação de preços os custos correspondentes.

9.42. Responder por qualquer acidente de trabalho na execução dos serviços, por uso indevido de patentes registradas em nome de terceiros, por danos resultantes de defeitos ou incorreções dos serviços ou dos bens do Contratante, de seus funcionários ou de terceiros, ainda que ocorridos em via pública junto ao serviço de engenharia.

9.43. Realizar, conforme o caso, por meio de laboratórios previamente aprovados pela fiscalização e sob suas custas, os testes, ensaios, exames e provas que lhe caibam necessárias ao controle de qualidade dos materiais, serviços e equipamentos a serem aplicados nos trabalhos, conforme procedimento previsto nas especificações.

9.44. Providenciar, conforme o caso, as ligações definitivas das utilidades previstas no projeto (água, esgoto, gás, energia elétrica, telefone etc.), bem como atuar junto aos órgãos federais, estaduais e municipais e concessionárias de serviços públicos para a obtenção de licenças e regularização dos serviços e atividades concluídas (ex.: Habite-se, Licença Ambiental de Operação etc.).

10. Cláusula décima - obrigações pertinentes a LGPD

CLÁUSULA DÉCIMA- OBRIGAÇÕES PERTINENTES À LGPD

10.1. *As partes deverão cumprir a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD), quanto a todos os dados pessoais a que tenham acesso em razão do certame ou do contrato administrativo que eventualmente venha a ser firmado, a partir da apresentação da proposta no procedimento de contratação, independentemente de declaração ou de aceitação expressa.*

10.2. *Os dados obtidos somente poderão ser utilizados para as finalidades que justificaram seu acesso e de acordo com a boa-fé e com os princípios do art. 6º da LGPD.*

10.3. *É vedado o compartilhamento com terceiros dos dados obtidos fora das hipóteses permitidas em Lei.*

10.4. *A Administração deverá ser informada no prazo de 5 (cinco) dias úteis sobre todos os contratos de suboperação firmados ou que venham a ser celebrados pelo Contratado.*

10.5. *Terminado o tratamento dos dados nos termos do art. 15 da LGPD, é dever do contratado eliminá-los, com exceção das hipóteses do art. 16 da LGPD, incluindo aquelas em que houver necessidade de guarda de documentação para fins de comprovação do cumprimento de obrigações legais ou contratuais e somente enquanto não prescritas essas obrigações.*

10.6. *É dever do contratado orientar e treinar seus empregados sobre os deveres, requisitos e responsabilidades decorrentes da LGPD.*

10.7. *O Contratado deverá exigir de suboperadores e subcontratados o cumprimento dos deveres da presente cláusula, permanecendo integralmente responsável por garantir sua observância.*

10.8. *O Contratante poderá realizar diligência para aferir o cumprimento dessa cláusula, devendo o Contratado atender prontamente eventuais pedidos de comprovação formulados.*

10.9. *O Contratado deverá prestar, no prazo fixado pelo Contratante, prorrogável justificadamente, quaisquer informações acerca dos dados pessoais para cumprimento da LGPD, inclusive quanto a eventual descarte realizado.*

10.10. *Bancos de dados formados a partir de contratos administrativos, notadamente aqueles que se proponham a armazenar dados pessoais, devem ser mantidos em ambiente virtual controlado, com registro individual rastreável de tratamentos realizados (LGPD, art. 37), com cada acesso, data, horário e registro da finalidade, para efeito de responsabilização, em caso de eventuais omissões, desvios ou abusos.*

10.10.1. *Os referidos bancos de dados devem ser desenvolvidos em formato interoperável, a fim de garantir a reutilização desses dados pela Administração nas hipóteses previstas na LGPD.*

10.11. *O contrato está sujeito a ser alterado nos procedimentos pertinentes ao tratamento de dados pessoais, quando indicado pela autoridade competente, em especial a ANPD por meio de opiniões técnicas ou recomendações, editadas na forma da LGPD.*

10.12. *Os contratos e convênios de que trata o § 1º do art. 26 da LGPD deverão ser comunicados à autoridade nacional.*

11. Cláusula décima primeira - garantia de execução

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – GARANTIA DE EXECUÇÃO (art. 92, XII)

11.1. Não haverá exigência de garantia contratual da execução.

12. Cláusula décima segunda - infrações e sanções administrativas

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS (art. 92, XIV)

12.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021, o contratado que:

- a. der causa à inexecução parcial do contrato;
- b. der causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração ou ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- c. der causa à inexecução total do contrato;
- d. ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da contratação sem motivo justificado;
- e. apresentar documentação falsa ou prestar declaração falsa durante a execução do contrato;
- f. praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- g. comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;
- h. praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.

12.2. Serão aplicadas ao contratado que incorrer nas infrações acima descritas as seguintes sanções:

i) Advertência, quando o contratado der causa à inexecução parcial do contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave (art. 156, §2º, da Lei nº 14.133, de 2021);

II) Impedimento de licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “b”, “c” e “d” do subitem acima deste Contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave (art. 156, § 4º, da Lei nº 14.133, de 2021);

III) Declaração de inidoneidade para licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “e”, “f”, “g” e “h” do subitem acima deste Contrato, bem como nas alíneas “b”, “c” e “d”, que justifiquem a imposição de penalidade mais grave (art. 156, §5º, da Lei nº 14.133, de 2021).

IV) Multa:

(1) Moratória de 01% (um por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 30 (trinta) dias;

(2) *Moratória de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor total do contrato por dia de atraso injustificado, até o máximo de 2% (dois por cento), pela inobservância do prazo fixado para apresentação, suplementação ou reposição da garantia.*

- a. *O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Administração a promover a extinção do contrato por descumprimento ou cumprimento irregular de suas cláusulas, conforme dispõe o inciso I do art. 137 da Lei n. 14.133, de 2021.*

(3) Compensatória, para as infrações descritas nas alíneas “e” a “h” do subitem 12.1, de 5% a 15% do valor do Contrato.

(4) Compensatória, para a inexecução total do contrato prevista na alínea “c” do subitem 12.1, de

15% a 20% do valor do Contrato.

(5) Para infração descrita na alínea “b” do subitem 12.1, a multa será de 10% a 20% do valor do Contrato.

(6) Para infrações descritas na alínea “d” do subitem 12.1, a multa será de 5% a 15% do valor do Contrato.

(7) Para a infração descrita na alínea “a” do subitem 12.1, a multa será de 5% a 15% do valor do Contrato

12.3. A aplicação das sanções previstas neste Contrato não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado ao Contratante (art. 156, §9º, da Lei nº 14.133, de 2021)

12.4. Todas as sanções previstas neste Contrato poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa (art. 156, §7º, da Lei nº 14.133, de 2021).

12.4.1. Antes da aplicação da multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação (art. 157, da Lei nº 14.133, de 2021)

12.4.2. Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor do pagamento eventualmente devido pelo Contratante ao Contratado, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente (art. 156, §8º, da Lei nº 14.133, de 2021).

12.4.3. Previamente ao encaminhamento à cobrança judicial, a multa poderá ser recolhida administrativamente no prazo máximo de 20 (*vinte*) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

12.5. A aplicação das sanções realizar-se-á em processo administrativo que assegure o contraditório e a ampla defesa ao Contratado, observando-se o procedimento previsto no **caput** e parágrafos do art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, para as penalidades de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

12.6. Na aplicação das sanções serão considerados (art. 156, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021):

- a) a natureza e a gravidade da infração cometida;
- b) as peculiaridades do caso concreto;
- c) as circunstâncias agravantes ou atenuantes;
- d) os danos que dela provierem para o Contratante;
- e) a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

12.7. Os atos previstos como infrações administrativas na Lei nº 14.133, de 2021, ou em outras leis de licitações e contratos da Administração Pública que também sejam tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846, de 2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e autoridade competente definidos na referida Lei (art. 159).

12.8. A personalidade jurídica do Contratado poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos neste Contrato ou para provocar confusão patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, à pessoa jurídica sucessora ou à empresa do mesmo ramo com relação de

coligação ou controle, de fato ou de direito, com o Contratado, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia (art. 160, da Lei nº 14.133, de 2021)

12.9. O Contratante deverá, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de aplicação da sanção, informar e manter atualizados os dados relativos às sanções por ela aplicadas, para fins de publicidade no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (Cnep), instituídos no âmbito do Poder Executivo Federal. (Art. 161, da Lei nº 14.133, de 2021)

12.10. As sanções de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar são passíveis de reabilitação na forma do art. 163 da Lei nº 14.133/21.

12.11. Os débitos do contratado para com a Administração contratante, resultantes de multa administrativa e/ou indenizações, não inscritos em dívida ativa, poderão ser compensados, total ou parcialmente, com os créditos devidos pelo referido órgão decorrentes deste mesmo contrato ou de outros contratos administrativos que o contratado possua com o mesmo órgão ora contratante, na forma da Instrução Normativa SEGES/ME nº 26, de 13 de abril de 2022.

13. Cláusula décima terceira - da extinção contratual

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA EXTINÇÃO CONTRATUAL (art. 92, XIX)

13.1, O contrato será extinto quando cumpridas as obrigações de ambas as partes, ainda que isso ocorra antes do prazo estipulado para tanto.

13.2. Se as obrigações não forem cumpridas no prazo estipulado, a vigência ficará prorrogada até a conclusão do objeto, caso em que deverá a Administração providenciar a readequação do cronograma fixado para o contrato.

13.3. Quando a não conclusão do contrato referida no item anterior decorrer de culpa do contratado:

- a. ficará ele constituído em mora, sendo-lhe aplicáveis as respectivas sanções administrativas; e*
- b. poderá a Administração optar pela extinção do contrato e, nesse caso, adotar as medidas admitidas em lei para a continuidade da execução contratual.*

13.8. O contrato poderá ser extinto antes de cumpridas as obrigações nele estipuladas, ou antes do prazo nele fixado, por algum dos motivos previstos no artigo 137 da Lei nº 14.133/21, bem como amigavelmente, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

13.8.1. Nesta hipótese, aplicam-se também os artigos 138 e 139 da mesma Lei.

13.8.2. A alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa não ensejará a extinção se não restringir sua capacidade de concluir o contrato.

13.8.2.1. Se a operação implicar mudança da pessoa jurídica contratada, deverá ser formalizado termo aditivo para alteração subjetiva.

13.9. O termo de extinção, sempre que possível, será precedido:

13.9.1. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

13.9.2. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

13.9.3. Indenizações e multas.

13.10. A extinção do contrato não configura óbice para o reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro, hipótese em que será concedida indenização por meio de termo indenizatório (art. 131, *caput*, da Lei n.º 14.133, de 2021).

13.11. O contrato poderá ser extinto caso se constate que o contratado mantém vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que tenha desempenhado função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau (art. 14, inciso IV, da Lei n.º 14.133, de 2021).

14. Cláusula décima quarta - dotação orçamentária

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA (art. 92, VIII)

14.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento Geral da União deste exercício, na dotação abaixo discriminada:

- I. Gestão/Unidade:
- II. Fonte de Recursos:
- III. Programa de Trabalho:
- IV. Elemento de Despesa:
- V. Plano Interno:
- VI. Nota de Empenho:

14.2. A dotação relativa aos exercícios financeiros subsequentes será indicada após aprovação da Lei Orçamentária respectiva e liberação dos créditos correspondentes, mediante apostilamento.

15. Cláusula décima quinta - dos casos omissos

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DOS CASOS OMISSOS (art. 92, III)

Os casos omissos serão decididos pelo contratante, segundo as disposições contidas na Lei nº 14.133, de 2021, e demais normas federais aplicáveis e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 – Código de Defesa do Consumidor – e normas e princípios gerais dos contratos.

16. Cláusula décima sexta - alterações

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – ALTERAÇÕES

16.1. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina dos arts. 124 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021.

16.2. O contratado é obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

16.3. As alterações contratuais deverão ser promovidas mediante celebração de termo aditivo, submetido à prévia aprovação da consultoria jurídica do contratante, salvo nos casos de justificada

necessidade de antecipação de seus efeitos, hipótese em que a formalização do aditivo deverá ocorrer no prazo máximo de 1 (um) mês (art. 132 da Lei nº 14.133, de 2021).

16.4. Registros que não caracterizam alteração do contrato podem ser realizados por simples apostila, dispensada a celebração de termo aditivo, na forma do art. 136 da Lei nº 14.133, de 2021.

17. Cláusula décima sétima - publicação

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – PUBLICAÇÃO

17.1. Incumbirá ao contratante divulgar o presente instrumento no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), na forma prevista no art. 94 da Lei 14.133, de 2021, bem como no respectivo sítio oficial na Internet, em atenção ao art. 91, *caput*, da Lei n.º 14.133, de 2021, e ao art. 8º, §2º, da Lei n. 12.527, de 2011, c/c art. 7º, §3º, inciso V, do Decreto n. 7.724, de 2012.

18. Cláusula décima oitava - foro

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA– FORO (art. 92, §1º)

18.1 Fica eleito o Foro da Justiça Federal em Rio de Janeiro, Seção Judiciária de Rio de Janeiro para dirimir os litígios que decorrerem da execução deste Termo de Contrato que não puderem ser compostos pela conciliação, conforme art. 92, §1º, da Lei nº 14.133/21.

19. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

PAULO ROBERTO PEREIRA DE SANT ANA

Autoridade competente

ANEXO III

MODELO DE PROPOSTA DE PREÇOS

PR 90040/2024

Processo nº 33433.117727/2024-70

AO HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO - HFSE

Prezados Senhores,

Declaramos que foram examinadas minuciosamente as normas específicas do Termo de Referência que tem como objeto a Contratação de empresa de Engenharia Especializada em Reparação e Adequação do novo Centro Cirúrgico Oftalmológico, que será localizado no Anexo II - 2º andar deste HFSE. Os serviços deverão ser executados conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos.

Propomos fornecer, sob nossa integral responsabilidade, os serviços conforme solicitado no Termo de Referência supracitado, pelo valor global anual de R\$ (valor por extenso), para o(s) item(s)....., sendo todos os serviços pagos pelo efetivamente executado e/ou pelo fornecimento dos insumos. Esta proposta possui a validade de 180 (cento e oitenta) dias.

Observação:

O valor anual do item supracitado refere-se ao valor total anual do fornecimento de insumo contratado, inclusos todos os insumos, custos, tributos e encargos sociais decorrentes da contratação; esta proposta tem validade de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da data de sua apresentação.

Empresa:
Endereço:
CNPJ:
Telefone:
E-mail:

Rio de Janeiro, _____ de _____ de 2024.

Representante da Empresa

RG: _____

CPF: _____

ANEXO IV

Para as empresas NÃO submetidas ao regime de desoneração da folha de Salários

DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO NA SISTEMÁTICA DE RECOLHIMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS SOBRE A RECEITA BRUTA

(Conforme Solução de Consulta COSIT nº 156/2014, da Receita

*Federal do Brasi) CNPJ:00.000.000/0000-00
NOME EMPRESARIAL: (nome da empresa)*

Declaro, sob as penas da Lei, para fins do disposto no art. 17, §§ 1º e 2º, da Instrução Normativa RFB nº 1.436/2013, que a empresa acima identificada possui como atividade econômica principal aquela indicada no código 0000-0 da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - Versão 2.0 (CNAE2.0), assim considerada, dentre as atividades constantes no seu ato constitutivo ou alterador, aquela de maior receita auferida no ano calendário anterior, estando submetida ao regime de recolhimento da contribuição previdenciária sobre a receita bruta (CPRB), em substituição às contribuições previdenciárias incidentes sobre a folha de pagamento, previstas nos incisos I e III do caput do art. 22 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, na forma do caput do art. 7º (ou 8º) da Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011.

_____ de _____ de _____.
Local Data

Representante

legal Nome:

Qualificação:

CPF:

Assinatura:

Para as empresas NÃO submetidas ao regime de desoneração da folha de Salários

**DECLARAÇÃO DE NÃO ENQUADRAMENTO NA
SISTEMÁTICA DE RECOLHIMENTO DAS
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS SOBRE A
RECEITA BRUTA**

(Conforme Solução de Consulta COSIT nº 156/2014, da Receita Federal

**do Brasil) CNPJ:00.000.000/0000-00
NOME EMPRESARIAL: (nome da empresa)**

Declaro, sob as penas da Lei, para fins do disposto no art. 17, §§ 1º e 2º, da Instrução Normativa RFB nº 1.436/2013, que a empresa acima identificada possui como atividade econômica principal aquela indicada no código 0000-0 da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - Versão 2.0 (CNAE2.0), assim considerada, dentre as atividades constantes no seu ato constitutivo ou alterador, aquela de maior receita auferida no ano calendário anterior, NÃO estando submetida ao regime de recolhimento da contribuição previdenciária sobre a receita bruta (CPRB), em substituição às contribuições previdenciárias incidentes sobre a folha de pagamento, previstas nos incisos I e III do caput do art. 22 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, na forma do caput do art. 7º (ou 8º) da Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011.

_____ de _____ de _____.

Local Data

Representante

legal Nome:

Qualificação:

CPF:

Assinatura:

ANEXO V

MODELO DE DECLARAÇÃO DE CONTRATOS FIRMADOS COM A INICIATIVA PRIVADA E A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

Declaro que a empresa..... inscrita no CNPJ (MF) no _____,

inscrição estadual no _____,

estabelecida em _____,

possui os seguintes contratos firmados com a iniciativa privada e a Administração Pública:

Nome do Órgão/Empresa	Vigência do Contrato	Valor total do Contrato*
Valor total dos Contratos		R\$ _____
Local e data		

Assinatura e carimbo do emissor		